CONSEQUENCIA IMEDIATA DA MAJORAÇÃO DA GASOLINA:

Ameaçada a Cidade de Greve Parcial Dos Autolotações

Esses Veiculos Passariam a Funcionar Das 7 às 18 Horas — Isto, se Não Forem Aumentados os Preços Das Passagens — A Medida Entrará em Vigor Quando os Postos Começarem a Cobrar o Aumento Dos Combustiveis — Declarações do Presidente da APAL — (Leia na Segunda Pagina)

EDMAR MOREL, de Volta Dos Subúrbios, Anuncia ao Povo:

Capitularam de Madrugada os "Gangsters" do Leite!

O Dep. Ari Pitombo Pede Urgência Para o Projeto-Lei de Expulsão Dos Estrangeiros Que Envenenavam a População

A Cidade Voltou a Beber Leite Puro — Missão Cumprida — Advertência às Autoridades Policiais e Sanitárias — No Xadrez da DEP — Telefones da Polícia Para Receber Denúncias Contra os Traficantes — (Leia "Cidade Aberta", na 7.ª Pagina Dêste Cad.)

MANOEL CABRAL JUNIOR, velho "gangster" do leite, com capacidade para vender 15.000 litros por dia. Já foi prêso. Agora, seu produto, de tão gorduroso, já dá disenteria...

ISTO É O FUNDO de uma leiteria nos subúrbios, covil de envenenadores do povo. Várias vêzes autuado e sempre funcionando agora, todavia, vende produto sem água

GOLPE DE MORTE CONTRA A ECONOMIA DO POVO

A NOVA C.O.F.A.P. CUMPRE O PLANO SUBVERSIVO DO GOVÊRNO

Dez Conselheiros Votaram Com o Govêrno e Apenas Dois Preferiram Ficar ao Lado do Povo — "Um Segundanista de Direito Não Assinaria o Parecer do Sr. Ivo d'Aquino" Declarou o Representante da Lavoura — Renunciou o Representante Dos Economistas Que Foi Quem Mais Bradou Contra o Aumento da Gasolina — (Leia na Pág. 3)

CARNE COM OSSO — 28,00
LOMBO — 40,00
FILÉ — 60,00
FIGADO — 26,00
RABADA — 25,00
LINGUA — 25,00 (uma)

GASOLINA

DISTRITO — 4,72
SÃO PAULO — 4,84
PÔRTO ALEGRE — 4,94
RECIFE — 4,68
BELO HORIZONTE — 5,62

TIRAGEM: 82 030 — ANO IV — Rio de Janeiro, 25 de Março de 1955 — N. 1.154

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor-Responsável: [illegible] — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: [illegible]

A CANDIDATURA CARLOS LUZ

O SR. ARTHUR SANTOS DEVERA FALAR, HOJE, EM NOME DA U.D.N. E DO P.S.D. DISSIDENTE

O Sr. Artur Santos, Presidente da UDN, ao que fomos informados, deverá fazer hoje um pronunciamento em nome do seu partido e do PSD dissidente, aceitando a candidatura Carlos Luz à Presidência da República.

Ante as Novas Medidas da COFAP, Exclamam as Donas de Casa:

Nossos Lares Estão Condenados à Fome

"Há Dois Meses Não Compro Carne. Agora Deixarei de Comprá-la Definitivamente", Afirma Uma Senhora de Vila Isabel — (LEIA NA 2.ª PAGINA)

LIQUIDOU QUASE TÔDA A FAMÍLIA

BEATRIZ: foi baleada pelo amante
JOÃO: atingiu dois e suicidou-se
(Leia na Sexta Página Dêste Caderno)

O Chefe de Máquinas do "Santa Marta", Para ULTIMA HORA:

"Não Afundei o Meu Navio!"

O chefe de máquinas Eurico Klinger (à direita), quando afirmava, em tom dramático, ao repórter: "Assinei tudo que me apresentaram porque estava farto de torturas". E acrescentou: "Passei na Polícia os piores e mais angustiosos momentos de minha vida". Localizado, afinal, pela reportagem de ULTIMA HORA o homem acusado pelo crime de ter afundado deliberadamente o seu navio — *(Leia na 2.ª Página)*

A PARTIR DE AMANHÃ, EM SÃO PAULO:

OFENSIVA DE JUAREZ SÔBRE O PROLETARIADO

S. PAULO, 25 (Sucursal) — A partir de amanhã a cidade será invadida por cartazes que têm como indicação seis letras apenas: "Juarez". O nome do velho revolucionario estará em todos os cantos da cidade. Principalmente em bairros conhecidos como redutos do proletariado: Braz, Moóca, Ipiranga, Barra Funda, etc... Os promotores da campanha irão inaugurar uma propaganda intensiva — tipo Jânio Quadros — que pretende atingir as mais diversas camadas da população. Um milhão de papeletas contará ao operário comum da capital (redação preparada por uma equipe de técnicos) o que representa a "participação dos empregados nos lucros extraordinários", tese básica da campanha de Juarez Tavora.

Campeão da Cortezia

José Avelino Granato da Rocha, do Magazin Segadaes, o 5º Diplomado

José Avelino Granato da Rocha é o quinto comerciario a receber o diploma de "Campeão da Cortesia". É carioca, solteiro, tem seis anos de comercio e cinco no "Magazin Segadaes", onde trabalha na secão de esportes, batendo, todos os meses, o recorde de vendas. Deixou os estudos (1º ano ginasial) por não poder com as despesas. Sua meta era a advocacia. Mas entrou para o comércio que considera uma escola. Está satisfeito na profissão e se sente feliz em lidar com o público — crianças, moços e velhos. Gosta imensamente do trabalho e dos colegas, que considera verdadeiros amigos. Já disputou um campeonato de futebol juvenil, pelo S. Cristovão, mas é vascaino de coração. Disse-nos: "Ao receber o diploma fiquei emocionadíssimo e quero agradecer tudo isto ao meu chefe, Adão de Oliveira, que me ensinou a trabalhar para fazer de mim um "Campeão da Cortesia". Mas tambem não posso deixar de elogiar ULTIMA HORA pela sua grande iniciativa, que tanto servirá à classe comerciaria". Fixa o foto o ato de entrega do diploma a José Avelino, por um nosso representante, vendo-se ainda diretores do "Magazin Segadaes". Sábado voltaremos com mais um diplomado na nossa campanha junto ao comércio.

Ultimas homenagens a Artur Bernardes

O POVO FOI DAR ADEUS AO GRANDE NACIONALISTA

Honras Militares e Comparecimento Das Mais Altas Autoridades Civis, Militares e Eclesiásticas — Grande Cortejo Acompanhou o Corpo ao Cemitério de São João Batista — Discursos do Governador de Minas, do Ministro da Educação, do Sr. Tristão de Ataide e do Vice-Governador Mineiro — (LEIA NA 4.ª PAGINA DESTE CADERNO)

Caiado de Castro (Senador e General) em Entrevista a Eloy Dutra: (LEIA NA QUARTA PAG.)

"Alarmismo na Interpretação do Documento Dos Militares"

1) AS FORÇAS ARMADAS NÃO PODEM SER TUTORAS DE GRUPOS
2) P.T.B. — BALUARTE DA POLITICA NACIONALISTA DE VARGAS
3) O PETROLEO E A PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL ESTRANGEIRO

Medeiros Lima, no "Diário da Sucessão", Informa: "Café Filho Articula a Candidatura Carlos Luz" (LEIA NA 4.ª PAGINA)

O CHEFE DE MÁQUINAS DO "SANTA MARTA", PARA "ULTIMA HORA":

"Não Afundei o Meu Navio!"

Assinei Tudo Que me Apresentavam Porque Estava Farto de Torturas — Passei na Polícia Instantes Mais Dramáticos do Que Durante o Naufrágio do Navio — ULTIMA HORA Localiza e Entrevista Eurico Klinger, Chefe de Máquinas do Barco Sinistrado

O "Santa Marta" afundou de velho no dia vinte e um de novembro, ao largo da costa do Espirito Santo e agora, um dos seus oficiais, homem de reputação inatacável é sequestrado pela polícia, passa vários dias sofrendo torturas morais de tôda espécie para dizer depois de extenuado, sem saber da sorte de seus amigos e de sua família, que foi êle, o autor do crime nefando que seria o de ter causado o sinistro do seu próprio barco!

Com dezoito anos de navegação Eurico Klinger jamais deixou de cumprir o seu dever. Tornou-se o grande suspeito, sòmente porque era o chefe das máquinas e o rombo que deu causa ao afundamento se verificou justamente na praça onde trabalhava.

À PROCURA DO ACUSADO

A localização de Klinger foi extremamente difícil, mas depois de quarenta e oito horas de um trabalho estafante, a reportagem de ULTIMA HORA, conseguiu ter à frente o homem, o mesmo que foi acusado de ter feito soçobrar o "Santa Marta".

Sôlto depois, mas acuado, vendo seu nome em noticiários diversos dentro da pior classificação, o oficial mercante não teve mais sossêgo. Seu paradeiro se tornou uma incógnita.

Klinger se vê sem garantias e não deseja mais voltar para a cadeia. Daí a recusa de procurar a casa de qualquer conhecido, cercando-se da máxima cautela. Entretanto, depois de fazermos o primeiro contato, sugerimos uma coisa simples mas racional e que seria de conversarmos na rua, pois assim, como num passeio de amigos, nenhuma suspeita despertaria. E de fato, em um bairro distante do centro, mantivemos conversa. Crivamos Klinger de perguntas e mais perguntas, e a reportagem aí está, relatando palavra por palavra, num depoimento, êste sim, sem constrangimento nem coação.

Eurico Klinger

Alto, louro, vestindo roupa cinza, fazendo questão de usar chapéu, Eurico Klinger expõe primeiro o seu estado de ânimo:

— Estou revoltado! Não é possível que joguem tanta lama sôbre uma pessoa cuja vida é dedicada exclusivamente ao trabalho e à família. Jamais como profissional cometi uma falta. Você pode indagar de meus colegas e nas companhias onde me empreguei.

— Há dezoito anos, era praticante do "Itatiê", da Costeira e desde então jamais abandonei essa vida. Mais tarde passei para o Loide Brasileiro e na Navebrás estou desde agôsto de 52. Em novembro ingressei como tripulante do "Santa Marta, onde permaneci até o seu afundamento.

O Náufrago

— Vinha fazendo escalas em vários portos do norte e transportavamos a carga mais diversa. Enfrentamos um temporal que fêz o velho barco ranger na carcaça. Depois a viagem se fêz mais ou menos normal até que a trinta e cinco milhas do Espirito Santo, na altura do Rio Doce, o "Santa Marta" fêz água. Todos os esforços empregamos para o salvamento, não sendo possível.

— Isso começou entre uma, e uma e trinta e o casco desapareceu às seis horas. Fui o penúltimo homem a tomar um escaler. A essa altura, o "Laenec" nos prestava socorros, e como os demais fui salvo. Nada até então parecia complicado, e, prestei todos os informes que sabia a respeito, indo depor, no inquérito que se fêz, na Capitania e em Juizo. Disse honestamente o que sabia e a coisa portanto parecia encerrada.

O SEQUESTRO

— Moro no Meier e na quarta-feira, à tarde, trazia uma filha do médico quando chegou a polícia. Intimaram-me a comparecer à Delegacia do 9.º Distrito e até êsse ponto não me surpreendi. Felizmente deixaram que fôsse levar a pequena em casa, e essa foi minha sorte, diz êle, por que ràpidamente contei minha situação. Depois, acompanhei os policiais, mas ao invés de seguir para o Distrito, levaram-me para o Setor Trabalhista da Ordem Política e Social.

Desde então tiveram início meus sofrimentos. Sob impropérios e bofetões estabeleceu-se o interrogatório. Jamais entrei numa delegacia. Nunca me envolvi em política nem em outras atividades a não ser a minha própria e por isso desconhecia por completo tal ambiente. Pior do que os transes do afundamento me pareceram os dias que lá permaneci. Disse o que pediram e assinei os papéis que me exibiram.

— Portanto, nada daquilo representa a verdade, não é assim?

— Exato. Sou um homem de bem, e qualquer um pode saber, indagando da minha vida pregressa. É revoltante! Jamais furtei-me, como agora e por diante, de prestar esclarecimentos, mas de acôrdo, pelo menos, com os mais comezinhos princípios de tratamento humano.

As Causas

— As causas, desconheço, e acho que até agora ninguém as sabe. Entretanto, trata-se de um navio velho, já refromado. Com a trepidação, é bem possível tenha cedido uma chapa por onde entregou a água, (bombordo a ré) e daí, o sinistro.

— Mas segundo lemos, você teria facilitado a abertura das válvulas...

Klinger não ri. Sua atitude, é de contrariedade.

— Mas como? Só mesmo quem desconhece o mar, poderia aventar tal hipótese, pois esta clama pelo absurdo. Nenhum marítimo, ninguém que está acostumado a viajar, se atraveria a afundar um navio a trinta e cinco milhas da costa, quando não existe, a não ser pelo acaso, probabilidade de salvamento. Então eu ia topar uma empreitada para depois desaparecer com ela? Ora bolas!

— Mas vamos dizer, Klinger, que alguém, sem sêr você tenha aberto as comportas...

— Isso seria tarefa, talvez para um barco novo. No "Santa Marta", meu caro, nem a dinamite!

— Mas você, declarou que o salvamento foi procedido por outro navio, o "Laenec". Não seria possível alguma articulação, isto é saber, o momento exato do cruzamento das duas embarcações?

Klinger fica um tanto revoltado, mas, acaba por explicar:

— Sou um homem que cruzei oceanos, sempre no porão, e, portanto, se não me era dado saber do rumo do meu navio como iria ainda saber dos outros?

VITIMA

— Mas afinal, se você estava tão alheio a tudo, a que atribuir sua prisão revestida de tantas peripécias?

— Gente do alto! Percebo que sou nessa situação, apenas um ponto de partida que êles querem pegar a fim, talvez, de realizarem grandes negócios. No mar, além de ondas e temporais, existem essas tramóias.

O passeio já está longo. Klinger receia a polícia, e teme também êsses inimigos citados, os do "alto" Deseja portanto rumar para seu esconderijo. Antes, entretanto, depois de reafirmar que apenas "confessou" e assinou tudo para se ver livre, no que foi solto quarta-feira, ainda adianta, que durante o interrogatório, citaram os investigadores, vários nomes, perguntando sôbre os mesmos. Depois lhe tomaram um "carnet" com endereços de amigos.

Não Teme a Perícia

Aventamos a hipótese de ser erguido do fundo o Santa Marta, e assim, tudo ficaria esclarecido.

O chefe das máquinas, receia então como solução:

— Mas isso seria excelente. De uma vez a verdade surgiria, acabando com tôdas as infâmias assacadas a meu respeito e aos meus brios de profissional. Aliás, a história seria completa, se fôssem também ouvidos técnicos de náutica, pois êstes, estariam ao meu lado.

Após êsses esclarecimentos, Eurico Klinger, retirou-se, não deixando qualquer informação sôbre seu destino...

Segundo informações que colhemos, dois mones foram detidos pela polícia pernambucana e o depoimento deambos é esperado com grande interêsse e por certo trarão novos esclarecimentos sôbre o afundamento do "Santa Marta".

A situação no Tribunal Marítimo acêrca do caso, é a seguinte: O processo já foi distribuído ao Juiz Comandante Gilberto Lavaneri Wanderlei e tem o número 2.730. Os trabalhos porém, só terão início em abril, quando o referido magistrado tomará ciência.

A propósito ouvimos o escrivão que funciona no processo Eduardo Albert Goulart, o qual nos declarou ter havido surprêsa geral a declaração prestada na polícia pelo chefe de máquinas Eurico Klinger, pois o alegado seria impossível realizar. Sòmente os juizes que são técnicos na matéria, darão a palavra final sôbre as causas do afundamento.

Quanto ao relatório minucioso apresentado pelo Comandante Pinto, concluiu por "causas não apuradas", cassim, decidirá a respeito o Tribunal Marítimo.

Os Seguros Superavam em Muito a Carga do Navio "Santa Marta"

RECIFE, 24 (Da Sucursal) — A reportagem de ULTIMA HORA conseguiu informações detalhadas sôbre o misterioso afundamento do navio Santa Marta". Podemos informar, agora, que o minério embarcado nesta capital pela firma Alves Costa eram 300 sacas de tantalita, pesando cêrca de 15 mil quilos e com o valor declarado de 600 mil cruzeiros; outro despacho da mesma firma foram 100 sacas de tantalita com o pêso aproximado de 5 mil quilos e com o valor declarado de um milhão e 750 mil cruzeiros, causando suspeita esta declaração comparada com o valor declarado das primeiras 300 sacas. A mesma firma embarcou ainda, 670 sacas de outros minérios com o valor declarado de 522 mil e 500 cruzeiros. A firma M. Soares segurou por dois milhões e 600 mil cruzeiros o embarque correspondente a 200 sacas de mica em placa entretanto o valor declarado em Campina Grande referente a 500 sacas de mica, divididas em duas remessas de 250, foi de 62 mil cruzeiros cada uma. E interessante assinalar que Alves Costa segurou por 20 milhões o embarque de 400 sacas já mencionadas e cuja declaração de valor foi de dois milhões e 350 mil cruzeiros. Estranha-se também o fato de ter sido feito o seguro "LAP", livre de avarias particulares quando a segurança reclamada para mercadoria de tanto valor indicava seguro risco "CARPER", com avaria particular, extravio, roubo, avaria grossa e perda total. Sabe-se, ainda, que o carro Hudson", do ano de 1941, embarcado no "Santa Maria encontrava-se segurado em 250 mil cruzeiros. As companhias de seguro desta capital recusam fornecer qualquer informação sôbre o sinistro. As investigações aqui foram concluídas em princípio de janeiro e constam do relatório encaminhado ao Instituto de Resseguro.

Ameaçada a Cidade de Greve Parcial Dos Autolotações

Os proprietários de autolotações ameaçam suspender o funcionamento dos seus veiculos se, por acaso, não forem aumentados os preços das passagens. Seria, assim, decretada uma greve parcial dêsse meio de tranporte, e isto por causa do aumento da gasolina, a vigorar quando o "Diário Oficial" divulgar a portaria da COFAP homologando os novos preços dos derivados do petróleo. O Sr. Francisco Pereira Ramos, presidente da "Associação dos Proprietários dos Autolotações", fêz essas declarações a ULTIMA HORA e a seguir comentou:

— Não estamos interessados na deflagração de uma greve geral, que afetaria particularmente o povo do Distrito Federal, que está sendo vítima de uma série de dificuldades. Assim, os autolotações sòmente circulariam das 7 da manhã às 18 horas, porquanto sòmente nesse horário existem passageiros nos dois sentidos. Atualmente, trabalhamos em péssimas condições. Com o novo aumento da gasolina e combustiveis, os nossos veículos não poderão circular regularmente. Dariam prejuizos e com prejuizos ninguém pode trabalhar.

Disse também o Presidente da APAL, que já passou três telegramas ao Prefeito Alim Pedro pedindo uma audiência para expor a situação das emprêsas de autolotações.

— No entanto, acentuou, nenhum dêsses telegramas obteve resposta. Estamos sem saber o que fazer. Precisamos, portanto, tomar uma decisão em defesa dos nossos interêsses e da coletividade.

ONIBUS NAS MESMAS SITUAÇÕES

O Sr. Francisco Pereira Ramos revelou, outrotanto, que igual medida seria tomada pelas emprêsas de ônibus, que necessitam de melhores preços para as passagens. Dessa maneira, a cidade, no período compreendido entre 18 horas e 7 horas da manhã ficaria, apenas, com táxis, bondes e trens da Leopoldina e da Central para o transporte.

UMA SUGESTÃO

O presidente da APAL, porém, acha que se a Prefeitura autorizasse o transporte de passageiros em pé, a situação poderia ser contornada.

— Todavia, finaliza, recente portaria da Prefeitura estabelece a multa de 200 cruzeiros por excesso de lotação.

RADIOLAS MODERNAS
OS MELHORES PREÇOS
RIOTECNICA S/A
Diversas Marcas
Assembléia, 73-2º and.

A CIDADE VAI GANHAR MAIS UM SALÃO DE BELEZA 'Gaúcho' Monta o 'Mon Revé'

No próximo dia 31, às 18 horas, o conhecido cabeleleiro de senhora "Gaúcho" instalará o seu moderno salão "Mon Revé", na Rua Rodolfo Dantas, 89-A em Copacabana.

Coluna de "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

ARTUR BERNARDES

Esta coluna que alguém qualificou de "a mais antiimperialista" da imprensa democrática da América e "a mais nacionalista" da do Brasil, tem o dever **de reverenciar à memória do mais autêntico e combativo líder antiimperialista e, portanto, nacionalista** de nossa **Pátria, que foi Artur Bernardes.** A sua **atuação vigilante** no caso da Itabira **Iron, quando presidente** de Minas Gerais, **o seu veemente combate** a favor **do monopólio do Estado** na exploração **do petróleo e a sua fulminante** oposição **ao projeto da Hiléia Amazônica,** bastam **para situá-lo na galeria** dos maiores **homens dêste país. Quando as** futuras **gerações puderem fruir a** tranquilidade **e a abundância que hão de vir com a** implantação **de uma firme política nacionalista,** o nome de **Artur Bernardes será abençoado,** como hoje veneramos **o daquele Andrada que forjou a** nossa independência **política. Êle foi, por sua experiência,** por sua **serenidade e pela sua firmeza,** o condutor incontestável **de todos nós nacionalistas ou** tupiniquins que **íamos buscar sempre a sua palavra** autorizada, nos **momentos mais difíceis.**

Um dos fatos que ultimamente mais o sensibilizaram, **conforme nos confessou, foi a** atitude da **bancada socialista na Câmara dos Deputados** ao votar **no seu nome para Presidente daquela Casa,** no **começo desta legislatura. A declaração** feita pelos **três representantes socialistas,** os jovens Deputados **Aurélio Viana, Cori Fernandes e Rogê Ferreira,** justificando **o seu voto, vale como um atestado** de compreensão **justa e exata que a nova geração** política **do Brasil tem do papel desempenhado** por Artur Bernardes. **E vale também, para nós,** os velhos do Partido **Socialista, como incentivo para** que prossigamos **no mesmo caminho duro e áspero** que Bernardes **tanto honrou, na defesa intransigente** de nossas riquezas **naturais contra a voracidade** dos trustes.

Exclamam Donas de Casa, Das Zonas Norte e Sul

"NOSSOS LARES ESTÃO CONDENADOS A FOME"

Em outro local desta edição divulgamos os novos preços de **utilidades homologados ontem pelo Plenário da COFAP.**

A propósito, ULTIMA HORA procurou ouvir as donas de casa, que **são de fato as mais atingidas** com a majoração. Eis, portanto, sem comentários, as opiniões das donas de casa da Zona Norte e Zona Sul.

IMPOSSIVEL!

Dona Maria de Souza Oliveira, residente na Rua do Catete, 17, foi logo dizendo. **"Não se pode viver dêsse jeito! E' impossível viver assim!"**

Absurdo!

— **"E' um absurdo disse Dona Rosa Silva, moradora na Rua do Catete, 30, apt. 405. Meu marido é um simples funcionário do D. C. T. e não suportará mais essa majoração no preço da carne. Nosso lar está condenado à fome, com êsse aumento".**

Muito Cara

— "Virgem Nossa Senhora — disse Dona Maria Gomes de Carvalho. (Av. 28 de Setembro, 122), ao tomar conhecimento do aumento da carne. Não é possível. E' muito cara. Imagine o senhor que meu marido é vendedor de gasolina. Êle toma conta da "bomba. Já pediu aumento na firma, mas não concederam. Se não derem eu não sei como poderemos suportar tudo isso. Creio que o jeito será deixar de comer carne".

Greve

Madame Alvaro, residente na Tijuca, (Rua Dulce, 71, apt. 302), depois de ouvir do repórter a decisão da COFAP, afirmou:

— "Os preços antigos já eram caros. O Sr. acredita que há dois meses não compro carne. Agora então, deixarei de comprar. E' um absurdo êsse novo aumento do custo de vida. Mas agora, com a majoração da gasolina também será, difícil controlar as despesas."

NÃO PODE SUPORTAR

— **"Já não é possível aumentar mais nada.** O custo de vida **está muito alto. Não posso conceber como o govêrno** aumentou a carne", disse **Dona Maria de Lourdes Oliveira,** residente na Rua Domingos Ferreira, 76, apartamento 303.

"Recebi Com Tristeza"

A viúva Roberto Camellier, (Barata Ribeiro, 678), nos declarou, visivelmente indignada:

— Recebi a notícia da homologação do aumento, com muita tristeza, como só se pode receber qualquer coisa tendente a aumentar o custo de vida. Não sei onde vamos parar, mas deve ser num lugar muito ruim, do jeito que a vida vai indo. Tudo agora será aumentado, com a desculpa da gasolina.

"Muito Mal"

— A notícia é das piores — declarou-nos a Senhora Helena Oliveira (Senador Vergueiro, 237.202, Flamengo). — Como dona de casa, só posso lamentar o aumento. Tudo agora vai ficar mais caro.

Já para a Sra. Ester Bueno (Rua Saturnino de Brito, 30, Gávea), "há razão para o Govêrno aumentar a gasolina".

— Eu não tenho automóvel, disse ela, logo não vou precisar de gasolina. E se o Govêrno está pagando o excesso, que aumente a gasolina. Não importa que os gêneros subam de preço, nem o lotação, nem os ônibus. Nem importa também que já paguemos em impostos o que o Govêrno paga por nós de gasolina. O Govêrno acha que deve aumentar, que aumenta. Não tenho nada com isso, concluiu.

viaje repousando numa confortável
POLTRONA-LEITO
do "SUPERSUÍSSO"

um confôrto extra
inteiramente grátis

Os moderníssimos aviões Douglas DC-6B da Swissair estão, agora, inteiramente equipados com as confortáveis Poltronas-Leito que tornam sua viagem um motivo de inesquecível encantamento. Durante o dia, é deslumbrante apreciar as belas paisagens pelas janelas do "Supersuísso", uma luxuosa aeronave DC-6B. À noite, sua Poltrona-Leito reclinável, como seu próprio nome está dizendo, transforma-se num leito macio para o Sr. dormir tranquilamente como se estivesse numa cama confortável. E todo êste confôrto extra, a Swissair oferece-lhe inteiramente grátis.

Faça de sua próxima viagem...
uma Boa viagem pela Swissair

ESCALAS:
SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - RECIFE - DAKAR - LISBÔA - GENEBRA - ZURIQUE, com rápidas conexões para tôda a Europa e Oriente Próximo.

Solicite informações detalhadas na sua Agência de Turismo e Viagens

SWISSAIR
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99 - 16.º - Tel. 23-5642 - End. Teleg.: "Swissair"
São Paulo: R. Barão de Itapetininga, 242 - Tel. 37-4495 - End. Teleg.: "Swissair"
Recife: Av. Dantas Barreto, 564 - 12.º - Tels. 6318 e 6743 - End. Teleg.: "Swissair"

LINHAS AÉREAS SUIÇAS

Record 9.031

CONVERSA do dia

EM GOTTWALDOV

2.ª Parte (Gottwaldov)

Marques Rebêlo

O Hotel Moscou, plantado numa praça de simétrico e simpático traçado, não é luxuoso e bem podia se chamar Grande Hotel Moscou pelos andares que tem, pelos larguíssimos corredores, pelos espaçosos apartamentos, pelo incomensurável salão de refeições. E êste fervia quando chegamos com uma devoradora fome viajeira, fervia de comensais, num barulho ensurdecedor de talheres, de cristais, de conversas e de risos.

De barriga cheia, batemos para a fábrica de calçados, que só depois de 1949 tomou o vulto que tem. Era hora de mudança de turmas, os portões e páteos atopetados e antes de entrar quedei-me alguns minutos observando o material humano. A senhorita de avental de zuarte nos acompanhou pelas numerosas dependências fabris, onde o fundista Zatopeck foi operário, antes de bater os seus primeiros recordes atléticos. Para falar a verdade, não são nada elegantes os calçados gottwaldescos, mas são sólidos, a produção é imensa e, segundo me esclareceram, já ninguém na Tchecoslováquia deixava de ter seus dois pares mínimos de sapatos por ano, e atendendo à circunstância de que uma considerável parte da produção era rigorosamente destinada à exportação.

— Que impressão está tendo o operariado?

— Sob que aspecto, senhorita?

— Do físico, digamos.

Não menti quando afirmei que me parecia ótimo — sadio, disciplinado e, principalmente, alegre. Não distingui uma única fisionomia triste ou cansada naqueles milhares de trabalhadores de tôdas as idades.

Parei diante duma parede cheia de cartazes pró Paz e de retratos:

— Que história é esta?

— São os operários, ou equipe de operários, premiados por terem ultrapassado a média de produção, e também os de alguns que contribuiram com novos processos, aperfeiçoamentos técnicos e invenções de máquinas, que melhoraram a condição do trabalho, sob qualquer ponto de vista.

— Ah!

Isto não é biscoito...
biscoito é DUCHEN!
agora à venda em tôda parte

ISAURA DAUDT DE OLIVEIRA
ZARINHA
(MISSA DE 7.º DIA)

EURICO SOUSA LEÃO e família convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pela sua inesquecível amiga — ZARINHA —, na Catedral Metropolitana, às 10,30 horas, amanhã, sábado, dia 26 de março.

ISAURA DAUDT DE OLIVEIRA
ZARINHA
(MISSA DE 7.º DIA)

A Família de ISAURA DAUDT DE OLIVEIRA, tios, tias, primos e primas, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de sua querida sobrinha e prima — ZARINHA —, na Catedral Metropolitana, às 10,30 horas, amanhã, sábado, dia 26 de março.

ISAURA DAUDT DE OLIVEIRA
ZARINHA
(MISSA DE 7.º DIA)

ADELAIDE DAUDT DE OLIVEIRA, JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA e senhora, **ENNIO CARVALHO DAUDT DE OLIVEIRA**, senhora e filhas, **ARMANDO DAUDT DE OLIVEIRA**, senhora e filhos, **MÁRIO DAUDT DE OLIVEIRA**, senhora e filhos, **LUIZ FERREIRA SOARES**, senhora e filhos, **FELIPE DAUDT DE OLIVEIRA**, senhora e filhos, **JOÃO ROBERTO DAUDT DE OLIVEIRA**, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar pela sua inesquecível filha, irmã, cunhada e tia — ZARINHA —, na Catedral Metropolitana, às 10,30 horas, amanhã, sábado, dia 26 de março.

na hora H...

REPORTER

A MENSAGEM DAS DESCULPAS

Com a sua proverbial objetividade, a revista "Time", que últimamente melhorou muito a sua cobertura de assuntos referentes ao nosso país, passando inclusive a dar mais relêvo aos nossos grandes problemas fundamentais ao invés de focalizar apenas aspectos pitorescos e algumas vêzes ridículos de nosso país, dedica em seu último número uma coluna e meia sôbre a mensagem do Sr. Café Filho ao Congresso. Não vamos comentar nem acrescentar nada à inteligente análise da "Fala à Nação" do nosso João Café, que tem recebido até hoje tratamento altamente simpático da importante revista americana (inclusive uma de suas capas, nunca antes ocupadas por qualquer outro presidente brasileiro). Aqui vão, pois, algumas observações do "Time":

1) — "Café Filho caracterizou o seu discurso como uma 'mensagem de esperança', mas sua fala não passou de uma 'mensagem de desculpas', destinadas a responder ao clamor de seus concidadãos contra o seu (dêle, Café) fracasso em estancar a inflação galopante e pôr sua interferência (dêle, Café) imprópria em assuntos políticos".

2) — "A mensagem de esperança" deixou a Nação num estado bàsicamente desesperançado. Apesar dos esforços de Café, a inflação continuou subindo em espiral, enquanto o cruzeiro continuou dando saltos. O grande problema político — encontrar um candidato que satisfaça ambos, eleitores e generais — continuou sem solução".

E assim conclue o "Time" a sua análise da mensagem presidencial:

"Na sua mensagem Café Filho escreveu: "Desde que assumi a Presidência, apenas passaram-se seis meses e alguns dias. Entretanto, esses meses pesam sôbre mim como se fôssem anos." Os meses que se aproximam, comenta o "Time", poderão pesar ainda mais ..."

PLINIO POMPEU TODOS OS DIAS NO SENADO
(Advoga os Interêsses Dos "Trusts")

O Senador Plinio Pompeu, derrotado nas últimas eleições no Ceará, nos últimos dias da Legislatura passada, alcançou certa notoriedade com um projeto apresentado à Mesa do Senado. A proposição, agora em regime de urgência, visa alterar a lei criadora da Petrobrás, para admitir nessa sociedade capitais estrangeiros ou de iniciativa privada.

Perdendo a cadeira, contava-se que outros amigos dos trustes se encarregassem da tarefa de empurrar o projeto, tão do agrado daqueles que não viram com bons olhos o brotar repentino do petróleo, em Nova Olinda. O Sr. Plinio Pompeu, no entanto, tomou gôsto pela incumbência. Embora não mais sendo senador, diàriamente aparece no Senado, e acompanha, com vivo interêsse, a marcha do projeto. Estranhamos o fato, pois, por mais honesto que sejam os propósitos do antigo senador, torna-se bastante esquisito a sua presença diária nos corredores do Palácio Monroe para advogar a aprovação de um projeto, contrário aos interêsses do país.



Hoje 25 de março de 1955 ao nosso companheiro Augusto Dodel, que, demonstrando uma vez mais ser um dos mais completos repórteres da cidade, fêz a esplêndida reportagem publicada em outro local sôbre o afundamento de Santa Maria defendendo como sempre a Justiça e a Verdade.

Retornou ao Rio na Qualidade de Embaixador do Líbano, o Sr. Nahas

Retornou ontem a esta capital, o antigo Ministro do Líbano, Sr. Adib Nahas, agora exercendo as funções de embaixador, dada a promoção verificada na representação daquele país no Brasil.

Por outro lado, a título de compensação, a legação do Brasil em Beirute, foi elevada à categoria de embaixada.

Logo após a sua chegada, o Embaixador Adib Nahas declarava à reportagem de ULTIMA HORA:

— "Não há dúvida de que a elevação de legação à Embaixada entre os dois países amigos, que são Brasil e Líbano, só poderá trazer maior amizade entre ambos. Por outro lado, a questão comercial será profundamente engrandecida, pois nossas relações serão intensificadas".

O Tratado Comercial e Sua Execução

O repórter perguntou ao Embaixador Adib Nahas em que ponto estava se referindo êle ao afirmar que as relações comerciais seriam intensificadas, no que respondeu o ilustre diplomata:

— Em todos os pontos. Agora só nos resta executar, após um acurado estudo, o Tratado Comercial assinado entre Brasil e Líbano."

E finalizando suas declarações, atalhou:

— "Quero deixar bem claro a minha satisfação em rever meus amigos brasileiros e voltar a esta terra onde cultivei uma amizade das mais sólidas, e onde pretendo continuar."

Muitas Pessoas o Esperaram

Ao aeroporto internacional do Galeão, além de grande número de membros da colônia libanesa, compareceram vários industriais daquele país, radicados no Brasil. O Prefeito Alim Pedro enviou um representante, o Major Edson Moura Freitas. Viam-se ainda o encarregado de negócios do Líbano, Sr. Habib Saleh, o cônsul daquele país em São Paulo, Sr. Fares Legi, o Ministro da Síria, Sr. Latif Gamini, o Presidente do Clube Sirio Libanês e o representante do Ministro das Relações Exteriores, Senhor João Gracie Lamprela.

O Embaixador Adib Nahas viajou em um Bandeirante da Panair do Brasil

BANCO DELAMARE
Expediente: 9 as 18 hs

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

A Morte Não é Igual Para Todos

Morreu um homem. Todo o meu respeito e o meu profundo sentimento por êste homem que morreu.

Artur Bernardes não foi um indivíduo: foi uma coletividade amparada na mais rígida moral e nos mais firmes princípios de austeridade e belos exemplos.

A morte não é igual para todos. Nos sêres inferiores a consciência é arrastada pelas fôrças da vida a concessões frequentes e cômodas e, nas quais ela se esvai e se aniquila. No homem-coletividade, como era Artur Bernardes, a consciência é um instrumento de aprimoramento da sua condição humana, é conquista estruturada em imensos esforços através de lutas cotidianas que superam a mediocridade desta vida passageira e consolidam a personalidade até transformá-la num símbolo.

Artur Bernardes é um símbolo de tudo que podemos intitular, um homem. A sua vida não foi de ócios e prazeres mas, de esforços ininterruptos. Colocou acima dos interêsses materiais o interêsse do seu ideal e das suas convicções. Trabalhou até o último instante da sua existência porque para êle todo o momento era construtivo, base na qual só é possível acumular e possuir a verdadeira riqueza que o tempo não faz desaparecer.

As instituições jurídicas e sociais, a propriedade e os bens, a organização do Estado e o seu funcionamento não foram para êle conceitos isolados mas, funções da Lei, isto é, enlaçados lògicamente no dever e, como tal não podiam ser desconsideradas e nem deixar de ser enquadradas no funcionamento da sua qualidade de chefe. A sua vida, construída na consciência do trabalho, do ideal e da fé no futuro brilhante da sua Pátria, evidenciou a economia de energias a favor do bem comum, da dignidade e da moral. Artur Bernardes soube construir valores eternos, soube educar os outros partindo do sistema de educar-se a si mesmo nos mais altos princípios de honestidade e sentimentos patrióticos levando a sua vida no mais rigoroso sentido de alta missão e de um dever a cumprir. Pela sua função de homem-coletividade medimos a importância da perda que o Brasil acaba de sofrer no seu organismo político e social.

Ajudou o povo brasileiro, com o seu intransigente nacionalismo, a valorizar e a utilizar as suas próprias fôrças ensinando-o a penetrar na profundidade do seu solo e dali tirar um otimismo consciente para triunfar até nas adversidades. A sua resistência aos demolidores da sua convicção de brasileiro exemplar, atravessou a cortina das provas decisivas até vermos no atual empilhamento desordenado de interêsses particulares, a luminosidade do futuro fixado na sua idéia nacionalista sob a riqueza negada tantas vêzes ao solo do Brasil.

Artur Bernardes foi um homem com a noção da responsabilidade. Não apenas no uso da palavra, mas, demonstrando em tôdas as situações. Reajustou a lei do equilíbrio no campo moral, coativa algumas vêzes nas suas reações, mas sempre presente em todos os fenômenos do país. Não colocou apenas o princípio da ética no seio de um sistema abstrato e isolado. Soube conjugá-lo à ordem de todos os fenômenos no seio de um funcionamento único. Soube ver no tempo, o inexorável das ações políticas.

Ao lado ... da esplêndida vida pública, Artur Bernardes soube compreender o valor espiritual da sua vida privada e a intima relação que se processa para a unidade da verdadeira austeridade moral, fôrça irrefutável para alcançar a qualidade de homem-coletividade.

No campo político talvez tenha sofrido discordâncias pela sua intransigência, mas isso porque, nêle, todo o ato, todo o pensamento, tôda a motivação tinha a sua meta, o seu pêso e marcava no cálculo matemático das fôrças, o seu destino e a sua preciosa personalidade. O seu clima não era de divagações inconsequentes mas o da fé inquebrantável no futuro do Brasil. Na sua consciência havia, demasiadamente sutil para os julgamentos apressados, outro equilíbrio mais profundo, mais harmonioso registrando a sua conduta de brasileiro.

Sendo um homem-coletividade, Artur Bernardes ficará como um patrimônio indestrutível na memória do povo dêste país.

Que Deus o receba com a ternura e o carinho em seu reino de glória, não só pelas grandes qualidades e virtudes da sua alma como pelo bem, pelo trabalho honesto e consciente que nos habituamos a receber como exemplo, dêsse grande homem que acaba de desaparecer desta terra que tanto amou, tanta esperança afirmou e que dias antes da sua partida definitiva viu confirmada a sua fé no futuro do Brasil!

DESFERIDO ONTEM, NA C.O.F.A.P., POR ORDEM DE GUDIN:

Golpe de Morte na Economia do Povo

Além Dos Combustiveis, Que Passaram a Custar Quase o Dôbro, a Carne Subiu Para Cr$ 40,00, o Gêlo Teve Seu Preço Majorado e as Tarifas do Pôrto Foram Reajustadas em Mais 30 Por Cento — Renunciou o Representante Dos Economistas, Que Foi Quem Mais Bradou Contra o Aumento da Gasolina

Na sua reunião de ontem a COFAP homologou, por dez votos contra dois, o aumento de preços dos combustíveis proposto pelo Ministro Eugênio Gudin. Aliás, a sessão, como já era esperado, foi desde o início até o fim, destinada exclusivamente a decidir contra os interêsses do povo, uma vez que além da gasolina tiveram seus preços majorados a carne, o gêlo e as tarifas do pôrto estas em 30 por cento. Com isto, tudo vai subir astronomicamente, fato que causará ao Sr. Eugênio Gudin muita satisfação.

A homologação do aumento dos combustíveis foi feita apenas com duas vozes protestando em defesa da bôlsa do povo. Êstes dois representantes foram os Srs. Júlio Ferreira da Silva, da Lavoura e Luiz Afonso, dos Economistas.

São os seguintes os homens que concordaram com o movimento: Francisco Aurélio Alvares da Cruz (Banco do Brasil), Adrião Caminha Filho (Prefeitura), Enzo Carlos Pinto (Ministério da Viação), Cel. Aurélio Lira Tavares (Forças Armadas), Gerson Augusto da Silva (Ministério da Fazenda), Nilo Sevalho (Comércio), Mário di Piero (Indústria), Albuquerque Lins (Pecuária), e Nilton Carvalho, representante das Cooperativas.

Entrará em Vigor Imediatamente o Aumento

O aumento entrará em vigor imediatamente. A única exigência é a publicação no "Diário Oficial", o que deverá se dar amanhã. No Distrito Federal a gasolina, que custava Cr$ 2,89 o litro, passará para Cr$ 4,72. O querozene passou de Cr$ 1,70 para Cr$ 2,36. Em São Paulo a gasolina passou para Cr$ 4,84 e custava Cr$ 3,10. No Rio Grande do Sul, de 3,08 para Cr$ 4,94. Em Minas, de Cr$ 3,71 para Cr$ 5,62.

Este é Luis Afonso, representante dos economistas, que lutou como um leão contra o aumento. Mas foi vencido

MUITAS CASAS FICARÃO ÀS ESCURAS

Todos os combustíveis e lubrificantes sofreram aumentos. E até o queresone, que na cidade serve para limpeza mas no interior dêste imenso Brasil leva a iluminação a milhões de lares, sofreu uma majoração absurda. Muitas casas humildes, com isso, ficarão às escuras.

UM PARECER ABSURDO

O parecer do Sr. Ivo D'Aquino, novo Consultor Geral da República, foi redigido para atender ao Govêrno. Os dois representantes contrários ao aumento fizeram as mais duras críticas à peça elaborada pelo ex-senador catarinense, sendo que o Sr. Júlio Ferreira da Silva, da Lavoura, declarou ao repórter de ULTIMA HORA, depois da votação:

— A COFAP preferiu apoiar um parecer jurídico, puramente político, que prejudicará enormemente a lavoura. Esta, não há dúvida, reivindicará todos êsses prejuízos futuramente. O aumento do custo de vida subirá, de imediato, cêrca de 30 por cento. A COFAP passou a ser um órgão exclusivamente homologatório. E voltando ao parecer do Sr. Ivo D'Aquino, tenho a declarar que êle fere a jurisprudência porque é ilegal, contraditório e absurdo. É um parecer que não honra um segundanista de Direito.

Outros Assuntos

Para terminar a sua noitada o plenário da COFAP aumentou ainda o preço da carne, que passou a custar 40 cruzeiros o quilo, do gêlo e ainda majorou em 30 por cento as tarifas do pôrto, sob a alegação de que esse reajustamento se destina ao pagamento do abôno aos funcionários.

São os seguintes os novos preços:

Carnes de 1.ª categoria, com ôsso:

Alcatra, chã de dentro, chã de fora, lagarto, patinho, pá ou braço: Kg. Cr$ 24,00; Filé sem aba: Kg. Cr$ 28,00.

Carnes de 2.ª categoria, com ôsso:

Acém, capa de filé, peito, costela: Cr$ 14,00. As carnes de 2.ª categoria, serão vendidas compulsòriamente com o ôsso da peça respectiva.

As carnes de 1.ª categoria, sem ôsso, anteriormente liberadas passarão a obedecer aos seguintes limites máximos permissíveis:

a) alcatra, chã de dentro, chã de fora, lagarto, patinho, pá ou braço: Kg. Cr$ 36,00; b) lombo ou filé sem aba: Kg. Cr$ 40,00; c) Filé mignon: Kg. Cr$ 60,00.

A taxa de entrega a domicílio será de Cr$ 1,00 até dois quilos e Cr$ 0,50 por quilo excedente.

Preços máximos permissíveis para venda de vísceras (miúdos), rabada e mocotó, do varejista para o consumidor:

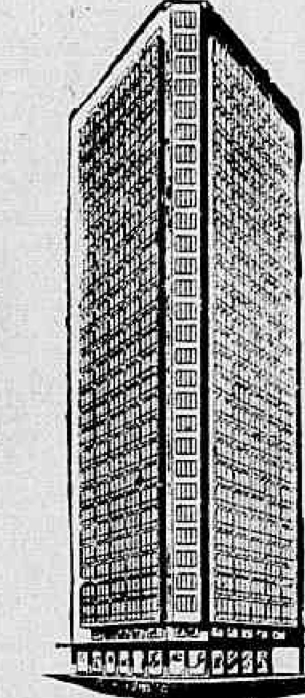
Fígado: Cr$ 26,00, o quilo; Língua: Cr$ 25,00, a unidade; Miolos: Cr$ 7,00, a unidade; Mocotó: Cr$ 4,00, o quilo; Rabada: Cr$ 20,00, o quilo; Rim: Cr$ 6,00, a unidade.

Foram os retalhistas obrigados a afixar em local interno e visível de seus estabelecimentos a tabela completa dos preços de venda a retalho, em letras e algarismos de, pelo menos, 2 centímetros, bem como, nesta capital, nas ditas tabelas devem constar os telefones 42-0696 e 42-0779, para reclamações.

Com essas decisões, tôdas elas contrárias aos interêsses do povo, que não sabemos como irá suportar êsse impacto tremendo na sua bôlsa já esgotada, a COFAP, com seus novos membros nomeados pelo govêrno por indicação do Ministro da Fazenda, suicidou-se ontem.

em São Paulo
Hospede-se no tradicional Praça do Patriarca, em Hotel moderno e confortável.
PREÇOS NORMAIS
Othon Palace Hotel
Pça. Patriarca, esq. Líbero Badaró. Tel.: 37-6011. End. Teleg. Othon Palace. Reservas no Rio: Tels.: 43-9469 37-1900

VOCÊ NÃO ACHA QUE UMA PROPRIEDADE QUE RENDE 18% AO ANO É UM BOM NEGÓCIO?



Essa renda você terá adquirindo um dos últimos apartamentos do Ed. ITÚ que, pela sua localização excepcional — no Largo da Carioca — oferece ainda uma valorização certa que garantirá o futuro de seu DINHEIRO.

EDIFÍCIO ITÚ

Em revestimento — Entrega em 6 meses
Av. 13 de Maio — esq. Almirante Barroso — Largo da Carioca.

O imóvel de maior valorização do Rio de Janeiro, pela sua situação privilegiada no coração do centro da cidade.

Apartamentos Para Residência ou Escritório

1 e 2 quartos, sala, kitchenete e banheiro completo.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º — TEL.: 42-7395

Atire a Primeira Pedra

ELOY DUTRA



SEMENTE DA LIBERDADE

Não sou da turma piegas do "Porque me ufano do meu país", mas sou do "Petróleo é nosso", ainda que formando mui modestamente nas fileiras nacionalistas. Tècnicamente, sabemos que Nova Olinda é uma realidade, insuficiente, porém, para a solução imediata do problema. Mas ninguém pode desejar, para assunto de tal magnitude, soluções relâmpago. Primeiro foi o aparecimento de Lobato, agora Nova Olinda, amanhã, dentro de dois, três, ou cinco anos, será uma área que pràticamente abrange a bacia Amazônica, e na qual se presume existir petróleo, para abastecer o mundo durante alguns séculos. Desgraçadamente, o brasileiro sofre do complexo de inferioridade em face do "primo rico", que o desgasta e anula psìquicamente. Tudo aqui tem o rótulo do "primo rico". Desde o automóvel ao sorvete. A canção do dólar inebria a alma dos fracos e vemos brasileiros que por meia pataca e uma colher de mel coado, adotam até nomes estrangeiros para trabalhar nas artes ou na propaganda, como se fosse coisa muito feia um cantor se chamar Silvio Caldas, Nelson Gonçalves ou Chico Viola... Até o nome êsses cidadãos mudam, de tal forma estão intoxicados pela ininterrupta e poderosa propaganda feita pelo "primo rico", dos seus pendores e dos seus amores. Êsses brasileiros têm vergonha das nossas fraquezas e timidez em relação aos nossos sucessos. É necessário que se reaja contra isso. A facção brasileira, embebida de sentimento moral e de cultura política, tem o dever de se lançar nessa cruzada nacionalista, para que possamos, — aí, sim, — imitar os norte-americanos, que colocam dísticos nas suas casas com dizeres como êste: "We are proud to be american" ou seja, "Temos orgulho de ser americanos". Mas êles têm orgulho, e com justa razão, porque são um grande país, uma nação que domina o cenário político e financeiro do mundo em função do seu poderio, do seu petróleo, e das riquezas exploradas e conquistadas através de empolgantes e memoráveis lutas. Nova Olinda é um convite à batalha, ao esfôrço, à esperança. No Brasil, as vítimas do "trust" do petróleo deviam ter estátuas em praça pública com êstes dizeres: "Morremos para que o Brasil tivesse petróleo". E alí estariam: Bach, Pinto Martins, Berzerati, Monteiro Lobato e Getúlio, êste último numa estátua de ouro. Há, felizmente, continuando a luta épica dêsses homens, brasileiros que são "carne de pescoço", como êsse sujeito terrível que é o Senador Kerginaldo Cavalcanti, nortista "cabra da peste", que morre fazendo careta, quando não pode lutar mais; como êsse Artur Bernardes, monumento de fibra, que Deus acaba de guardar no bôjo do seu dia infinito; como êsse esclarecido Lúcio Bittencourt, ou êsse técnico admirável que se chama Irnack Amaral, e muitos outros, enfim, capazes de comandar a onda nacionalista que se avoluma e que não vai parar de crescer, se Deus quiser. O poço de Nova Olinda há de se multiplicar, libertando os descrentes e os cépticos de um estado de inércia capaz de liquidar a virilidade de qualquer povo. E então, ao ligarmos o rádio em lugar das vozes dos falsos "Bobs" e "Johns", nascidos e crescidos nos subúrbios de Quintino, escutaremos, mesmo, as serestas dos "Silvios" e dos "Chicos", ou, ainda, os sambas dos "Moreiras da Silva", repletos de breques e de petróleo e livres dos ridículos e nervosos "bu-bu-bus" tão ao gôsto das moças cloróticas e dos rapazes linfáticos, que de tanto quererem ao Tio Sam, se esquecem do amor que devem ao Papai Brasil.

P. S. — Leitor P. M. N.

Graças a Deus, meu caro Leitor, eu nasci com balangandãs.

Ameaça comigo não pega, e se tentarem concretizar a safadeza que você denuncia, eu saberei como me defender. Grato pelo aviso.

Eloy Dutra, de segunda a sexta-feira, fala na Rádio Guanabara às 20,30 hs.

50% DE DESCONTOS
Discos novos importados
Coleções e avulsos de 78 rotações. Sòmente até 30 de Março de 1955.
A Melodia
GONÇALVES DIAS, 85

DOENÇAS DO FIGADO -- PRISÃO DE VENTRE
INTESTINOS - ALTA PRESSAO ARTERIAL - CORAÇAO
DR. JOSÉ GANDELMANN
Prática nos hospitais de Paris - Diàriamente de 9 às 12 horas.
Consulta Cr$ 80,00. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 14 às 16 horas — Hora marcada - R. Senador Dantas n.º 76 — 2.º and., S/ 206. Tel. 52-4413 - Atende-se chamados a domicilio pelo tel.: 27-4357

DISCOS LONG-PLAYING
Grande variedade em clássicos e populares, de tôdas as procedências, gravações das afamadas marcas "RCA Victor", "Columbia", "London", "Decca", "Odeon" etc. encontra-se a preços especiais em
W. M. REIS S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 125
(Junto à Agência dos Correios)

Jair



Jair Rosa Pinto nasceu em Barra Mansa, Est. do Rio, a 21 de Março de 1921. Está disputando pela S. E. Palmeiras, de S. Paulo, na posição de meia-esquerda. Campeão pela "Taça-Rio", Carioca, Paulista, Brasileiro e Vice-campeão do mundo. É um jogador completo. Finta muito bem e chuta com rara violência.





Si V. ainda não experimentou Gillette TECH, experimente-o hoje mesmo! Verá como fazer a barba e mais fácil e rápido. Gillette TECH não é um aparêlho de barbear comum. Possue "barra distensora" e outras inovações técnicas que tornam o barbear mais suave e seguro. Gillette TECH é considerado o aparêlho de barbear mais perfeito e econômico até hoje fabricado!

A venda nas boas casas do ramo em estojos para todos os gostos e preços

Gillette TECH
O APARÊLHO DE BARBEAR TECNICAMENTE PERFEITO

1A-851

Ouça as irradiações de futebol patrocinadas por GILLETTE



RADIO TAMOIO
RIO DE JANEIRO

COLUNA DE Última Hora

RESERVAS PETROLÍFERAS E SEGURANÇA NACIONAL

No momento em que as atenções do Brasil e do mundo se voltam para Nova Olinda, graças ao jôrro de petróleo que decretou a redenção econômica da Amazônia, não será demais chamarmos a atenção das Fôrças Armadas do País para a necessidade de se reforçarem as guarnições militares do Extremo Norte, que, pela pouca importância estratégica da região, têm sido relegadas a segundo plano.

A tremenda importância do petróleo e o valor específico que a sua descoberta assume, no momento atual, aconselham e tornam urgentes essas medidas. Petróleo sempre foi produto muito explosivo — e por sua causa guerras já foram travadas, revoluções surgiram de um dia para outro, milhares de pessoas morreram e vários países foram estrangulados em sua soberania.

Esperamos e acreditamos sinceramente que o grau de nossa evolução de povo civilizado não tornará possível, entre nós, a repetição de episódios que mancharam de sangue e de infâmia a vida de outros povos, inclusive da América Latina. Para reforçar esta crença e para dar aos outros esta impressão, seria conveniente, entretanto, que não descurássemos dessas providências básicas, mormente sendo o petróleo brasileiro monopólio do Estado e pedra angular da segurança nacional.

A Amazônia esquecida ressurge agora no cenário do País como mola propulsora do seu progresso e fator primordial da sua independência econômica. Vastidão territorial imensa, meios de transporte deficientes e primitivos, difícil e tardia se tornaria qualquer missão de defesa, em casos de sabotagem, por exemplo, se não existissem os meios e instrumentos adequados no próprio local.

Reforçar as guarnições de Belém, Manaus, Óbidos e da fronteira, equipando-as com meios de transporte rápidos e modernos; restaurar a flotilha do Amazonas, que tanto fastígio alcançou nos princípios do século; ultimar as obras do dique sêco de Belém; reforçar a frota aérea anfíbia da Amazônia, cujas distâncias imensas só poderão ser cobertas eficientemente por meio do transporte aéreo; e talvez destacar uma Companhia para a própria região de Nova Olinda — estas serão medidas que talvez já tenham ocorrido aos nossos ilustres chefes militares. Cumpre, porém, apressar essas providências para dar ao povo brasileiro — que neste momento em que maus patriotas põem em leilão as riquezas nacionais, só no Exército confia como guardião supremo da sua soberania — a segurança e a tranqüilidade de que o petróleo amazonense, descoberto por técnicos brasileiros, aos brasileiros efetivamente pertencerá.

DIÁRIO DA SUCESSÃO ★ Coluna de MEDEIROS LIMA

O LEGADO DE ARTUR BERNARDES
CAFÉ FILHO COORDENA CARLOS LUZ
A CARTA DE JUAREZ TÁVORA

Artur Bernardes, agora desaparecido, era uma das poucas figuras tradicionais da vida republicana no Brasil, um dos últimos representantes de um período histórico já extinto. Sua carreira política foi tôda ela pontilhada de episódios dramáticos, em que seu extraordinário espírito de resistência corria parelho às suas convicções. Poucos homens públicos brasileiros terão sido como êle tão duramente combatido, mas muito poucos também terão revelado tamanha firmeza na adversidade.

O que o definia era o sentimento da autoridade, que nele se exercia através de um ânimo forte e decidido, a que não faltava a serenidade exigida. Jamais se deixou curvar. Cioso de suas prerrogativas, exerceu o poder da República com extrema dureza, o que, em face das condições excepcionais daquele período, o levou a exageros. Mas é que em Bernardes acima da liberdade estava a preservação da ordem, o que não o impediu igualmente de se tornar mais tarde um dos chefes de uma revolução que tinha suas raízes naqueles movimentos por êle mesmo sufocado.

Honrado e patriota, Artur Bernardes teria encerrado há muito sua carreira política se não houvesse se transformado num dos líderes nacionalistas do seu país, arrastado por íntimas e arraigadas convicções. Êste sentimento nele se confundia com o sentimento da Pátria, o que levava seus adversários a lhe respeitarem as opiniões. Acusavam-no de jacobinismo e de ausência de universalidade nas idéias, quando apenas se mostrava cioso de princípios que a seu ver se confundiam com os interêsses nacionais. O combate a que se viu arrastado a travar em defesa de suas convicções, terminou transformando o político de idéias conservadoras, ortodoxamente autoritário, no líder nacionalista. E esta foi sua última lição, o legado de uma vida que se finda aos oitenta anos à serviço da causa pública.

A carta de Juarez ao Deputado, Monsenhor Arruda Câmara, presidente do Diretório Nacional do PDC, a propósito do lançamento de sua candidatura à Presidência da República, e um documento que apenas confirma tudo quanto se disse anteriormente a respeito. Não há ali uma única frase que possa deixar dúvidas quanto aos verdadeiros propósitos que animam o chefe da Casa Militar da Presidência. Se dúvidas existiam quanto a receptividade do General Juarez ao ver indicado seu nome para sucessor de Café Filho já agora estão tôdas desfeitas. É êle realmente candidato à Presidência da República.

O General Canrobert, em outro documento, já anteriormente objeto de comentário nesta coluna colocou o problema em têrmos diversos. Cogitado seu nome pelo PR, e levado à consulta de outros partidos, apressou-se em declarar, em carta a Artur Bernardes, que jamais seria candidato de luta. Condicionava assim a sua escolha à formação de um amplo movimento nacional em tôrno de sua indicação, recusando-se ao mesmo tempo a servir de instrumento para possíveis manobras divisionistas no seio das Fôrças Armadas. Canrobert tornava, dêste modo, particularmente difícil o lançamento de sua candidatura, pois indiretamente eximia-se da luta.

Por outro lado, esperava-se que êsse seu gesto levasse Juarez a idêntica posição, forçando-o a um recuo ou obrigando o PDC a considerar o problema em têrmos idênticos a que o condicionara o Chefe do Estado-Maior-Geral das Fôrças Armadas. Ao contrário disto, Juarez manteve de pé sua candidatura, embora não fechasse a porta para uma solução civil e adiasse para 3 de abril seu pronunciamento final.



Mas de qualquer maneira, seu nome está posto ao exame dos partidos, e suas possibilidades de aceitação subordinam-se apenas ao sucesso ou insucesso da coordenação de uma candidatura civil. E esta ressurge agora na pessoa de Carlos Luz, sob os auspícios diretos de Café Filho.

• • •

Carlos Luz sempre estêve nas cogitações dos adversários de Kubitschek, desde que seu nome foi lembrado para a presidência da Câmara dos Deputados. As razões dessa preferência explicam-se pelo fato de tratar-se de um político mineiro e como tal supostamente capaz de dividir as fôrças que em Minas se aglutinaram em tôrno do seu governador. Trata-se de uma manobra sem muita imaginação. É claro que o P.S.D. pode ser levado a nova cisão, sem que tal cisão, provocada na cúpula atinja as bases eleitorais. Não nos devemos esquecer da lição que foi o pleito de 1950, em que Minas derrotou o seu candidato. Êste é um exemplo que os políticos devem ter presentes a menos que desejem deliberadamente repetir os mesmos erros equívocos do passado.

Política em Dois Tempos

UNIÃO IMPOSTA

Acha o Sr. Lima Teixeira, senador pela Bahia, que união não se impõe, a união nacional, que todos desejam, deve ser um movimento espontâneo, fruto da boa-vontade, da compreensão, do entendimento, de desejo de pacificação.

Justamente por isso não gostou da carta do General Juarez Távora. Que união é essa que se faz sob condições? Que pacificação é essa que se inicia acuando logo um candidato, ou melhor, tangendo-o da arena? Isto não é pacificação em canto nenhum do mundo. Por que o Sr. Juscelino há de retirar sua candidatura? É uma coisa que o senador baiano está longe de entender.

PLANO COIMBRA BUENO

O Sr. Coimbra Bueno acaba de lançar no Senado, através de longo discurso, um plano de salvação nacional. Traça tudo, fala na necessidade de reuniões de próceres, numa convenção que abrigasse todos os deputados, enfim uma convenção que abrigasse todos. Plano de união nacional de alta envergadura. Fala na reforma eleitoral e termina pedindo uma reforma de base para a Nação.

ENTREGUISTA PERSISTENTE

Nem sòmente o Sr. Plínio Salgado é insistente. Seu xará Plínio Pompeu não fica atrás. Sabe-se que o Sr. Plínio Pompeu apresentou, quando senador, um projeto pleiteando a liquidação da Petrobrás.

O Sr. Plínio terminou seu mandato desde 31 de janeiro. No entanto, quase diàriamente vem comparecendo ao Monroe para conversar com os senadores sôbre o referido projeto.

Faz verdadeiras mesas redondas para discutir o assunto. Ora, afinal em nome de que e de quem vem o ex-senador trabalhar? Apesar de ser um homem taciturno, o Sr. Plínio faz sabatinas em defesa da participação do capital estrangeiro. Que se esconde por trás de tanto interêsse?

MANOBRA CONTRA A PETROBRÁS

Apolônio Sales, vendo que estava na ordem do dia do Senado, em regime de urgência, o projeto dos Srs. Plínio Pompeu e Othon Mader — o tal que visa derribar a Petrobrás — enviou à Mesa um requirimento solicitando audiência do Conselho Nacional de Petróleo. Convém lembrar que Apolônio foi um dos signatários do projeto.

Nereu esclarece que apesar de estar em regime de urgência, podia-se conceder uma diligência para elucidar melhor o assunto. O projeto entrou em discussão tendo-se dado a palavra ao Sr. Argemiro Figueiredo para emitir parecer em nome da Comissão de Justiça. Argemiro concluiu no sentido de que fôsse ouvido o Conselho Nacional de Petróleo, fazendo enfim o que desejava Apolônio. Tratando-se de matéria em caráter de urgência, o Conselho do Petróleo tem 48 horas para opinar sôbre o assunto.

[T]ANGO [C]ONDENA

Confirma-se a notícia de que terça-feira à noite, os srs. João Goulart e Alencastro Guimarães se encontraram na residência deste às 21 horas. A palestra que foi reservada, sem qualquer testemunha, durou até uma hora da madrugada. Assegura-se que o coordenador desse encontro foi o senador Saulo Ramos. O mesmo que depois obtinha uma reunião entre os srs. João Goulart e Nereu Ramos.

CAIADO DE CASTRO (SENADOR E GENERAL) EM ENTREVISTA A ELOY DUTRA:

"ALARMISMO DELIBERADO NA INTERPRETAÇÃO DO DOCUMENTO DOS MILITARES"

Dando prosseguimento à série de entrevistas com líderes partidários e homens de reconhecida influência e responsabilidade na vida pública brasileira, numa tomada de depoimentos destinada a dar ao grande público um retrato da atual situação política do país, ULTIMA HORA divulga hoje a entrevista que o Senador e General Caiado de Castro concedeu ao repórter Eloy Dutra abordando assuntos de relevante importância, inclusive a posição do PTB em face da conjuntura nacional e o papel das Fôrças Armadas na solução da crise sucessória.

O Senador Caiado de Castro representou o fenômeno político das últimas eleições. Candidato a Senador, em menos de vinte dias galvanizou a emoção popular, e conseguiu a preferência de cinqüenta e sete por cento do eleitorado ativo do Distrito Federal. Foi a resposta do getulismo às campanhas difamatórias contra a memória do grande líder brasileiro.

Caiado é homem de rara tradição de honradez. Herói da campanha da FEB, ficou conhecido entre os pracinhas pelo apelido de "Papai Caiado", em virtude dos seus dotes de bondade, aliados à forte determinação e invulgar coragem. Espírito universal, e possuidor de uma franqueza quase singela, Caiado de Castro é hoje figura de prôa na política nacional. Representa a bandeira limpa do getulismo, e é um dos nomes que vem sendo falados com insistência para concorrer ao futuro pleito presidencial. As perguntas do jornalista, o Senador Caiado respondeu prontamente, e aqui transcrevo, na íntegra, o teor da palestra que comigo mantéve o ilustre Senador do P.T.B.:

O SENTIDO DO TRABALHISMO

São as seguintes as respostas do Senador Caiadó de Castro às perguntas de Eloy Dutra:

1 — Pensa V. Exa. que as fórmulas trabalhistas solucionarão os grandes problemas nacionais?

R — O trabalhismo, a meu ver, tem um sentido de rara importância: a anulação da idéia comunista que ininterruptamente os adeptos de Moscou procuram incutir no espírito do povo. O trabalhismo é uma etapa de evolução social que se está processando normalmente, desde que os seus postulados não firam nenhum dos princípios da dignidade humana e dos direitos do homem. Muito ao contrário, os amplia e os equilibra. Alguns países escandinavos acharam no trabalhismo as fórmulas ideais de Govêrno. Dentro dos legítimos postulados trabalhistas, Getúlio Vargas legou ao Brasil princípios de justiça social, e iniciou a industrialização no país sem os choques inevitáveis que essas grandes mutações determinaram em todos os países. O trabalhismo, mesmo antes da sua adoção concreta, sempre existiu na consciência do grande líder, em estado potencial. Creio que um Govêrno trabalhista teria a oportunidade de resolver os grandes problemas que preocupam o nosso país, dentro dos princípios nacionalistas que orientam as ações do Partido Trabalhista Brasileiro.

2 — Sem a personalidade marcante de Getúlio Vargas, na direção do Partido, pensa V. Excia. que o P.T.B. mantenha no espírito das massas o mesmo ritmo de entusiasmo?

R — A idéia nacionalista de Getúlio Vargas é o próprio modo de ser do P.T.B., e seguindo-lhe os magníficos exemplos de amor ao Brasil e desprendimento pessoal, desde que a própria vida êle ofereceu à Pátria, como prova do seu amor e da sua dignidade, não creio que nenhum dirigente de mediano bom-senso tenha dificuldade em manter aceso no espírito da massa, o facho do entusiasmo nacionalista.

3 — Na opinião de V. Excia, qual a direção política mais oportuna para o P.T.B.?

R — O P.T.B. é representado por uma mente política coletiva, composta de valores vários. No momento, pelo que me é dado observar, o Partido, coeso e harmônico, aguarda os acontecimentos políticos, desde que qualquer palavra dos seus líderes poderia significar um compromisso. Na Convenção de 19 de abril, estudadas as suas conveniências em face das plataformas dos candidatos, o P.T.B. dará a sua palavra, apoiando um nome de outro partido, ou saindo em campo com um nome projetado das suas próprias fileiras.

4 — V. Excia. vê no Partido homens capazes de prosseguirem a política nacionalista de Vargas, dentro dos mesmos padrões e dos mesmos conceitos?

R — Exatamente. O P. T. B. mantém no seu quadro nomes ilustres e cultos, perfeitamente capazes de não permitir que a política nacionalista de Getúlio Vargas sofra solução de continuidade.

Não há "Grupos Militares"

5 — Na opinião de V. Excia. os chamados "grupos militares" ainda podem influir no cancelamento das eleições, ou crê que essa fase já esteja superada?

R — Sinceramente, ignoro a existência de "grupos militares", organizados nas Fôrças Armadas. Os chamados "grupos militares" não são mais do que simpatizantes dêste ou daquele chefe, defensores desta ou daquela solução legal, todos êles, porém, agindo dentro do maior espírito de disciplina e da mais rigorosa idéia nacionalista, ansiosos por um Brasil forte, unido e econòmicamente independente. Êsses grupos, já que assim estão sendo denominados, pertencem a um todo cuja missão precípua é defender a Pátria e garantir os Poderes Constituídos, a Lei e a Ordem. As Fôrças Armadas não são tutoras do País, e os grupos, porventura existentes, não poderão influir nos destinos das eleições. A Marinha e o Exército, os irmãos mais velhos das Fôrças Armadas, têm uma tradição de harmonia de ação, respeito às Instituições e defesa das nossas tradições democráticas. Servi cêrca de quatro anos na Aviação e conheço um pouco da jovem Aeronáutica, criada por Getúlio Vargas, e de quem sempre mereceu especial predileção. Sei que ela segue os passos de seus irmãos, e já demonstrou, nos céus de Itália, o valor dos seus componentes e o espírito de sacrifício democrático dos seus aviadores. A exaltação de alguns, a incompreensão de outros, e o afastamento dêsses princípios por parte de uma parcela de meus camaradas de farda, não significa desagregação e não me autorizam a acreditar na existência de "grupos militares", e, sim, robustecem a minha crença e a minha confiança no todo coeso, forte, harmônico e desejoso, apenas, do engrandecimento da Pátria comum, desde que a liberdade de pensamento não significa desunião. Agora, é necessário, também, que os dirigentes dos partidos tenham cautela, examinem a conjuntura brasileira com o maior cuidado, com visão larga, e se tornem harmônicos e coesos com os seus partidários, abrindo mão de ambições pessoais em prol do bem comum.

Candidatura Juscelino

6 — Em caráter estritamente pessoal, que pensa V. Excia. da candidatura Kubitschek?

R. — Uma candidatura ponderável e que poderá perfeitamente merecer o apoio do PTB.

O Documento Dos Generais

7 — Como encara V. Excia. o compromisso assinado por altas patentes militares no sentido de não aceitarem a indicação dos seus nomes com vistas à Sucessão Presidencial?

R — Acredito que o objetivo dos nove signatários, oito dos quais auxiliares da imediata confiança do Presidente da República, tenha sido a de tranqüilizar o País, desfazendo no espírito do povo qualquer idéia de que os Chefes Militares de Terra, Mar e Ar ambicionassem a suprema magistratura. É um documento elevado, e que, a princípio, foi propositadamente mal interpretado, com a intenção de se criar um estado de alarma no País. Os acontecimentos políticos, entretanto, estão evoluindo. A fase de incompreensão já foi superada, e o País marcha para a sucessão presidencial, com eleições livres e nas quais a vontade popular se manifestará, indicando o candidato de sua preferência. Não tenho o documento à mão, para maior exame, porém, parece-me, que agora, dentro do seu espírito, e da própria letra, não há incompatibilidade para qualquer dos signatários em aceitar a indicação de seus nomes. Aspirar à Presidência da República é direito que assiste à qualquer brasileiro digno, seja êle civil ou militar. O que não se pode é aceitar a imposição, é impedir que o povo se manifeste livremente.

Vargas e o Petróleo

8 — Desde que Nova Olinda é uma legítima esperança para a emancipação econômica do Brasil, que nos pode dizer V. Excia. a êsse respeito?

R. — Eu diria que Nova Olinda é uma realidade e não uma esperança. Já declarei anteriormente que não sou inimigo do capital estrangeiro. Meu pensamento, público e notório, é que sou entusiasta dos princípios nacionalistas que regem os estatutos da Petrobrás. A dificuldade de divisas, para aquisição de material técnico, é o assunto grave do momento, mas, em face de providências que se estudam, o problema há de ser superado. O capital estrangeiro em forma de sociedade é desaconselhável e perigoso, e Nova Olinda é uma resposta aos cépticos e aos que não acreditam nas nossas próprias possibilidades. Não é fora de propósito dizer-lhe, meu caro Eloy, que o saudoso Presidente Getúlio Vargas teve influência direta e decisiva nos trabalhos ali realizados, e, hoje, coroados de pleno êxito. Em 1953, ao tomar conhecimento de informações muito importantes fornecidas pelo ex-deputado Federal, Dr. João Botelho, e pelo pastor adventista, Sr. Walter Streithorst, o Presidente determinou que eu entrasse em entendimento com o ilustre Dr. Plínio Cantanhede, daí surgindo, creio eu, os trabalhos concretos de Nova Olinda, cujos resultados, hoje, nos tornam eufóricos, justamente eufóricos. E aí temos outra vitória do grande Chefe desaparecido.

APELO

9 — Consta que centenas de presidentes de sindicatos teriam feito um apêlo a V. Exa. para que aceitasse a indicação do seu nome, lançada pelos sindicatos, como candidato às futuras eleições presidenciais. Pode V. Exa. esclarecer essa notícia.

R — Realmente recebi êsse apêlo e, também, de algumas Federações. A primeira providência que tomei foi a de impedir, na época, qualquer publicidade em tôrno do assunto para evitar explorações tendenciosas ou interpretações malévolas. Nada mais, porém, posso adiantar, desde que o P. T. B. estando em expectativa poderia ver transcreditadas as suas regras disciplinares pela palavra de um seu componente, e, no caso, Senador pelo Distrito Federal.

Últimas Homenagens a Artur Bernardes

O POVO FOI DAR ADEUS AO LÍDER NACIONALISTA

Honras Militares e Comparecimento Das Mais Altas Autoridades Civis, Militares e Eclesiásticas — Grande Cortejo Acompanhou o Corpo do Extinto ao Cemitério de São João Batista

Considerável massa popular postou-se à porta da Câmara para assistir a saída do corpo. O ex-Presidente Artur Bernardes, cujos despojos permaneceram expostos à visitação pública no Palácio Tiradentes, teve as honras militares de estilo quando o caixão descia as escadarias carregado pelo Presidente Café Filho, Artur Bernardes Filho e outras personalidades. Todo o Corpo Diplomático estrangeiro se fêz representar. Autoridades civis, militares e eclesiásticas, representações estudantis e classistas, parlamentares, membros do Judiciário, intelectuais e gente simples do povo, enorme multidão compareceu aos funerais do grande brasileiro que vinha mantendo bem alta a bandeira do nacionalismo na defesa de nossas riquezas econômicas. Na câmara ardente do Palácio Tiradentes o calor intenso na sala que se fêz pequena devido à grande multidão que foi dar seu último adeus a Artur Bernardes havia um ambiente de suor e lágrimas, onde homens e mulheres choravam a morte do grande brasileiro.

A saída do féretro, houve pequena interrupção para os discursos de adeus. Usaram então da palavra o Sr. Tristão de Ataíde e o Governador Juscelino Kubitschek lembrando o passado de Artur Bernardes e o muito que o Brasil deve a seu filho ilustre. Entre várias personalidades presentes, anotamos: Marechal Eurico Dutra, Brigadeiro Eduardo Gomes, General Juarez Távora, Deputado Horácio Láfer, Governador Munhoz da Rocha, Ministro Alencastro Guimarães, Raul Fernandes, outros Ministros de Estado, diplomatas e outras pessoas gradas.

Logo em seguida o corpo foi colocado no carro fúnebre num caixão coberto pela bandeira nacional seguindo o cortêjo para o Cemitério de São João Batista, precedido de batedores da Polícia do Exército. Uma esquadrilha de jactos da FAB fêz evoluções sôbre a Câmara homenageando o morto.

O Cortejo

O cortêjo fúnebre seguiu pela Esplanada do Castelo atingindo a Avenida Beira-Mar acompanhado de centenas de carros e coroas de flôres enquanto em todo o trajeto populares acorriam para reverenciar o grande Presidente extinto. Houve apenas um pequeno contratempo. Enquanto as tropas do Exército, Marinha e Aeronáutica permaneciam em tôda a extensão da rua na parte externa do cemitério o cortêjo entrava por outra rua, passando longe das tropas. Por êsse motivo, o cortêjo teve que retornar novamente à Praia de Botafogo para as honras militares de estilo.

Já no interior do cemitério o corpo prosseguiu acompanhado da multidão desfilando diante dos soldados ao som de uma marcha fúnebre. Após o discurso do Ministro da Educação, Cândido Mota Filho, relembrando a personalidade de Artur Bernardes, seguiu-se com a palavra o Vice-Governador de Minas, Sr. Clóvis Salgado, afirmando que o espírito do ex-Presidente permanecerá eternamente no coração dos brasileiros. Em nome do PSD, falou o Deputado Paulo Chagas relembrando o espírito nacionalista de Artur Bernardes.

Quando já se ia proceder ao sepultamento ouvindo-se as salvas de uma peça de artilharia, um popular subiu a uma sepultura e bradou:

— "Um momento, senhores"!

E começou a falar enaltecendo a figura de Artur Bernardes. Era uma voz do povo, um homem de Minas que, naquele momento, prestava a sua sincera homenagem ao eminente homem público. Logo em seguida o Sr. Luís de Barros, falando em nome do Clube dos Jornalistas, enalteceu, também, a figura de Artur Bernardes, seguindo-se o Sr. Mário Pinto Novais, do PR de Ubá. Era quase noite quando o corpo de Artur Bernardes baixou à sepultura.

FALECEU, ONTEM, O MINISTRO MACHADO GUIMARÃES FILHO

Vitim[ado] ... cárdio, faleceu, ontem, na sua residência ... te, 490, o Ministro ... chado Guimarães Filho, ... do Tribunal Superior Eleitoral.

Nascido nesta capital, em 23 de dezembro de 1893, desaparece o Ministro Alfredo Machado Guimarães Filho, aos 62 anos de idade. Filho do Desembargador Alfredo Machado Guimarães e de D. Amélia Machado Guimarães, fêz seus estudos nesta Capital, onde se formou em ciências jurídicas em 1915. Entregando-se à advocacia, foi mais tarde designado para as funções públicas mais destacadas, ocupando entre outros cargos de relêvo o de Procurador da República e membro do Conselho Penitenciário. Por duas vêzes integrando o Tribunal Superior Eleitoral, o Ministro Machado Guimarães emprestou a essa alta Côrte de Justiça o brilho de sua inteligência, numa atuação das mais destacadas.

Seu sepultamento será hoje, às 17 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da residência da família enlutada.

Doenças Das Pernas

Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Úlceras, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das Extremidades

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física, de todos êstes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia, na Clínica FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA. Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais, 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.

16 — RUA DA LAPA — 16 — 1.º ANDAR
TELEFONE: 32-8272

De 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas, todos os dias
Sábados, de 7,30 às 12 horas.

Compre na Novíssima Campanha dos 9
Geladeira KELVINATOR com apenas 999,00 de entrada
casa NENO

Compre na Novíssima Campanha dos 9
Rádio Philips com apenas 99,00 de entrada
casa NENO

Compre na Novíssima Campanha dos 9
TV R.C.A. de 17 com apenas 999,00 de entrada
casa NENO

Venda Sensacional de Saldos de Balanço!

PARA SENHORAS:

Vestidos de algodão	159,00
" " "	185,00
" " "	239,00
" " "	295,00
	275,00
Costume de linho	725,00
Saias de lonita	369,00
" " "	295,00
	319,00
Saias plissadas rayon	425,00
Calças lonitex pespontadas	98,00
Maillots de lã	239,00
" " lastex	298,00
" " "	495,00
" lastex Moulin Rouge	895,00
Shorts de lonita	68,00
Blusas de malha desde	33,00

PARA HOMENS:

Roupas de cambraia lisa, linha d'água e listrada, de casemira sal e pimenta e de tropical, em tamanhos diversos	1.000,00
Roupas de brim de linho, tamanhos diversos	950,00
Calças de cambraia	395,00
Calças de linho	239,00
Paletós de rayon	495,00
Paletós de linho	739,00
Camisas sport surah m. comp.	139,00
Camisas sport rayon m. comp.	139,00
Camisas olímpicas algodão	69,00
Camisas rayon xadrez	169,00
Shorts-calça branco, tenis e sport	119,00

VENDAS A VISTA OU A PRESTAÇÃO
MAGAZIN LOUVRE
RUA DA CARIOCA, 12 E 14

O Mundo é Assim Mesmo

Polly e seus oitos rebentos faleceram numa fazenda perto de Rosasington, no Yorkshire, de propriedade do Sr. Ralph Coodall. A causa da morte de Polly foi o mêdo, quando um avião passou a parede do som sôbre sua acasa. Além disso, enquanto o avião passava, os cães uivavam, as vacas aterrorizadas pisoteavam tudo e três jovens permineses de pedigres morriam também. Polly, é bom esclarecer, era uma porca e seus oito rebentos, segundo o telegrama da AFP, lindos leitoezinhos.

Em compensação, morreu na Itália, Marcel Deat, famoso colaboracionista que foi um dos ministros do govêrno de Vicky. Sua morte ocorreu, segundo se anuncia, a 10 de janeiro. Mas sòmente agora veio a público.

Na Argentina de Peron, o govêrno resolveu suspender o pagamento de subvenções a estabelecimentos de ensino católico e ordenar uma investigação sôbre supostas irregularidades financeiras.

Dois mil estudantes, foram dispersados em Atenas pela polícia, a cassetêtes quando promoviam uma manifestação numa praça central, em favor da união de Chipre com a Grécia.

RAIOX INTERNACIONAL

Discute-se Nos Estados Unidos a Compra do Café Brasileiro

Mencionada há Numerosos Meses Essa Possibilidade — Seria de Cêrca de 250 Milhões de Dólares

NOVA YORK, 25 (Georges Tilgé, da France Press) — **Embora os rumores relativos à uma compra de café pelo Govêrno americano no Brasil sejam acolhidos com ceticismo nos meios autorizados brasileiros, recusa-se qualquer comentários. Uma personalidade consultada declarou que não podia nem confirmar nem desmentir êsses rumores e um outro muito importante simplesmente respondeu que não desejava fazer nenhum comentário.**

Os dois têrmos da alternativa são, pois, possíveis. Entretanto a negativa absoluta não parece corresponder à realidade. Embora o mutismo pareça de rigor, essa regra de recusar qualquer comentário parece indicar que há qualquer coisa de que não se quer falar. A cifra adiantada de 4 a 5 milhões de sacas é considerada grande, pois corresponderia a cêrca do consumo de um trimestre e mesmo mais para os Estados Unidos.

Se o govêrno americano adotasse uma tal medida, poderia fazê-lo por vários motivos: constituir reservas estratégicas de café, como fêz com a borracha, por exemplo.

Uma compra dessa importância, entretanto, elevar-se-ia a 250 milhões de dólares, o que é uma cifra importante. Uma tal transação poderia estar ligada à um empréstimo feito sôbre o café, caso não se tratasse de uma compra pròpriamente dito.

Entretanto, a questão da compra de café pelo govêrno americano, para remediar a abundância de estoques no Brasil, foi mencionada há vários meses, principalmente em Boca Raton, por ocasião da última conferência do café. Uma tal transação, embora pareça pouco provável, teria a vantagem, para o Brasil, de diminuir os estoques excessivos. Como se fêz aqui com o algodão, colocando à disposição do tesouro brasileiro créditos para o pagamento de sua dívida comercial ou para assegurar o serviço de empréstimos para com os Estados Unidos. O futuro mostrará se êsses rumores são baseados ou não, mas o próprio silêncio imposto em tôrno dêsses rumores leva a supor que têm certo fundamento. (AFP).



A figura do dia de hoje é Winston Churchill, com suas evasivas às provocações que ontem lhe foram feitas nos Comuns, a fim de que se defina quanto ao fato de seu propalado afastamento da vida pública

Greve Dos Gráficos Londrinos

LONDRES, 25 (Reuters) — Os gráficos e eletricistas do centro da Imprensa londrina, em Fleet Street, filiados ao Sindicato dos Trabalhadores em Máquinas e ao Sindicato dos Trabalhadores em Eletricidade, acenaram hoje, com a ameaça de uma greve, a ser iniciada amanhã, às 8 horas, em apoio a um reclamo de salário. A paralisação afetaria as edições vespertinas de amanhã e os jornais de domingo.

O Que se Fala do Brasil

EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Telegrama de Mendoza anuncia que o brasileiro Domingo Giobbi e o chileno Salvador Nunes acabam de escalar o "Cume de Ouro" de 5.432 metros na Serra de Tolosa. — (AFP).

MARCELINO CANDAU NA IRLANDA

DUBLIN, 25 (AFP) — O Dr. Marcelino Candau, Diretor-Geral da Organização Mundial de Saúde, encontra-se atualmente nesta cidade, para onde veio, procedente de Genebra, a convite do govêrno irlandês e da "Royal Academy of Medecine of Ireland" a fim de avistar-se com autoridades políticas e médicas e receber as insígnias de membro honorário da Academia, numa cerimônia presidida pelo Ministro da Saúde Higgins.

Numa entrevista coletiva, o Dr. Candau, ôntem frisou longamente os progressos consideráveis realizados pela Irlanda em matéria de saúde pública, principalmente na luta contra a tuberculose.

Garantiu ao representante da France Presse sua intenção inabalável de voltar ao Brasil, ao expiar seu mandato, para trabalhar ali. Acentuou a propósito, incidentalmente, a amplitude dos esforços realizados pelo govêrno e autoridades de seu país na luta contra as enfermidades tropicais, que fazem do Brasil, a êste respeito, como da Irlanda, no caso da tuberculose, "um país que tem mais a dar do que a pedir da Organização Mundial de Saúde".

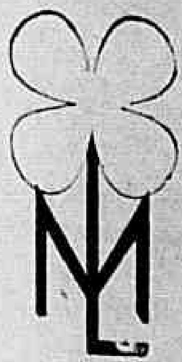
MÓVEIS

Compre pela metade do preço



Uma caminhada maior vai lhe render um grande abatimento na compra dos seus móveis. Compre-os na Fábrica de Móveis Lomacinski, que oferece os preços mais vantajosos do mercado: os tradicionais preços de fábrica!

Aberta aos domingos até 12 horas.



Lotações via Jacaré.
Ônibus 34.
Bonde, "Licínio Cardoso".

móveis lomacinsky

Rua 2 de Maio, 698 - Jacarèzinho
Tel.: 29-0636

D. P. Lomacinsky-8

A CAMPAINHA SÓ NÃO RESOLVE

Retirada Dos Bondes na Contramão do Túnel

Vitoriosa a Iniciativa da Câmara Júnior do Rio de Janeiro — A Campainha Avisaria Aos Demais Veículos a Aproximação Dos Bondes — Diminuirá o Número de Desastres

ULTIMA HORA iniciou, há tempos, vigorosa campanha pela retirada dos bondes da contramão de direção no túnel do Leme, dado o grande número de trágicos desastres ocorridos ali. Também a Câmara Júnior do Rio de Janeiro, entidade que vem propugnando medidas de segurança de tráfego teve vitoriosa a sua idéia de colocar uma campainha e um sinal luminoso pouco antes da entrada do túnel do Leme para avisar aos motoristas da aproximação dos bondes, sinal dado pelo próprio carril graças a um dispositivo automático que seria colocado no trilho ou na rede elétrica.

Desinterêsse Criminoso

O Diretor do Serviço de Trânsito, Coronel Gama Lôbo, aprovou prontamente a medida sugerida pela Câmara Júnior, acentuando a sua inegável contribuição para evitar a série enorme de desastres que ali se verificam. Reconheceu ainda o diretor do ST que o bonde na contramão é um absurdo acentuando todavia que a mudança do itinerário colocando-se os bondes na mão custaria cêrca de 15 milhões de cruzeiros. Justamente nesse ponto é que rebatemos as ponderações do Coronel Gama Lobo, pois, o público contribuinte que paga impostos não tem culpa da imprevidência criminosa da Prefeitura ao permitir a construção das linhas de bonde na contramão de direção, responsabilidade que em parte caberia também ao próprio Serviço de Trânsito que, certamente, deve ter sido consultado quanto ao trajeto das linhas. Diàriamente a Light e a Prefeitura esburacam as ruas da cidade para substituição dos dormentes, tarefa executada sempre de maneira lenta, cujos consertos permanecem durante mêses seguidos obstruindo o tráfego. Já que o material empregado na pavimentação do túnel, asfaltamento da pior qualidade, pois já se encontra totalmente corrugado, provocando trepidações aos veículos, seria esta, ótima oportunidade para a retirada das linhas e substituição da pavimentação bem como, colocação dos ladrilhos que caem diàriamente do teto. Aproveitamos a oportunidade para lembrar às autoridades responsáveis a colocação dos bondes também na mão da Avenida Presidente Vargas, outra artéria ceifadora de centenas de vidas humanas. Até hoje, não se compreende o absurdo de permitir-se aos bondes trafegarem na contramão da principal avenida carioca no escoamento do tráfego da zona norte, quando, os referidos veículos poderiam perfeitamente, após pequenas modificações em seus itinerários trafegarem na mão de direção por ambos os lados da referida avenida.

O CRUZEIRO está fechado para Balanço

REABRIRÁ Segunda feira às 10 Horas

apresentando os famosos ESCANDALOS de ABRIL-1955 monumental venda para comemorar 1/4 de Século

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

RUA ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — Esquina de Quitanda
RUA GONÇALVES DIAS, 89 — Esquina de Rosário
AV. COPACABANA, 537 — Praça Serzedelo Corrêa
e agora também: — **RUA DA CARIOCA, 72 a 76**

Na Ronda das Ruas

ESCRIVÃO E DELEGADO ESPERAVAM PELA MANHÃ O PAI-ASSASSINO

Os moradores do Município de Caxias, no Estado do Rio e também de nossa capital, acompanharam com especial interêsse a hedionda cena de sangue desenrolada há cêrca de vinte dias mais ou menos no "Sítio Nazaret", naquela localidade fluminense, quando o capitalista Mozart Souza Gama matou a tiros de revólver, seu indefeso filho, também de nome Mozart. Conforme noticiamos, o próprio criminoso, movido pelo remorso, colocou a vítima agonizante no interior de seu veículo, juntamente com a amásia, levando-o ao Hospital Getúlio Vargas, onde apresentou a versão de acidente, tomando após, rumo ignorado. Acontece, porém, que a vítima veio a falecer e tudo daria no mesmo se um dos empregados do assassino não tivesse procurado a polícia para relatar o fato.

Soube-se, então, que a amásia do criminoso, Dair Flintz, fôra o "pivot" do crime, pois ao envés de acalmar os ânimos instigou a atirar no próprio filho revelando assim seus instintos de mulher perversa. Tudo isso porque o rapaz revidou um insulto que a destruidora do antigo lar do velho Mozart, lançara contra sua mãe, da qual Mozart se separara para ir viver com Dair. Segundo declarações das testemunhas da brutal cena de sangue a mulher, quando Mozart chegou para acabar com a discussão entre ela e o filho, a mulher teria dito: "Mate logo êle".

E foi o que fêz o capitalista sacando de sua arma e fazendo disparos diversos um dos quais foi ferir mortalmente o filho.

Incrível como pareça, o criminoso, apesar de terem surgido uma série de provas de que o rapaz havia sido assassinado, — inclusive com o depoimento da própria Dair Flintz — não foi importunado pela polícia de Caxias que não se abalou para ouvi-lo. Mozart de Sousa Gama continuou assim a viver calmamente em sua residência em nossa capital. A polícia carioca, não tendo sido solicitada não poderia prendê-lo.

Tôda a reportagem procurou avistar-se com o matador do jovem Mozart porém, todos os esforços resultaram em vão. Não era encontrado em parte alguma. Também no "Sítio Nazareth", em Caxias, onde se desenrolou a tragédia, ninguém sabia dar informações sôbre seu paradeiro. A própria delegacia de Caxias informava que, a qualquer momento êle ali apareceria para fazer declarações. Por várias vêzes foram marcadas hora e data mas o criminoso dava sempre um "bluff" nas autoridades. Isso aconteceu em diversas ocasiões e, nem por isso o delegado da delegacia de Caxias se irritava. Os que se irritaram foram apenas os jornalistas que se cansaram de esperar em vão durante horas e horas seguidas. Depois disso, então, eram informados de que o advogado do bárbaro matador não comparecera pelo fato de ter sofrido uma nova crise nervosa.

Somente depois dos jornais terem estranhado a atitude passiva do delegado daquêle município, resolveu o Sr. Pacheco Oliveira intimidar o homem, dizendo que acabaria pedindo a sua prisão preventiva e a colaboração da polícia carioca se o acusado ali não aparecesse. Surgiu logo o advogado do pai-assassino que fêz ver às autoridades que seu constituinte continuava passando mal mas que qualquer dia faria uma surprêsa, comparecendo àquela delegacia. Tudo isso deixou bem claro que Mozart Sousa Gama estava se utilizando de sua fôrça de homem de grandes recursos financeiros para "amaciar" as autoridades locais. Falou-se mesmo que o advogado Francisco Caruso oferecera 30 mil cruzeiros de início naquela delegacia para que agissem com camaradagem.

O fato de Mozart Sousa Gama ter comparecido logo pela manhã já encontrando ali o escrivão e o delegado — fato inédito na delegacia de Caxias — para prestar seu depoimento causou espécie. Parece mesmo que tudo fôra adredemente preparado, para que àquela hora nenhum representante da imprensa pudesse ouvir suas declarações. E foi o que aconteceu, causando o caso grande surprêsa. Mozart que já não estava abatido, prestou breve depoimento deixando de esclarecer, no entanto vários pontos obscuros. Disse que não teve intenção de matar o filho. Admitiu, todavia, que a morte do mesmo resultou da briga do morto com a amásia. Mozart a maltratara e êle que interveio para apaziguar, temendo a impetuosidade do filho sacou da arma fazendo um disparo em sua direção. Ao sabê-lo ferido ficou alucinado, e continuou disparando para o ar. Adiantou ainda que só ferira o filho porque o local onde ocorreu o crime é mal iluminado, dispondo apenas de algumas velas. Para corroborar as suas declarações, fêz questão de frisar que era espírita e, como tal, não seria capaz de praticar semelhante ato propositadamente.



Na foto José Arimatéu de Carvalho, mais conhecido pelo vulgo de "Cintura fina", que ontem à noite, na zona do baixo meretrício, agrediu a gilete o estivador Aurélio José de Oliveira, prêto, casado, residente na Rua Bonfim 501, deixando-o completamente irreconhecível. O agressor, foi prêso e autuado no 13.º D. P.

ATROPELOU, MATOU E FUGIU

Em frente à barraca da COFAP, na Praça da República, o autocaminhão número 94226, colheu a funcionária Municipal Maria São Pedro Marques, casada, de 49 anos, residente na Travessa Pôrto n. 108, em Bangu fugindo em seguida, deixando sua vítima estirada ao solo.

Populares solicitaram uma ambulância que ali compareceu conduzindo a pobre mulher ao H. P. S. onde ficou constatado ter a mesma sofrido fratura do crânio com afundamento. A vítima não resistindo aos padecimentos veio a falecer ao ser levada à mesa de operações, sendo seu cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Colhida e Morta Por Trem

Maria Luz Paz, de 56 anos, solteira domiciliada na Rua Guarapá, 69, ontem, à noite ao atravessar o leito da estrada de ferro entre as estações de Terra Nova e Cintra Vidal foi colhida e morta pelo trem de prefixo "UA-124" que se destinava a Francisco de Sá. As autoridades do 23.º Distrito Policial estiveram no local e providenciaram a remoção do corpo da infeliz para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Caiu-lhe Sôbre a Cabeça o Vergalhão de Ferro

João de Almeida, 16 anos, residente na Rua Getúlio Vargas, n.º 68, no Morro do Jacarezinho, quando trabalhava numa fábrica de material elétrico situada na Rua Miguel Angelo, n.º 385, no Cachambi, uma viga de ferro caiu da pilha indo atingir a cabeça do menor. Em conseqüência sofreu fratura do crânio, sendo socorrido no Pôsto de Assistência do Méier e, em seguida, removido para o H.P.S., onde ficou internado, devido à gravidade de seu ferimento.

Vítima da Própria Imprudência

O operário Cecílio Soares, de 43 anos, casado, operário, residente no Caminho do Mateus n. 60, em Inhaúma, desde o momento em que penetrou no "lotação" da linha "Inhaúma Mauá", deixou os passageiros nervosos. Isso pelo fato do imprudente homem viajar com o braço fora da janela. Êle no entanto, parecia não ligar para nada. Na avenida Suburbana, próximo à cancela de Del Castilho, um veículo da mesma categoria surgiu em sentido contrário por pouco não arrancando o braço direito do imprudente homem.

Mesmo assim sofreu êle fratura do mesmo membro e traumatismo, sendo socorrido no Pôsto de Assistência do Méier, e, dali, transferido para o H. P. S., onde ficou internado.

Atropelado Por Auto no Largo do Campinho

Jorge José da Costa, de 21 anos, operário, morador à rua Antônio Cardoso, 481, na noite de ontem ao atravessar o Largo do Campinho, foi colhido pelo Taxi de n.º 5-23-34, dirigido pelo motorista Lourenço Augusto Mendes, residente à rua Pereira Pacheco, 15, sofrendo além de fratura de crânio, contusões e escoriações generalizadas. O motorista foi prêso em flagrante e autuado no 27.º D.P. e a vítima conduzida ao Hospital Carlos Chagas, onde ficou internada em estado grave.

RETIRADO PELOS BOMBEIROS DE ENTRE AS ENGRENAGENS

Martiniano da Silva Sereno, de 47 anos, casado, fiscal de ônibus, residente na Rua Ricardo Machado, n.º 836, apto. 2, viajava no estribo de um bonde da linha "Alegria", n.º 1953, conduzido pelo motorneiro de regulamento 7405, quando, na Rua Olímpio de Melo, esquina de Lopes Trovão, surgiu o ônibus da emprêsa "Viação São Paulo", da linha "Pilares-Catete", n.º 83195, em grande disparada, que foi se chocar violentamente com o elétrico arrancando estribo e balaustre. Em conseqüência Martiniano ficou prêso entre as engrenagens do mesmo, sendo dali retirado com o auxílio dos bombeiros. O motorista do ônibus culpado do desastre, Waldemar de tal, fugiu, sendo detido o motorneiro que prestou declarações no 16.º Distrito Policial. A vítima, que sofreu fratura dos ossos da bacia, contusões e escoriações, ficou internada no H.P.S. em estado grave.

Atropelado o Prefeito de Florianópolis

FLORIANÓPOLIS, 24 — O Sr. Osvaldo Cunha, Prefeito desta capital, sofreu, na tarde de hoje, um grave acidente, quando regressava de Joaçaba para Lajes, em visita da "8.ª Exposição Agropecuária", sendo atropelado por um automóvel que o jogou a grande distância.

Conduzido para a Cidade de Laje, recebeu ali os primeiros curativos no Hospital de Pronto Socorro local.

ATROPELADA POR AUTOMÓVEL

A doméstica Jandira Pereira dos Santos, de côr branca, com 20 anos de idade, casada, residente na Rua Fonseca, s/n., no Município de São Gonçalo, na tarde de ontem, quando atravessava a Rua Coronel Serrado, foi atropelada por um automóvel não identificado, que por ali passava em grande velocidade.

Jandira que foi projetada à distância, recebeu ferimentos contusos na região fronto-ocipital, com suspeitas de fratura e escoriações generalizadas. Conduzida em ambulância ao Pronto Socorro de São Gonçalo, recebeu ali os necessários curativos, ficando em observação.

LIQUIDOU QUASE TÔDA A FAMÍLIA

A rua Rufino, em Nilópolis, já estava completamente entregue ao silêncio, pois já eram quase 23 horas, quando disparos seguidos foram ouvidos e depois gritos angustiosos de socorro. Tudo partia da casa 54, onde uma família humilde há muito morava, gente pobre mas boa, querida por tôda a vizinhança. Dentro em pouco todo o mundo sabia o que acontecera naquele lar modesto, onde uma violenta tragédia ocorrera, tendo por palco um pequeno quarto situado nos fundos do prédio. Seu principal protagonista, um homem jovem ainda, que viera para matar e morrer já não existia. Envenenara-se, após balear o chefe da casa e uma filha dêste, de quem se tornara amante, com quem rompera e a quem pretendia eliminar. Socorros foram prestados logo em seguida. Uma ambulância apanhou pai e filha agonizantes, levando-os para o Hospital Carlos Chagas. O velho acabou morrendo e a moça continua com vida, embora poucas esperanças se tenha em salvá-la. Foram essas, em linhas gerais, as impressões do repórter ao tomar conhecimento do lamentável ocorrido.

Um Lar Que se Desmorona

Na casinha 54, moravam há muitos anos, o operário José Martins, de 54 anos, casado; sua espôsa Dolores Martins; um filho, José Martins Filho e uma filha, a jovem Beatriz Martins, de 20 anos, solteira. Há cêrca de 2 anos a família sofreu um contratempo moral que a todos abalou. Beatriz, que namorava o jovem João Barbosa dos Santos, operário, de 24 anos, solteiro, morador na Rua Pascoal, 520, na Penha a êle se entregou, fugindo em seguida. Os pais chocaram-se com o sucedido e decidiram nunca mais vê-la. O tempo, porém, encarregou-se de apagar a mágoa que até então existia e a aproximação foi feita quando nasceu José Luiz, fruto daquela união ilegal. Dentro em pouco, tanto Beatriz como João visitavam os velhos, porque o rapaz prometera convicto reparar o mal, casando-se. Mas logo depois, algo de mais grave sucedeu. João passou a espancar a companheira e o lar por isso foi desfeito. Êle continuou na casa da Rua Pascoal e ela voltou para a casa dos pais em companhia de José Luiz, que conta atualmente 8 meses, isso há cêrca de 15 dias, depois de viverem 1 ano juntos.

Promessas de Casamento

João, entretanto, logo no dia imediato foi procurá-la. Fêz uma ligeira cena, pedindo perdão e acabou obtendo o que queria. Mas condições lhe foram impostas pelo velho José Martins. Não se opunha à reconciliação, mas êle teria que casar com a moça. Só isso. E como a sorte de José Luiz estivesse em jôgo, tudo foi resolvido com a promessa do pai, de registrá-lo legalmente. Os dias que se sucederam foram de risos e de esperanças. As promessas do jovem, a cordialidade da família e as atenções da moça pareciam propícias a um resultado feliz. Anteontem, porém, o velho e o filho apertaram um pouco João que passou a emudecer quando o assunto do casamento vinha à baila. Chegaram mesmo a dizer ao moço que não se preocupasse, pois custeariam tôdas as despesas do casório.

Foi aí que João fêz uma confissão, declarando de forma categórica:

— "Olha aqui, seu José, eu não caso!"

"Pois então se você não casa, não entra mais aqui!

"Vamos vêr! Ela é minha e isso ninguém me tira!

Depois dêsse diálogo, João desapareceu furioso, prometendo vingança, retornando ontem, cêrca das 22,30 horas, quando a família já se havia acomodado. Estava armado com uma garrucha de dois canos e tinha mais balas no bôlso. Pé ante pé, rodeou a casa e localizando o quarto, ali foi ter depois de arrebentar a porta dos fundos do prédio. Encontrou a jovem deitada e já empunhava a arma assassina, quando o velho, José, que se levantara, tomou-lhe a frente:

— Saia daqui, bandido!

E ia acrescentar mais alguma coisa, quando as palavras lhe foram cortadas por um tiro que lhe foi atingir o tórax. Caiu banhado em sangue, já moribundo, incapaz de defender a filha, entregue à sanha criminosa de um monstro. João então, calmamente, sem qualquer piedade da moça que pedia que a poupasse, municiou a garrucha e por duas vêzes atirou na companheira. Uma das balas foi atingir-lhe o tórax e a outra, a região escapular esquerda. Caiu também ao lado do pai, banhada em sangue. Chegou mesmo a presenciar o epílogo da tragédia, pois João, como um louco, tirando do bôlso um pacote de formicida, ingeriu o seu conteúdo de uma só vez, caindo fulminado. Nessa altura, Dona Dolores e o filho pediam socorros, enquanto José Luiz calmamente, dormia sem se aperceber do trágico que ali ocorrera.

Morreu no Hospital

Dentro em poucos vizinhos ali foram ter tendo uma ambulância levado os feridos para o Hospital Carlos Chagas, onde após operados ficaram internados em estado gravíssimo. A moça ainda vive, mas o velho operário morreu esta manhã, não resistindo ao grave ferimento que recebeu.

Quanto às providências de rotina tomou-as o investigador José Vicente, da Subdelegacia de Nilópolis. Os cadáveres foram removidos para o necrotério, tendo sido aberto inquérito a respeito.



Cecília da Silva Azevedo, espôsa de Hélio Osório, aparece na foto com os filhos do casal Luís Carlos e Jorge Luís. Com o refôrço do Pôsto de Inhaúma ela já não teme tanto o marido

Maria Oneida Foi Encontrada no Mar

SALVADOR 24 (Asapress) — As três horas da madrugada de hoje, o "Raul Soares" do Loide Brasileiro, deixou o pôrto, lotado de passageiros para o norte do país.

Aconteceu que ao amanhecer, pescadores divisaram entre as águas, um vulto estranho que se deslocava em bom ritmo para a terra. Remaram e acabaram retirando do mar uma moça de dezoito anos de idade, de nome Maria Oneida Peixoto, que foi entregue às autoridades da Guardamoria.

Interrogada, Oneida declarou que é órfã e estudante no Rio de Janeiro. Dirigia-se para o Maranhão em companhia da família Pedrosa a bordo do "Raul Soares". Explicando o acidente disse que se encontrava perto da ponte de embarque admirando a cidade, quando o navio largou ferros. Perdendo o equilíbrio caiu no mar, quando o paquete ia longe. Afirmou que ninguém viu o acidente e daí ter o "Raul Soares" seguido viagem, enquanto na maior calma, resolveu nadar para terra.

"Foi uma aventura estranha, disse Maria Oneida. Continuei nadando para terra, até que apareceram os pescadores e me salvaram."

O curioso é que Oneida Peixoto chegou a salvo sem desfazer-se de suas vestes nem mesmo dos sapatos.

A polícia marítima já radiografou para bordo, avisando a família Pedrosa enquanto a náufraga foi encaminhada para um convento.

PROTESTO DOS ALUNOS AO PREFEITO CONTRA EXONERAÇÃO DO DIRETOR

Vem causando profundo mal-estar nos meios educacionais a injusta exoneração do Professor Djalma Rocha da comissão de Diretor do Curso de Continuação e Aperfeiçoamento de Ensino de Adultos da Prefeitura. Figura tradicional do magistério municipal desempenhando sempre com zêlo e eficiêcia sua missão, o Professor Djalma Rocha possui uma brilhante fôlha de serviços prestados durante longos anos à causa pública, permanecendo em seu pôsto de educador embora podendo já de há muito se aposentar. Nesse sentido estiveram em nossa redação centenas de alunos e ex-alunos de cursos noturnos municipais, fazendo-nos entrega de cópia de memorial enviado ao Prefeito Alim Pedro, devidamente protocolizado (processo 3301778/55) encabeçado por Jandira de Azevedo Campos e centenas de outros alunos e ex-alunos do Curso de Continuação e Aperfeiçoamento 1/3 "Gonçalves Dias", escola noturna, protestando contra o ato de exoneração do referido professor da comissão de diretor daquele estabelecimento, visto como — acentuam os alunos em seu memorial — por longos anos, sempre se mostrou aquêle educador um grande idealista, cumpridor assíduo de suas obrigações e, acima de tudo, amigo incondicional da mocidade estudiosa.

Reforçado, o Destacamento de Inhaúma Espera a Visita do "Gangster" Hélio

Transferidos o Cabo Alberto e o Soldado Diamantino — Agora Comanda o Pôsto o Sargento Ivan — Hélio Pode Aparecer Quando Quiser, Que Será Bem Recebido, Diz o Militar — Com a Mudança Lucraram os Habitantes de Inhaúma e a Família do Malfeitor

O "gangster" Hélio Osório de Azevedo poderá agora comparecer, quando quiser, ao Pôsto Policial de Inhaúma para depredá-lo e matar os soldados da Polícia Militar que lá se encontram, como fanfarronou.

Poderá temer aquela atitude porque, desde ontem, já se encontra, comandando o destacamento, o sargento Ivan militar afeito a lidar com perigosos desordeiros e, praticamente, um dos responsáveis pelo saneamento moral de zonas como Morro de São Carlos, "Curral das Éguas", e a ex-turbulenta Pavuna.

TRANSFERIDOS

O sargento Ivan assumiu o comando do Pôsto, ontem, à tarde, logo após haver sido dada, em boletim, a transferência do cabo Alberto Joaquim Pereira e do soldado Diamantino Marcio, dois dos homens da P. M. que receberam avisos de Hélio Osório de Azevedo e seu bando, dizendo que pretendiam invadir o Pôsto.

QUEM LUCRARÁ

Passando o destacamento a ser comandado por um sargento, lucrou a população de Inhaúma, que vinha sendo vítima das tropelias e constantes assaltos de Hélio Osório. E muito mais que todos lucraram Cecília da Silva Azevedo (espôsa do bandido) os dois filhos do casal Luís Carlos e Jorge Luís, de dois meses e dois anos, respectivamente, bem assim o Sr. Darcílio, padrasto de Cecília, que por três vêzes Hélio Osório já tentou matar.

Com a ida do sargento para Inhaúma o efetivo forçosamente, terá de ser aumentado. Mais dois cabos ali já se encontram e o número de militares não graduados deverá ser de 14 ou 15 homens, o que muito influenciará no policiamento do populoso subúrbio.

QUE VENHA

Em rápida palestra com a nossa reportagem, disse o sargento Ivan não acreditar no que anda blasonando Hélio Osório de Azevedo. Para êle tudo não passa de uma farsa. Em todo o caso afirmou:

— Se êle aqui aparecer será condignamente recebido. Terá o tratamento que costumo dispensar aos que ferem a Lei e ainda desacatam as autoridades constituídas. De nada lhe valerão cenas de tentativas de suicídio, pois mandá-lo-ei diretamente para o Presídio, onde pagará os diversos crimes que lhe são imputados e aprenderá a viver em sociedade.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNOSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS 15 ás 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 · 1º ANDAR SALA 101
TEL 22-0707 · 37 1512

TERRENOS PARA VOCE
A 10 Minutos Das Barcas de Niterói
— CONSTRUÇAO LIVRE —
SEM ENTRADA – SEM JUROS
PRESTAÇÕES DESDE 300,00
TAMBÉM VENDEMOS LOTES COM CASA EM PRESTAÇÕES MENSAIS SEM ENTRADA
PARA COMPRAR O SEU TERRENO
Procurar aos domingos os corretores no Largo do Moura, na Padaria Sta. Cruz — Fim da Alameda São Boaventura — Bondes e ônibus Fonseca.
Propriedade da Imob. SANTA EDWICES LTDA.
Inf. no RIO
SOTIC RUA SENADOR DANTAS, N. 76 SALA 703 — TELEFONE: 42-1689

REUMATISMO – CIÁTICA – SINUSITE – ASMA – SÍFILIS – VESÍCULA – HEMORROIDA
BLENORRAGIA – PROSTATITE
VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS (Impotência e frieza)
MOLÉSTIAS DAS SENHORAS E DA PELE
Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO
CABINE CLIMATÉRICA DE BONN
DR. MUNIZ com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos
CONSULTAS: Das 8.30 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados, só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 a 812 — 8.º andar (Esquina da Rua São José)

RIO-PÔRTO ALEGRE
DIARIAMENTE
CONVAIR
Partidas e chegadas em Pôrto Alegre no Aeroporto Salgado Filho
VARIG
de todos os CONVAIR, o mais veloz
CARACTERÍSTICAS DE CONFÔRTO
Cabine Pressurizada • Ar Condicionado
Conversão de Luxo
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS
2 motores Pratt & Whitney CB 17 de 2.500 HP cada um
Velocidade de Cruzeiro: 483 KM.
Pista de pouso (a plena carga) 720 metros
Pista de decolagem (plena carga) 905 metros
Subida com 2 motores, por minuto 450 metros
Subida com 1 motor parado, por minuto 90 metros
Pneus duplos • Hélices de passo reversível
viaje num CONVAIR ...
com a tradicional cortesia VARIG
RESERVA DE PASSAGENS:
Rua Sta. Luzia, esquina Avenida Rio Branco
Tel.: 52-3700

REALIDADE ECONÔMICA

CESAR PRIETO

VITÓRIA DAS IDÉIAS NACIONALISTAS

O Presidente Getúlio Vargas deixou inúmeras obras básicas, que já constituem, pelo sucesso alcançado, uma demonstração evidente de nossa vitalidade econômica e social. E foi além o inesquecível presidente, a despeito dos incrédulos que semeiam o negativismo e dos derrotistas que agem de maneira suspeita, pois êle nos legou uns princípios de intransigente defesa do que existe no Brasil, a fim de que esta terra seja dos brasileiros e não dos aventureiros internacionais que, até então, têm sido aqui os maiores beneficiados com o que podemos permitir, e mesmo, com o que não devemos transigir.

Longe vai a época de nossa cegueira cívica, quando, mais por irreflexão, éramos levados a concessões desastrosas para os interêsses nacionais. Aí estão os exemplos a nos revoltar. Atualmente, sente-se o surgimento de idéias cívicas, com a coragem e decisão de quem as tem. Em tôrno de um pequeno grupo de nacionalistas, que antes era o cerne do próprio civismo, constituíram-se imensas legiões de brasileiros que são, agora, a garantia de inteira vitória dos superiores interêsses do Brasil.

Sòmente os comprometidos com grupos infiéis à Nação e os menos avisados, ainda sustentam e defendem o que não corresponde aos anseios nacionais.

O petróleo, que representou a preocupação número um dos trustes, teve o seu grande teste ao ser criada a PETROBRAS, mas a sua decisiva prova, foi, sem dúvida, o jôrro do poço petrolífero de Nova Olinda, no Amazonas. Os fatos desmoralizaram as "lengalengas" de improvisados doutores nessa questão.

Os amazonenses estavam falidos, financeiramente, em virtude dos desmandos administrativos. Encorajaram-se e estão, outra vez, prontos para a longa jornada da recuperação que Deus lhes permitiu e do que nós nos orgulhamos, brasileiros de tôdas as regiões. Esse acontecimento é significativo. Somos ricos e vivemos como pobres. Dispomos de tudo e, no entanto, tudo nos falta. Olhamos para o exterior extasiados com tudo quanto lá é conseguido com extremas dificuldades, mas deixamos de olhar para o que existe aqui dentro, sob os nossos pés e à nossa disposição, que são riquezas imensas e indescritíveis ambicionadas por todo o mundo.

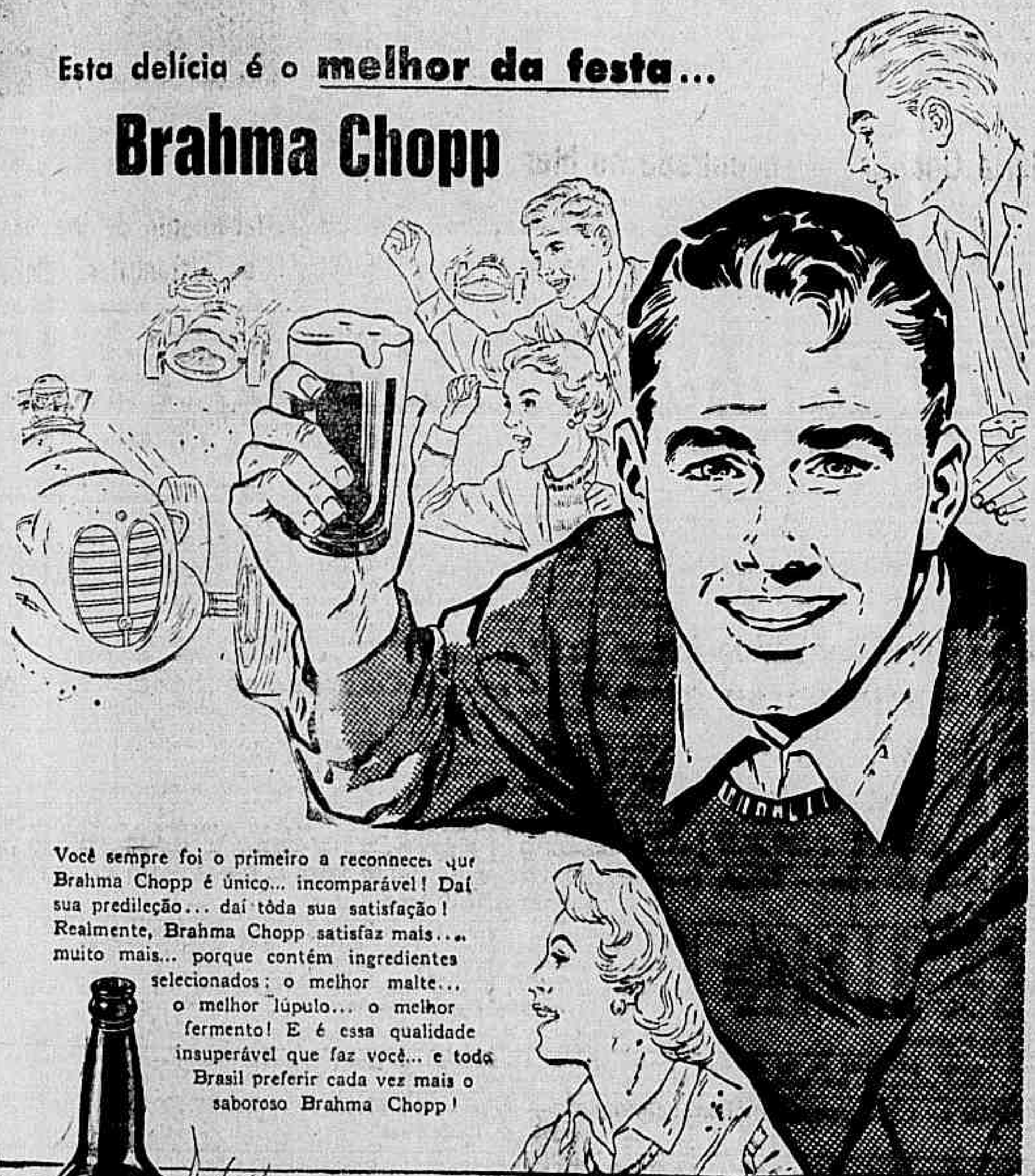
A visitação pública à nova jazida de petróleo, à margem do Rio Madeira, é imensa. Para lá foram o povo e os seus governantes. O governador do Amazonas está eufórico e feliz. Houve uma coincidência extraordinária, pois, surgiram, concomitantemente, naquela região, um govêrno trabalhista e o petróleo. Ambos são, por natureza, nacionalistas. O primeiro por expressar uma vontade cívica e o segundo por nos salvar no momento mais agudo de nossa existência, como povo livre.

Enquanto as manifestações são generalizadas, de Norte a Sul do país, observamos o silêncio e a ausência do Presidente Café Filho, que tem receio de dizer que existe ou de ir à Nova Olinda ver o petróleo brasileiro, prestigiando, com a sua presença, a iniciativa do órgão criado para o engrandecimento econômico da Nação. Todavia, o Itamarati faz divulgações sôbre a visita do Presidente "Austero" à Portugal, onde, segundo notícias recebidas do Rio Grande do Sul, parece que irá permitir certas importações lesivas ao Brasil.

A maior prova de que o nacionalismo venceu é que êle a despeito da omissão ou das dificuldades governamentais, converteu-se mais forte no sentimento dos brasileiros, formando consciência e convicção firmes. De nada adiantam as restrições dos que não o querem em razão do aproveitamento pessoal, por isso que os tropeços foram os motivos de reação e de vitória. A consciência nacional está formada. Os falsos pregadores não têm assistência. Os seus atos são previstos.

Ontem faleceu, na trincheira nacionalista, o ex-presidente Artur Bernardes. As suas últimas palavras, na Câmara, foram porque insistíssemos na defesa de nossas riquezas naturais. E foram, ainda, por que o combustível não viesse, pelo seu encarecimento sacrificar a economia doméstica. A sua dignidade, as suas atitudes retilíneas, o seu espírito público, a sua ação juvenil, a despeito dos quase 80 anos de existência profícua e o seu trabalho para a coletividade brasileira e para o Brasil, traduzem um roteiro que deve ser seguido por esta e pelas gerações vindouras. E ao falecer êsse grande nacionalista, levantaram-se os representantes de todos os partidos para proclamar os seus feitos homéricos. Então, não mais se reverenciava o ex-Presidente Artur Bernardes, mas sim a um novo Brasil, que está surgindo tal como êle o quis, isto é, para os brasileiros.

Os que entendem ser o "nacionalismo uma praga" por que motivos suspeitos os obrigam a assim pensar, hão de estar perplexos, vendo um nacionalista findar a sua gloriosa missão nesta vida, da qual só leva o respeito e a consideração dos seus patrícios.







PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA S. A.

TRATORES ALEMÃES PARA OS CAMPOS DO BRASIL



Procedentes de Hanover, Alemanha, acabam de chegar ao nosso pôrto as primeiras unidades de tratores "Hanomag". Êsses instrumentos de trabalho agrícola, que são atualmente os mais utilizados pelos agricultores europeus, vêm consignados à firma Gastal S.A. Comércio e Indústria, revendedora da fábrica Hanomag no Brasil

Foi Efetivada Sem Concurso Mas Lavrou o Seu Protesto

A vereadora Sandra Cavalcante, a propósito de informações que nos foram prestadas por candidatas aos cursos normais, o que divulgamos em nossa edição de segunda-feira última, solicitou-nos publicássemos as seguintes declarações:

— "Fui acusada de haver sido efetivada no magistério municipal sem concurso, mas isso aconteceu contra a minha vontade. Anteriormente, atendendo a um apêlo de meu Professor, Dr. Clóvis Monteiro, então Secretário de Educação, cheguei a ensinar três meses, sem remuneração alguma. Fui nomeada em maio de 48 e me inscrevi no primeiro concurso, sob o n.º 69. Quando menos esperava, foi feita a efetivação de tôdas as candidatas, isso em plena madrugada, o que revoltou a mim e a mais 17 colegas, pois vimos na manobra uma fórmula de proteger as candidatas preferidas do então Prefeito. Assinamos, então, um memorial (18 assinaturas) ao Prefeito e ao Presidente da República, pedindo o concurso, documento êsse que não teve solução até agora. Fui efetivada dessa forma, porém lavrei, em tempo, o meu protesto. Se não fomos, eu e minhas colegas, atendidas, disso a culpa não nos cabe".

Deu à Praia o Esqueleto do Marinheiro Belga

RECIFE, 24 (Asapress) — Entre Olinda e Recife, nas proximidades da Escola de Aprendizes de Marinheiros, foi encontrado o esqueleto do primeiro oficial do cargueiro belga "Captaine Costemans", que se jogou ao mar no domingo passado.

A Polícia Marítima solicitou providências ao Instituto de Medicina Legal a fim de obter os dados antropométricos do extinto.

MÁ ATERRAGEM

S. PAULO, 24 (Asapress) — Cêrca das 19 horas de ontem, um avião da "Braniff", ao aterrar em Congonhas, procedente dos Estados Unidos, bateu de encontro à cabeceira da pista, conseguindo, porém, pousar sem novidades, mas danificando as instalações elétricas de campo. Imediatamente, foi providenciado um balizamento com tochas. Hoje tudo já se encontra normalizado.

CONCURSO SEMANAL
PREMIOS PARA TODA A FAMILIA
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA • Rádio Meyrink Veiga



SEMANA DE 21 A 26 DE MARÇO DE 1955
A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito à sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá em 9 de abril de 1955, sorteio de diversos prêmios

Cidade Aberta



Coluna de EDMAR MOREL

OS 'GANGSTERS' DO LEITE, ACOSSADOS PELA OPINIÃO PÚBLICA, CAPITULARAM!

O Povo Está Tomando Leite Puro, os Xadrezes Estão Superlotados de Traficantes e o Deputado Ari Pitombo Pede Urgência do Projeto Que Regula a Expulsão Dos Estrangeiros — Os Envenenadores Surpreendem os Policiais... — O Maior Elogio ao Repórter — Telefones Para o Público Denunciar o Reinício Das Atividades Dos Celerados: 42-4700, 42-4796 e 22-3883 — Missão Cumprida

(Fotos de Jader Neves)

Os "gangsters" do leite, meia dúzia de audaciosos estrangeiros que desafiaram à Justiça, subornando meio mundo, não resistiram ao clamor público, quando foram pilhados, em flagrante, no momento exato em que misturavam água suja, com sal, bicarbonato e açúcar ao leite destinado à população da cidade, em particular, às crianças, e gestantes de instituições mantidas pelo Ministério da Saúde. Que podridão!

Nunca o Rio bebeu um leite tão imundo quanto o dos últimos tempos. Nunca morreram tantas crianças na Capital Federal, principalmente, nas favelas, em consequência da adulteração do produto essencial à alimentação infantil. Enquanto isto, miseráveis comerciantes, despidos da menor dose de humanidade, fizeram fortunas do dia para a noite, envolvendo na sua trama sinistra, como coniventes, subalternos policiais e funcionários do Serviço da Fiscalização do Leite e dos Ministérios da Agricultura e Saúde, os primeiros denunciando as diligências preparadas pelos delegados e comissários e os últimos os mais criminosos, com todos os poderes nas mãos, permitindo o funcionamento de estabelecimentos várias vêzes multados e com seus proprietários processados por crime de economia popular, quando a lei manda cassar a licença, imediatamente, nos casos acima previstos.

Durante 15 dias o repórter denunciou pocilgas vendendo leite podre à população, apontou os nomes dos "gangsters" às autoridades policiais e forneceu endereços de depósitos clandestinos ao próprio Coronel Menezes Côrtes, Chefe de Polícia. Só assim foi possível à Delegacia de Economia Popular fazer o mais sensacional de todos os flagrantes, nestes últimos 20 anos, pilhando onze celerados cumprindo ordens do conhecido ladrão do povo Angelo Lopes de Almeida, os quais, às barbas do 3.º Distrito Policial, à Rua da Passagem 127, misturavam água podre ao leite, sendo apreendidos mais de 200 latões, centenas de quilos de açúcar, sal, bicarbonato e diversos ingredientes que asseguram a densidade do produto.

Os bandidos, verdadeiros técnicos na arte de falsificar, descobriram artifícios para anular a ação do velho densímetro. Só o centrifugador, o único numa cidade de 3 milhões de habitantes, é possível constatar a fraude.

OS "GANGSTERS" CAPITULAM

A Delegacia de Economia Popular não dispõe de recursos para uma campanha desta natureza, em particular, quando é sabido do poderio econômico das quadrilhas de envenenadores e, consequentemente, a proteção dispensada por alguns políticos. Assim mesmo, de setembro de 1945 até hoje, conseguiu realizar 93 flagrantes e três inquéritos. Não fôsse a deficiência de provas, em consequência da falta de meios técnicos, os ladrões não teriam sido absolvidos, praticando novos crimes contra a saúde da população. Ninguém pode falar em quadrilhas, sem citar, em primeiro plano, os perigosos chefes de "gang" Angelo Lopes de Almeida, João Lopes Tomé, Manoel Cabral Junior e diversos sócios de David da Costa Moreira, os quais controlam a rêde de envenenadores do povo. Todos já tiveram as suas casas multadas várias vêzes e já responderam a processos, porém, contrariando as leis sanitárias, continuam com as portas abertas. Tem a palavra o Secretário de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal para responder essas acusações que pesam sôbre o Serviço de Higiene Alimentar e o Serviço de Fiscalização do Leite.

Surpreendidos em várias diligências e acossados pelas turmas de investigadores da Delegacia de Economia Popular, à frente, os seus principais dirigentes, o Delegado Francisco Campos e o Comissário Ivan dos Santos Lima, os "gangsters" capitularam. Durante a madrugada, turmas de policiais, e um médico sanitário examinaram centenas de pipas e leiterias, useiras na prática do crime. Êste colunista participou da diligência realizada no covil da Rua Marechal Rangel, 616, em Vaz Lobo, de propriedade de Manuel Cabral Junior, prêso em flagrante, pela primeira vez, em 18 de março de 1947. Trata-se de um dos mais audaciosos "gangsters", do mesmo time de Angelo Lopes de Almeida, responsável pela distribuição de 300 latões ou sejam 15.000 litros de leite por dia às populações dos subúrbios da Central, Linha Auxiliar e Leopoldina. Não foi encontrada uma só gota de água dentro do vasilhame ou dos carros-pipa. Pela primeira vez, na história do leite, os suburbanos estão bebendo um produto de alta qualidade, com uma densidade que varia de 1.032 a 1.085 e com o alto teor de gordura de 3,2, cifras que causaram espanto ao próprio médico Luiz Freire Fausto, com mais de 20 anos de experiência na matéria.

O consumo de leite nos entrepostos da C. C. P. L., Perola e da Mineira subiram assustadoramente no último dia, o que vem demonstrar que as quadrilhas precisaram comprar maior quantidade do produto para servir ao público, acostumado a tomar leite com água pôdre. A derrota dos "gangsters" representa uma etapa da grande campanha. Êles voltarão ao crime ao primeiro sinal de falta de fiscalização por parte das autoridades sanitárias e da polícia. Até as leiterias de um outro conhecido traficante, David da Costa Moreira, estão vendendo leite puro, o mesmo acontecendo com a sórdida pocilga "Federal", na esquina das ruas D. Gerardo e Candelária, de João Lopes Tomé, que em 21 de julho de 1953 foi prêso mais uma vez em flagrante (Inquérito n.º 455).

O maior elogio ao trabalho jornalístico de ULTIMA HORA, pegando os ladrões do povo pela gola, foi feito por uma pobre mulher quando assistia ao flagrante contra a leiteria à Rua D. Gerardo, de João Lopes Tomé, que chegou ao Brasil, em 1951, e já tem três processos: (êste ladrão é uma promessa...). — O leite está tão gordo que dá até disenteria!

OS XADREZES ESTAO SUPERLOTADOS

Um dos lados positivos da campanha é a superlotação nos xadrezes da Delegacia de Economia Popular, com 21 traficantes que estão sendo processados por crime de adulteração do leite, como incurso no artigo 273, inciso 1.º, do Código Penal (inafiançável).

Eis a relação dos miseráveis envenenadores dos nossos filhos que prestarão contas à Justiça e que ficarão até o fim do processo nos cubículos da Rua Washington Luís:

Osmar de Souza Coelho, João Arnaldo de Souza, Sebastião Bonifácio, Daniel Corrêa, Murilo José da Silva, Jair Ferreira da Silva, Gercino José Diniz, Francisco Rodrigues, Oswaldo Gomes, Eduardo da Silva, Joaquim Louro Marcelino, Alexandre Seabra de Oliveira, José Pinto Gomes, Adão Armindo Ribeiro, José Marques, Mauri Ferreira dos Santos, Gastão Ribeiro Souto Menor, Justino Pinto da Cunha, Ângelo Lopes Tomé, João da Silva Ribeiro e Alexandrino José Soares.

Os grandes ladrões do povo, Angelo Lopes de Almeida e João Lopes Tomé, não foram colhidos em flagrante, o que não aconteceu com Angelo Lopes Tomé, (todos têm Lopes no nome). Manuel Cabral Júnior, chefe de numerosa quadrilha, surpreendeu a polícia fornecendo leite puro às populações suburbanas. David da Costa Moreira, dono do Entreposto Pérola, deixou, também, de fornecer leite misturado com água. Êstes estrangeiros voltarão ao crime. É uma questão de dias. O reinício das atividades dos celerados deve ser comunicado, com urgência, à polícia, pelos telefones 42-4700, 42-4796 e 22-3883.

IMEDIATA EXPULSAO PARA OS ESTRANGEIROS

Várias providências estão sendo tomadas para a imediata expulsão dos comerciantes estrangeiros que envenenam o povo. O requerimento do Vereador Gentil de Castro ao Ministro da Justiça já chegou ao Gabinete do Sr. Marcondes Filho, que o encaminhará ao Consultor Jurídico para opinar sôbre a expulsão dos estrangeiros. O Deputado Ari Pitombo, impressionado com as revelações de ULTIMA HORA, vai pedir urgência para o projeto de lei que regula a expulsão de estrangeiros nocivos à sociedade brasileira. O projeto, que já está na Comissão de Justiça, no seu art. 1.º diz:

— Todo estrangeiro que fôr incurso em qualquer dos crimes previstos na lei 1.521 de 26 de dezembro de 1951 (por crimes contra a economia popular) será sumàriamente expulso do país, independente de outras medidas que a lei determinar.

Artigo 2.º — Também será expulso do país todo estrangeiro que, pelo menos uma vez condenado, acusar mais de duas entradas na polícia.

Artigo 3.º — As autoridades responsáveis pelo processo de expulsão terá um prazo de 30 dias para a sua execução.

Vários deputados, sem distinção de côr partidária, em palestra com o repórter, reafirmaram todo o apoio ao projeto do Deputado Ari Pitombo que foi apresentado em 54 assinaturas. Quase todos proprietários de leiterias, com raríssimas excessões serão colhidos pelo projeto de lei apresentado à Câmara Federal.

MISSAO CUMPRIDA

ULTIMA HORA está no fim de sua campanha jornalística contra os "gangsters" do leite. O produto que está sendo vendido, no momento, é o mais puro que o carioca já tomou. Mas isto não basta. Os miseráveis traficantes estão prontos para adicionar ao produto as mais condenáveis impurezas, porque o crime lhes rende milhões, desde que as autoridades policiais e sanitárias deixem de cumprir o seu dever. O jornalista considera a sua tarefa terminada. Espera que a campanha seja continuada por aquêles que ganham para defender a saúde do povo. E que os estrangeiros presos em flagrantes sejam expulsos do país. Em seu tratado de brasileiros, que a Justiça os joguem no cárcere para servir de exemplo.

Diante do espetáculo a que assisti pela madrugada, com centenas de leiterias e pipas vendendo leite puro, "gangsters" aterrorizados e tremendo de mêdo diante de populares exaltados e vendo os xadrêzes da Delegacia de Economia Popular superlotados de traficantes, fiz um retrospecto da campanha e nunca me senti tão feliz com a minha consciência.

CORCOVADO Novidades em tecidos finos de algodão

CÂMBIO-NEGRO DE OVOS NO MERCADO MUNICIPAL

O ovo, produto essencial da alimentação está sendo vendido em base de câmbio-negro no Mercado Municipal. Muitos comerciantes alegam que as tabelas de 28 cruzeiros a dúzia dos ovos de 46 gramas e Cr$ 22,50 para os de 35 gramas não dão margem de lucro, pois êste seria o preço entregue pelo produtor.

DESVIADO O PRODUTO

Nossa reportagem, falando ao Sr. Gomes do Abatedouro Modêlo, foi informada de que absolutamente esta tabela não é nova pois vigora há mais de um mês. Todavia, o produto está sendo desviado para fora do Mercado, dos caminhões-feira e dos Mercadinhos porquanto o produto nas casas comerciais, armazéns, quitandas e casas de comestíveis finos está pràticamente liberado, cobrando-se o preço que se desejar pela dúzia de ovos. Há realmente uma ligeira falta do produto — acentuou — mas devido principalmente a esta fase do ano que é sempre de escassez.

PRISÕES

Em virtude da operação clandestina de muito negociantes do Mercado que escondem o produto vendendo-o por preços acima da tabela várias prisões estão sendo efetuadas pela Delegacia de Economia Popular.

★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★RETA FINAL

NA RETA Final

WILSON DO NASCIMENTO

ENCORE, QUADRILHA E CORAGEUSE

O G. P. "Henrique Possolo", carreira tradicional do turfe carioca, oferece, êste ano, um campo dos mais atraentes, digno, mesmo, de levar ao hipódromo da Gávea, uma considerável multidão. Teremos um encontro dos mais promissores entre éguas nacionais de 3 anos e da porfia conheceremos, por exemplo, as reais qualidades de Encore para seus encontros futuros, na esfera clássica, com os campeões Cadi, Hogjam e outros bons corredores da ala masculina. A excelente defensora da blusa do "Stud" Seabra tem se revelado uma pequena craque e tudo indica atuará maravilhosamente na tarde de domingo. Continua bem a pupila de Don César Covarrubias e muito embora seu apronto não tenha entusiasmado, é preciso que se leve em conta ter havido um êrro tático do rapaz que a exercitou, levantando-a um pouco antes da meta, contra as ordens expressas do treinador. Quadrilha, do "Stud" Paula Machado e Courageuse, da blusa do "Verde e Prêto" são, sem sombra de dúvida, as inimigas principais de Encore, sendo de notar que a última vem de significativa vitória em Cidade Jardim, adaptando-se finalmente à pista de grama, raia que no início de sua campanha lhe parecia adversa. Quadrilha anda com o "diabo no corpo", numa fase de grandes progressos. Queenie e Cairé, das outras, são merecedoras de certa fé, mas, tècnicamente, nada têm a fazer frente às três melhores éguas da turma. Muito embora leve uma certa desvantagem pelo fato de reaparecer após longa ausência e, logo "de cara", vá encontrar rivais aguerridas e "tinindo" como Quadrilha e Courageuse, a verdade é que Encore é uma lider de fato e dificilmente será batida. Anote-se, porém, que pelas circunstâncias do páreo, a campeã não é nenhuma "barbada".

RUMO PERIGOSO PARA O TURFE

Já o dissemos outro dia e hoje vamos repetir: seria querer "tapar o sol com uma peneira" negar que há na Gávea um grande descontentamento dos profissionais no que se refere à ação da Comissão de Corridas "dando duro" na renovação de matrículas. E como já afirmamos também, ambos os lados têm as suas razões e os seus motivos. Entretanto podemos afirmar e o fazemos com absoluta segurança, que o rumo das coisas está tomando um caráter perigoso capaz mesmo de provocar uma nova crise em nosso turfe. Esta nota é uma advertência à diretoria do Jockey Club e também aos profissionais do nobre esporte. Ao nosso vêr, é conversando que os homens se entendem. E o bom senso mandaria que os jóqueis e treinadores que caudam a classe entrassem em entendimentos com diretores da entidade, procurando uma solução para o problema para depois aí então cobertos de razões e justificativas, procurarem outros caminhos para obter o que desejam. Podemos adiantar que o sr. Francisco Eduardo dePaula Machado vice-presidente do Jockey Club Brasileiro, receberia prazeirosamente os profissionais, com êles discutindo os seus problemas. Conhecedor profundo do nobre esporte proprietário, criador e dirigente, Francisco Eduardo alia a tudo isso muita simpatia pelos trabalhadores e nele todos teriam um amigo e conselheiro. Este pensamos, o melhor caminho para os jóqueis e treinadores antes de irem, como pretendem, e podemos assegurar ser verdade, ao Ministério do Trabalho, armando uma confusão dos diabos e o que é pior sem grandes possibilidades de êxito. Não se esqueçam rapazes, que Getulio Vargas já morreu!

QUINCAS BORBA REAPARECE SOB NOVAS ORDENS

No último páreo de amanhã reaparecerá o lindo tordilho Quincas Borba, defensor da blusa do jovem e entusiasta "turfman" José Antonio Castilhos de Morais. O útil corredor conforme noticiamos há tempos, deixara as cocheiras de Adolfo Cardoso, passando aos cuidados de Levi Ferreira, sob cujo "entrainement" fará sua "reentrée". O Quincas Borba é um cavalo meio complicado para se preparar e resta saber se confirmará nas mãos de Levi as mesmas atuações bôas de quando se encontrava com Adolpho ou os exercícios fabulosos que empre entusiasmaram os "corujas". Vamos vêr enfim se o Levi consegue desencabular o Quincas Borba. Com o Luarzinho no páreo achamos isso meio difícil...

UM NOME EM FOCO

Claudemiro Pereira, um dos nomes mais queridos e populares do turfe carioca, firmou-se, ràpidamente, como treinador, obtendo mesmo mais sucesso na nova profissão do que como jóquei, que êle foi dos melhores. Chegou a ser líder da estatística, obteve vitórias retumbantes e ganhou fama por ter sido o primeiro profissional brasileiro a usar o célebre "Caixão de Gás", nome com que foi batizado o "box" construído nas cocheiras de "Miro" para aplicação de oxigênio aos animais, processo rápido de eliminação do gás carbono. Ultimamente, o Claudemiro Pereira não tem tido muita sorte. E, sabemos, acaba de assumir, sòzinho, as responsabilidades de suas cocheiras, podendo, inclusive, receber animais a trato. Uma fase má, para um profissional da têmpera de Claudemiro Pereira não chega a assustar, uma vez que qualidades não lhe faltam para uma rápida recuperação. E é exatamente isso que vai acontecer dentro em breve, quando o "Miro" começar a anotar os potrinhos que tem a seus cuidados e cujos exercícios autorizam grandes esperanças.

TIREMOS O CHAPEU...

...para o grande mestre do "entrainement", este fabuloso campeão da simpatia e correção que é Ernani de Freitas, pela sua dedicação e carinho, tudo fazendo para que a excelente Quadrilha pudesse defender com brilho a jaqueta tradicional do "stud" Paula Machado no Grande Prêmio "Henrique Possolo". A égua pode chegar lá e perder, mas que o "Nhô-Nhô" "caprichou", disso ninguém tenha dúvidas.

PEQUENAS NOTAS

1 Alexandre Corrêa que foi trabalhar um pôtro meio louco, acabando por cair está passando bem no Hospital Central dos Acidentados. Fratura da clavícula.

2 Minoleto foi adquirido ao "stud" Lodi, passando em seguida, para as cocheiras do treinador Luiz Tripodi. Reaparecerá breve.

3 Pierre Vaz, que montara a Courageuse no G. P. "Henrique Possolo" deverá chegar à Gávea domingo pela manhã, retornando à noite para São Paulo.

4 Primeiro páreo de amanhã, às 14,20 horas. Sabinada é a fôrça, mas Solange e Grande Gala podem adiar sua vitória. Solange anda "tinindo".

5 Kandy Boy continua ótimo e Le Rouge volta mais poupado nos exercícios, podendo, agora, confirmar. Sovéo, não mancando, é perigosíssimo.

6 Páreo de potros Em Guarda é ótimo azar. Meridiano estava muito falado outro dia. Ipê Roxo, Jerônimo e Cruzador são as fôrças. E o Argumento?

7 Fairy Tale é um "barbadão", dupla com Husa. No quinto páreo não damos palpite, Cartago é a nossa indicação depois, dupla com Evoé ou El Gin.

8 Passe Partout, Norton, Tarboux, Gardú e a parelha Sileno-Chivi decidirão o 7.º páreo. E o Luarzinho vai ganhar de galope a última prova.

ENTERREMOS O CHAPEU...

... para osr. Lionio Ramos de Carvalho, titular do "Stud" Vice-Rey, por ter feito mesmo o "forfait" de Gibatão" no último páreo de domingo, quando, mesmo sob a severa carga de 60 quilos o pupilo de Expedito Coutinho poderia obter espetacular vitória.

★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ RETA FINAL

Sanam Corria Muito: 600 em 36" 2/5 Fácil!

Blue Hunter "Enforcou" Silvestre — Ibsen Repinicando — Orson "Voava"! — Cruzador Muito Suave — Approntos Para Amanhã no Hipódromo da Gávea

Preparando-se para a sabatina de amanhã, aprontaram tem os seguintes animais:

1.º PAREO

SABINADA, D. Silva, 600 em 39", muito suave;
GRANDE GALA, J. G. Martins, 600 em 36"3/5, sem apurar.

2.º PAREO

KANDY BOY, E. Castillo, 700 em 43"2/5, boa ação;
SOVÉO, U. Cunha, 600 em 37", fácil;
LE ROUGE, O. Ulloa, 600 em 50", tocado;
HARALEM, A. Brito, 700 em 42"3/5, fácil;
SANDIM, D. Silva, 700 em 42"2/5, boa ação.

3.º PAREO

CRUZADOR, L. Lins, 360 em 23", muito fácil;
EM GUARDA, B. Marinho, 360, em 22", tocado;
ARGUMENTO, U. Cunha, 360 em 22", bem.

4.º PAREO

GENUCIÁ, A. Portilho, 360 em 22"3/5, fácil;
SYBILIA, G. Costa, 600 em 36", suave.

5.º PAREO

IBSEN, L. Meszaros, 600 em 49", bem;
SEPOY, P. Labre, 600 em 36"2/5, muito suave;
BUCKINGHAM, U. Cunha, 600 em 50", boa ação;
FAIRLIGHT, E. Castillo, 600 em 37"1/5.

6.º PAREO

MARENGO, F. Delgado, 600 em 39", fácil;
FAIR BLEND, J. Marinho, 600 em 53", poucas sobras;
MUIRAQUITA, I. Amaral, 600 em 51".

7.º PAREO

CHIVI, D. Moreira, 600 em fácil;
NORTON, E. Castillo, 700 em 44", apurado;
PASSE PARTOUT, O. Ulloa, 600 em 37"1/5, com sobras;
ORSON, D. P. Silva, 700 em 42", tocado;
FIREBOLT, P. Labre, 600 em 37"2/5, muito fácil;
BY PASS, L. Lins, 600 em 36"3/5, fácil;
GARBO, M. Coutinho, 600 em 37"2/5, tocado.

8.º PAREO

SANAM, A. G. Silva, 600 em 36"2/, com sobras;
LAPACHO, B. Marinho, 600 em 36"3/5, sem apurar;
BLUE HUNTER, U. Cunha, 700 em 43"2/5, ótima ação;
HILO-DE-ORO, D. Moreira, 360 em 22", fácil;
LUARZINHO, E. Castillo, 700 em 44", sem apurar.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

Um Treinador Que se Vem Destacando na Gávea, Fala-nos de Seus Últimos Sucessos:

JORGE BURIONI CONSEGUIU CURAR O CAVALO MATIPÓ!

O Eficiente Compositor Conseguiu, Com o Representante da Jaqueta de "Don Pepe", a Sexta Vitória Convincente — Fórmula Secreta Que o Treinador Não Quer Revelar! — Esperanças na Boa Atuação de Cartago na Corrida de Amanhã, Apesar de o Haver Recebido Faz Pouco Tempo, Realizando Apenas Uma Passada de 800 Metros, em 50" — Benedito Marinho Gostou da Ação do Animal

(Texto de FAUSTO SERPA)

Justo José Caraballo quase vendeu o Matipó! Só não o fez porque Jorge Burioni insistiu em tentar a cura do animal. Matipó botava muito sangue e desanimava o proprietário, porque os remédios conhecidos estancavam as hemorragias, mas influíam muito no rendimento do cavalo. Burioni, entretanto, comprometeu-se a curar o parelheiro. E usou o seu método, que êle mesmo nos disse ser secreto! O fato é que Matipó deixou de sangrar, completamente, e começou a enfiar um rosário de vitórias! Conseguiu ultimamente o seu sexto triunfo, desta feita em turma bastante mais aborrecida, animais que correm "handicaps", e até mesmo o fez em terreno onde desenvolve menos. E ganhou a puro galope, como todos se recordam. Não resta dúvida que Matipó constitui, por si só, um dos grandes êxitos que qualquer preparador pode almejar! E Burioni está feliz com isso, tão feliz quanto "Don Pepe"!

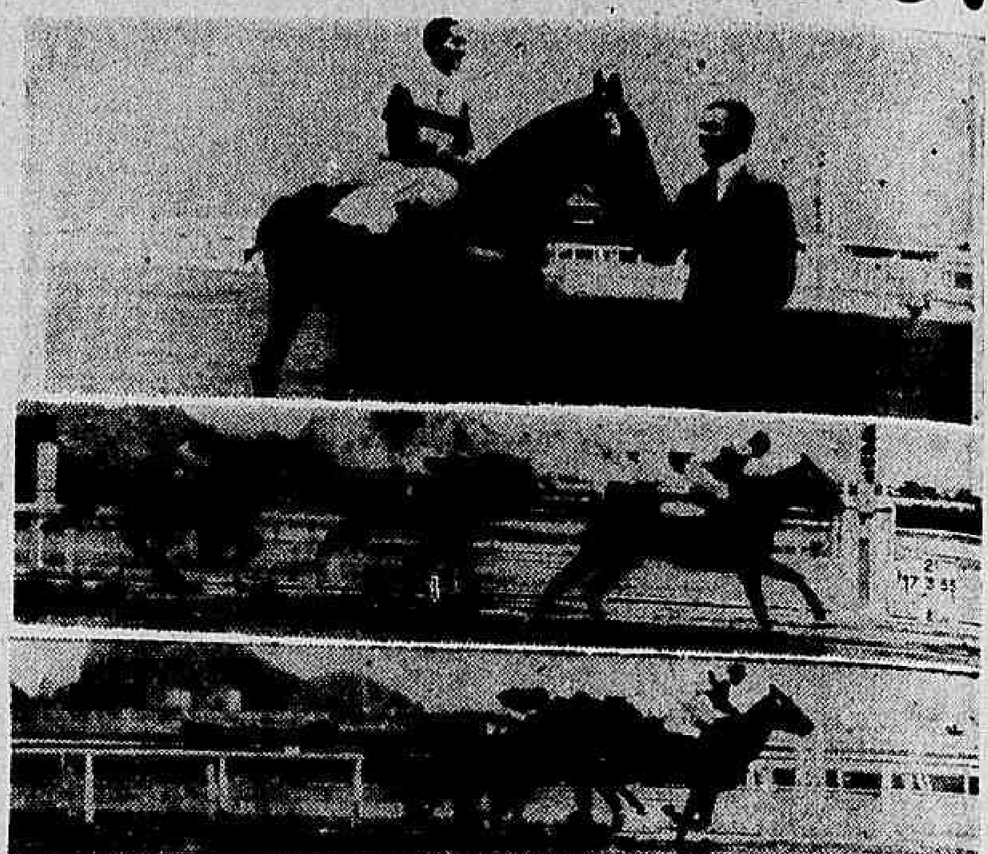
— "Não sei em que turma o Matipó vai perder", declarou-nos, no auge da satisfação, o simpático preparador. E disse mais:

— "Sempre alimentei esperanças de que êsse cavalo fôsse muito bom corredor. Aquelas hemorragias frequentes é que davam para desanimar qualquer um. Mas como tenho tido êxito com um tratamento que costumo empregar, quis repetí-lo, com o consentimento do Sr. Caraballo. E obtive, do simpático proprietário e excelente amigo que é o "Don Pepe", autorização para isso. Hoje estamos convencidos de que eu estava certo. Matipó é um excelente parelheiro e ainda vai ganhar muito!"

— "Você tem algum animal para amanhã?" indagamos de Jorge.

— "Tenho apenas o Cartago, neste fim de semana. Correrá sábado um páreo de 2.200 metros. Verdadeiramente nada posso dizer de positivo sôbre êsse cavalo, porque eu o recebi no dia em que foi transferido de propriedade. O animal foi vendido no dia 10 e transferido no dia imediato, antes portanto da resolução que o proibia de correr, motivo por que a Comissão cancelou a medida proibitória. Veio-me o Cartago das cocheiras do Otacilio de Oliveira. Fi-lo apenas apronta, com o Benedito Marinho, assinalando 50" cravados para os 800 metros, o que não é de todo mau. Mas correrá 2.200 metros e, na pista, será então motivo de observações minhas. Nem sei o que dizer sôbre suas possibilidades, senão o que estou relatando. Pode ser que ganhe, porque não me parece mau cavalo. Tem qualidades e pode fazê-las prevalecer sôbre os demais. Vamos aguardar esta prova para termos bases sólidas com relação a Cartago. Entretanto posso adiantar que o Bibi gostou do exercício e da ação do parelheiro!"

E deixamos o Burioni admirando as fotos da vitória de seu Matipó, todo risonho, e monologando. Naturalmente repetia as palavras que já nos havia dito diante das fotos: — "Veja como vinha o cavalo nos 600 nos 300 e em cima do espelho! Sempre fácil, contido, e para Majestic e Path Finder, tá?"



Esta a foto que Burioni contempla, seguidamente! "Don Pepe" foi buscar Matipó à pista pela sexta vez, depois de radicalmente curado. E as sequências abaixo mostram a fácil vitória do cavalo sôbre Majestic e Path Finder

...ORE ANTECIPOU

Encore, a lider da ala feminina, que reaparecerá domingo no "Henrique Possolo", antecipou, ontem, o "apronto", montada pelo Irigoyen. A esplêndida egua do "Stud" Seabra, marcou 30 2/5 sem ser exigida, agradando.

Ainda, para aquela competição, Queenie e Jondeci aprontaram, guiadas respectivamente por Castillo e Minguinho. A primeira fêz 30 3/5 e a segunda veio dos 700 com 41 2/5, ambas correndo muito.

CONCURSO ACUMULADO

Para a corrida de amanhã, sábado, 26, está acumulado o concurso de (sete) pontos, na importância de Cr$ 143.354,00 (Cento e quarenta e três mil trezentos e cinquenta e quatro cruzeiros).

BENDIX É só ligar... e deixar LAVAR COMBRAC Tradição de garantia confirmada dia a dia. Venha vê-la funcionar! AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: SABINADA

1.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Bakari, 98"1/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 14,20 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Sabinada	55	6	18	D. Silva	E' a fôrça da carreira. Não perderá	L. Ferreira	3.º p. Hereuse	1300	82 3/5	AM
2—2 Solange	55	1	25	A. G. Silva	Melhorou. Vale umas poules	G. Costa	3.º p. Ogivinha	1400	89	AP
3 Grande Gala	55	3	60	J. G. Martins	Fraca para a turma. Só como azar	C. Sousa	6.º p. Fairy Tale	1400	88 1/5	GL
3—4 Lakmé	55	2	40	E. Castillo	Bem melhor e no final é perigosa	A. Morales	9.º p. Hereuse	1300	82 3/5	AM
5 Raspa	55	4	80	D. Moreira	Pouco deverá fazer. Só como azar	J. S. Silva	6.º p. Hereuse	1300	82 3/5	AM
4—6 Frankness	55	5	35	D. P. Silva	Seu estado é ótimo. Vale umas poules	F. Schneider	3.º p. Hidrangea	1400	89 3/5	AL
7 Aracoiaba	55	7	80	J. Viana	Cedo ainda. Deverá aguardar vez	W. Meirelles	8.º p. Dumba	1000	63 1/5	AP

Nosso palpite: SABINADA — E' a fôrça destacada da carreira e não deverá perder | Inimigo: SOLANGE — Vem apresentando melhoras e levam fé. Boa poule | Surprêsa: FRANKNESS — Bem na distância e seu estado é ótimo. Tem chance

2.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Bakari, 98"1/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 14,45 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Kandy Boy	55	2	20	E. Castillo	E' a fôrça da carreira. Deverá vencer	J. Morgado	2.º p. B. Hunter	1300	81 3/5	AM
2—2 Sovéo	55	1	25	U. Cunha	Anda muito bem e tem chance	L. Ferreira	3.º p. Selbo	1500	94 3/5	AL
3—3 Le Rouge	55	3	45	O. Ullôa	Reaparece muito bem. Poderá vencer	M. Sousa	8.º p. Roi	1400	86	GL
4—4 Haralem	55	5	30	A. Brito	Estando levando de "barbada". Olho	A. Neves	3.º p. B. Hunter	1300	81 3/5	AM
5 Sandim	55	4	50	D. Silva	Seu exercício foi regular. Bom azar	T. Coelho	7.º p. Roi	1400	86	GL

Nosso palpite: KANDY BOY — Apanhou um páreo a sua feição e não deverá ser derrotado | Inimigo: SOVEO — No melhor de sua forma e é artigo de fé. Vale umas poules | Surprêsa: HARALEM — Seus responsáveis estão levando de "barbada". Vale umas poules

3.º PAREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 15,10 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Cruzador	54	2	20	L. Lins	Exercitou-se bem e deverá vitoriar-se	G. Morgado	2.º p. Bold Boy	800	47 4/5	GL
2—2 Jerônimo (*)	54	4	25	D. Moreira	Bem na distância. Poderá ganhar	A. Morales	3.º p. Bold Boy	800	47 4/5	GL
3—3 Ipê-Roxo	54	5	30	A. G. Silva	Apresentou melhoras e tem chance	G. Rodrigues	Estreante		—	
4 Em Guarda	54	1	60	B. Marinho	Vai debutar com fracos exercícios	J. S. Silva	Estreante		—	
4—5 Meridiano	54	3	30	D. P. Silva	E' artigo de fé. Vale umas poules	D. Cassas	4.º p. Bold Boy	800	47 4/5	GL
6 Argumento	54	6	60	U. Cunha	Cedo ainda. Vai aguardar a vez	M. Sousa	Estreante		—	

(*) ex-Bangkok.

Nosso palpite: CRUZADOR — Em soberba forma e deverá vitoriar-se. Boa poule | Inimigo: JERONIMO — A distância lhe agrada e poderá derrotar o nosso preferido | Surprêsa: MERIDIANO — E' "artigo de fé" e gosta da pista. Vale umas poules

4.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Divino, 74" — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 15,35 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Fair Tale	55	2	20	E. Castillo	Anda muito bem e poderá vencer	C. Covarrubias	1.º p. Sica	1400	86 1/5	GL
2 Cholita	55	4	60	D. P. Silva	Apenas regular. Como azar serve	A. Morales	1.º p. Siva	1000	60 1/5	[illegible]
2—3 Genuncia	55	6	40	A. Portilho	Bem na distância. Vale umas poules	P. Gusso F.	2.º p. Radak	1400	88 3/5	AL
4 Geraldy	55	3	—	Não corre	Não será apresentado	J. Silva F.	7.º p. Kzarina	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5 Sybilla	55	5	35	A. G. Silva	Vem de boa atuação. Muita chance	G. Costa	3.º p. Queenie	1200	73 2/5	GL
6 Dumba	55	1	80	A. Nahid	Nesta turma não gostamos. Difícil	M. Araujo	1.º p. Quezilia	1000	63 1/5	AP
4—7 Husa	55	7	25	D. Ferreira	Corre muito bem na areia. Daí...	E. Coutinho	7.º p. Penosa	1300	82 1/5	AM
8 Faxinha	55	8	—	Não corre	Não será apresentado	L. Tripodi	8.º p. Radak	1400	88 3/5	AL

Nosso palpite: FAIRY TALE — No melhor de sua forma e não deverá ser derrotada | Inimigo: HUSA — Tem sua produção aumentada na pista de areia. Chance | Surprêsa: SYBILLA — A sua última atuação agradou. Boa indicação aos azaristas

5.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Bakari, 98"1/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00
Largada às 16 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Divino	54	5	50	B. Marinho	Não pode andar melhor. Tem chance	F. Schneider	1.º p. Ibsem	1500	94	AP
2 Onyx	54	4	60	M. Henrique	Decaiu algo no seu estado. Difícil	A. Sousa	6.º p. Bojagua	1900	121 3/5	AL
2—3 Ibsen	56	7	40	G. Almeida	Na distância do seu agrado. Azar	A. Barbosa	1.º p. Divino	1500	94	AP
4 Sepoy	60	1	80	P. Labre	Corre menos na areia. Não gostamos	W. Aniano	7.º p. Tio Capataz	1800	109 1/5	GL
3—5 Bojagua	56	8	25	O. Ullôa	E' a fôrça da carreira. Pode repetir	M. Sousa	1.º p. Johil	1900	121 3/5	AL
6 Buckinghan	52	2	70	U. Cunha	Na areia, só como azar	C. Ferreira	3.º p. Johil	2400	151 1/5	GL
4—7 Curió	56	6	30	J. Marinho	Reaparece bem. Contam ganhar	C. Rosa	4.º p. Trigo	1500	92 3/5	AL
8 Fairlight	54	3	35	E. Castillo	Bastante veloz e levam fé	L. Tripodi	1.º p. Grey Boy	1400	87 2/5	AL

Nosso palpite: BOJAGUA — E' a fôrça da carreira e deverá vitoriar-se. Boa poule | Inimigo: CURIO' — Reaparece em bom estado e contam ganhar. Daí.... | Surprêsa: FAIRLIGHT — E' o mais veloz da turma. Vale umas poules

6.º PAREO — 2.200 metros — Recorde: Torpedo, 138" — Prêmios: Cr$ 48.000,00 — Cr$ 14.400,00 — Cr$ 7.700,00
Largada às 16,30 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 El Gin	60	12	20	A. Rosa	No melhor de sua forma. P. ganhar	A. Rosa	2.º p. Esporte	1400	91 2/5	AM
2 Marengo	58	8	60	F. Delgado	Reaparece em regular estado. Daí...	D. Cassas	1.º p. Saigon	1000	61	GL
3 Evoé	60	10	25	D. P. Silva	A distância agrada. Tem chance	C. Tourinho	7.º p. Pampeirinho	1600	104 2/5	AL
2—4 Rosembuch	54	2	60	L. Domingues	Anda muito bem e levam fé	O. F. Reis	5.º p. Esporte	1400	91 2/5	AM
5 Nóra	58	3	45	P. Labre	Seu exercício agradou. Tem chance	W. Aliano	4.º p. Esporte	1400	91 2/5	AM
6 Eber Shah	60	9	666	W. Lima	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	J. Lourenço	11.º p. Guaramano	1500	92 3/5	GL
3—7 Fair Blend	56	4	50	J. Marinho	Muita distância. Só como azar	F. Marussi	3.º p. Esporte	1400	91 2/5	AM
8 Cartago	60	6	30	B. Marinho	Apresentou melhoras e levam fé	J. Burioni	4.º p. Pampeirinho	1600	104 2/5	AL
9 Robalo	52	11	666	G. Calderano	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	F. Schneider	9.º p. Pampeirinho	1600	104 2/5	AL
4-10 Muiraquitã	54	1	45	I. Amaral	Corre menos na areia. Não gostamos	M. Raphael	7.º p. Esporte	1400	91 2/5	AM
11 Heliopolis	52	9	666	J. Lopes	Nem com "Penicilina". Risquem	J. Verçosa	9.º p. Dinon	1300	82 3/5	AL
" El Chapado	52	7	666	F. Madalena	Nem de "Helicóptero". Risquem	Idem	9.º p. Esorte	1400	91 2/5	AM

Nosso palpite: EL GIN — Melhorou bastante e é a fôrça da carreira. Deverá vitoriar-se | Inimigo: EVOE' — Apresentou melhoras e vai correr na distância do seu agrado. Pode vencer | Surprêsa: CARTAGO — Mantém seu estado e nesta turma vai brilhar. Boa poule

7.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Gibatão, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 17 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Sileno	56	3	20	D. Silva	Mantém seu estado. E' a fôrça	L. Ferreira	2.º p. Pôrto Real	1600	101	AL
" Chivi	56	10	20	D. Moreira	Regula com o companheiro. Chance	Idem	3.º p. Pôrto Real	1600	101	AL
2 Bedah	56	5	666	W. Lima	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	J. Lourenço	8.º p. El Quinto	1800	115 4/5	AM
2—3 Gardu	56	8	30	J. Ramos	Reaparece bem preparado. Chance	C. Cabral	7.º p. Nogaro	1400	87	AL
4 Norton	56	14	60	E. Castillo	Querendo correr é perigoso. B. poule	C. Ferreira	6.º p. Pôrto Real	1600	101	AL
5 Nassau	56	1	—	Não corre	Não será apresentado	E. Coutinho	7.º p. Panurgo	1600	101 4/5	AL
3—6 Passe Partout	56	11	30	O. Ullôa	Exercitou-se a contento. Chance	E. Freitas	7.º p. Jacquard	1400	88	AL
7 Orson	56	2	80	D. P. Silva	Apenas regular. Como azar é possível	A. Morales	6.º p. Vencimento	1000	59 2/5	GL
8 Firebolt	56	13	666	P. Labre	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	M. Araújo	5.º p. Flash	1400	87 4/5	AL
9 Pintassilgo	56	6	30	J. Marinho	Mantém seu estado. Tem chance	C. Rosa	1.º p. Radamés	1400	90 2/5	AP
4-10 By Pass	56	7	60	L. Lins	Na distância do seu agrado. B. poule	J. S. Silva	3.º p. Flash	1200	74 2/5	AM
11 Garbo	56	4	666	M. Coutinho	Nem com "Penicilina". Risquem	O. Lopes	8.º p. Créso	1600	103	AP
12 Tarbux	56	12	25	B. Marinho	Em soberba forma. Contam ganhar	M. Sales	3.º p. Jericinó	1500	91 4/5	GL
" Cadeado	56	9	25	M. Henrique	Regula com o companheiro. Chance	Idem	4.º p. El Quinto	1800	115 4/5	AM

Nosso palpite: SILENO — Em ótima forma e deverá vencer nesta turma | Inimigo: TARBUX — Em soberba forma e poderá derrotar o nosso preferido | Surprêsa: PASSE PARTOUT — Apresentou melhoras no seu estado. Pode ganhar

8.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Divino, 74" — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 17,30 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Sanam	55	5	25	A. G. Silva	Em boa forma e deverá ganhar	T. Coelho	2.º p. Roi	1500	91 2/5	GL
2 Minelbo	55	1	666	P. Fernandes	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	C. Pereira	6.º p. Jonflôr	1300	81 2/5	AM
3 Lapacho	55	3	666	B. Marinho	Nem com "Penicilina". Risquem	M. Gil	10.º p. K. Boy	1400	86	GL
2—4 Blue Hunter	55	4	30	U. Cunha	Em soberba forma. Contam vencer	C. Covarrubias	1.º p. K. Boy	1300	81 3/5	AM
5 Hilo-Deoro	55	7	50	D. Moreira	Bastante veloz e vale umas poules	J. S. Silva	5.º p. Jonflôr	1300	81 3/5	AM
6 Maestrini	55	10	60	P. Coelho	Fraco para a turma. Não gostamos	W. L. Pires	5.º p. K. Royal	1400	88	AL
3—7 Tejo	55	9	35	J. Tinoco	No melhor de seu estado. Boa poule	E. Morgado	3.º p. Roi	1500	91 2/5	GL
8 Q. Borba	55	6	40	A. Portilho	Em nova pensão. Tem chance	L. Ferreira	4.º p. Selbo	1600	100 4/5	AL
9 Dourando	55	8	666	D. P. Silva	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	P. Schneider	13.º p. Flamante	1200	72 2/5	GL
4-10 Luarzinho	55	12	20	E. Castillo	Tem bom trabalho. Contam ganhar	A. Feijó	8.º p. Crisbam	1600	98	[illegible]
11 Carbolito	55	2	40	W. Andrade	Reaparece muito bem. Tem chance	W. Aliano	4.º p. Navegante	1400	87 1/5	AL
" Donatário	55	11	—	Não corre	Não será apresentado	Idem	4.º p. King Sport	1400	87 2/5	AL

Nosso palpite: LUARZINHO — Pelo trabalho que possui não deverá ser derrotado | Inimigo: SANAM — Em impecável forma e contam ganhar. Daí... | Surprêsa: BLUE HUNTER — Vem de fácil triunfo e poderá bisá-lo. Boa poule

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE → Ariosto Pinto

Entusiasmo na Light Pela Eleição da Nova Diretoria da Cooperativa

Três ou Quatro Chapas em Organização — Ganha Terreno á Candidatura Wanderley, Com o Apoio de Antônio Vasconcelos, Presidente Eleito Dos Carris — Dia 30 a Realização do Pleito — O Congresso Dos Jornalistas — Estão Votando os Ferroviários da Leopoldina — Também as Telefonistas Escolhem Seus Dirigentes — Resposta Aos Metalúrgicos

No próximo dia 30 serão realizadas eleições para a diretoria da Cooperativa dos Trabalhadores da Light. Várias chapas deverão concorrer ao pleito. Talvez umas três ou quatro. Tôdas as legendas, sabe-se, possuem elementos que desejam fazer alguma coisa por essa grande instituição do operariado da Light. Certamente, isto não quer dizer que tôdas as chapas mereçam conquistar o comando da maior cooperativa de assalariados do Distrito Federal. Isto não. Entre os candidatos, alguns existem que já demonstraram, concretamente, estar em condições de manter o ritmo de funcionamento da Cooperativa e, mesmo, melhorá-lo, quando possível. E êsses candidatos estão incluidos na "Chapa Resistência". Visam a continuar a obra da atual diretoria.

E Misael Wanderley, atual presidente, disputará o mesmo cargo. Não figura no nome de Antônio Vasconcelos, diretor-tesoureiro e presidente eleito do Sindicato de Carris. Mas o Vasconcelos apoia a "Chapa Resistência". E o seu manifesto, lançado aos companheiros, diz bem do seu apoio.

É o seguinte: "Para unidade da nossa Cooperativa, ao ser lançado êste manifesto, alguém é capaz de comentar que Wanderley era inimigo de Vasconcelos, ou vice-versa, e agora Vasconcelos chega ao ponto de lançar um manifesto explicando a razão por que apoia Wanderley para a presidência da Cooperativa. Durante cinco anos fomos companheiros de Diretoria, não resta dúvida que multas vêzes chegamos ao ponto de divergir administrativamente. As vêzes pelas divergências de atitude, chegamos ao ponto de duras encrencas. Mas acontece, companheiro, que a questão da unidade, na prática, impede as questões pessoais, anula tôdas as divergências; e também é inegável que se trata de pessoa séria, grande dirigente, com experiência da nossa vida cooperativista. Companheiros, algumas Cooperativas, por falta de experiência de seus dirigentes fundaram-se, mesmo com ajuda financeira oficial, nadando em dinheiro, para depois de dois anos mais ou menos entrar em insolvência, desaparecendo sem deixar o rastro. Assim aconteceu com duas grandes Cooperativas do Distrito Federal. Êste é meu medo, de esquecer da lógica, esquecer dos valores comprovados como Wanderley e Manoel Alves de Sá, para deixar a Cooperativa a mercê dos teóricos do cooperativismo, para na hora de chorar as lágrimas não aparecerem. Devemos no caso, pois, apoiar a chapa encabeçada pelo companheiro Wanderley para presidente; secretário, Manoel Ricardo, tesoureiro, Gulherme Saraiva e diretor comercial, Alves de Sá."

9.000 Associados Poderão Votar

Antônio Vasconcelos informou a êste colunista que cêrca de 9.000 associados da Cooperativa poderão votar no pleito do dia 30 do corrente. A abstenção deverá ser pequena. Talvez de uns 30%, no máximo. Assim, uns 6.000 sócios comparecerão às urnas para escolher os dirigentes da Cooperativa da Light. O entusiasmo dos sócios é idêntico no caso das eleições do Sindicato de Carris. Há trabalho eleitoral em tôdas as seções. Os candidatos tratam de conquistar votos dos companheiros expondo os seus objetivos. Há uma campanha eleitoral animadíssima. Existem, ainda, as composições naturais nas eleições de órgãos de classe. Todos os dirigentes sindicais atuam diretamente. Nenhum militante sindical da Light fica alheio a votação.

Grande Poderio Econômico

Para o leitor ter uma idéia do que é a Cooperativa da Light, basta que se diga que possui um capital superior a 7 milhões de cruzeiros. Suas contas estão em dia. Rigorosamente em dia. Não existe, nesta Capital, outra cooperativa de operários em melhores condições. Os associados encontram nos seus balcões e prateleiras tudo o que é necessário para a sua manutenção. Mesmo nas ocasiões em que escasseiam alguns gêneros alimentícios, a Cooperativa da Light pode atender aos seus associados, pois frequentemente importa diretamente do produtor. E tudo isto é obra dos atuais diretores que sustentam a candidatura Wanderley, apoiada pela maioria dos trabalhadores dessa emprêsa.

Órgão Independente

Há mais sôbre a Cooperativa da Light: é um órgão completamente independente. Nenhum estranho mete o bedelho nas suas escritas. Nem se mete na sua administração, que sempre foi controlada pelos associados, através dos seus líderes. Vencendo, portanto, a "Chapa Resistência", não será qualquer Manoel Rocha que impedirá a sua posse, usando processos pouco recomendáveis e nada sindicais.

E Ainda Sôbre a Light

Falemos, mais, um bocadinho, sôbre o pessoal da Light, mudando, porém, o assunto: Um dos argumentos usados por Manoel Rocha (gente do Sindulfo, sabe, leitor), para anular as eleições no Sindicato de Carris, é que Antônio Vasconcelos, eleito presidente da entidade, está afastado há mais de dois anos das suas funções. Parece que o rapaz desconhece que o Vasco é diretor-tesoureiro da Cooperativa da Light, desconta, pontualmente para a previdência social, está em dia com o Sindicato, possuindo, portanto, tôdas as características de um trabalhador em atividade. Sòmente para uma coisa o Vasconcelos não estaria em atividade: para tentar anular decisões democráticas dos seus companheiros. Alega ainda o impetrante do recurso que existem elementos subversivos na chapa vitoriosa. E mais nada. O processo está no Departamento Nacional do Trabalho. A posse do presidente eleito parece ser coisa assegurada. No máximo o diretor do DNT poderá aconselhar a substituição de algum elemento eleito por um suplente e autorizar a posse. Esta é a tendência do pronunciamento do Departamento Nacional do Trabalho.

O Congresso Dos Jornalistas

Hoje, à tarde, deverão reunir-se em Pôrto Alegre diretores da Federação Nacional dos Jornalistas e a diretoria executiva da Comissão Permanente do V Congresso Nacional de Jornalistas, para tomarem medidas sôbre o VI Congresso, a ter lugar em Belo-Horizonte, entre 14 e 20 de julho. Também deverão estar presentes os membros da Comissão Organizadora do VI Congresso, companheiros Marcelo Tavares, José Aparecido de Oliveira e Neri Otaviano Bernis.

Estão Votando os Ferroviários

Estão votando, desde as primeiras horas da manhã, os ferroviários da Leopoldina, para eleger os diretores do Sindicato da classe. A chapa que reune as preferências da maioria dos ferroviários é liderada por Afonso Castro Avila. Outra, encabeçada por Francisco de Oliveira, está de antemão derrotada, segundo prognosticam, líderes sindicais da Leopoldina. Alguns milhares de trabalhadores votarão. A eleição da legenda de Castro Avila será uma resposta dos ferroviários à intervenção no Sindicato. Intensa propaganda foi feita nas estações, oficinas e escritórios dos Estados de Minas, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Distrito Federal. O quorum deverá ser atingindo no primeiro escrutínio.

Votam Também As Telefonistas

Também as telefonistas e outros empregados da Cia. Telefônica Brasileira estão votando, hoje, para eleger a diretoria do seu Sindicato. Foram registradas duas chapas sob a liderança dos Srs. Oldemar Land e Jorge Coelho. Land é dos continuistas. Está na direção do Sindicato há muitos anos. Entra, sai, torna a voltar, mas vai segurando as rédeas do Sindicato dos Empregados em Emprêsas Telefônicas. Há muitas reclamações contra êsse estado de coisas. Mas essas reclamações poderão ser concretizadas nas eleições de hoje. Os associados terão as cédulas em suas mãos para decidir dos seus destinos. Já sabem, naturalmente, que o voto dado a Land será perigoso para a própria coletividade. Melhor, portanto, é votar na chapa de Jorge Coelho. E' o que recomenda o bom-senso.

CAMPANHA DIFAMATÓRIA

Em Carta a ULTIMA HORA, o Senador Ari Viana Rebate Acusações a Seu Nome

"Rio, 24 de março de 1955. Senhor Diretor de ULTIMA HORA,

Nesta

A edição de ontem, dêsse órgão, publicou uma nota desabonadora da minha conduta moral quando Secretário da Fazenda no Espírito Santo.

Não posso acreditar que essa nota injuriosa tenha sido da iniciativa dêsse conceituado jornal, porque ela tem a mesma característica das que, anteriormente, eram publicadas no Espírito Santo. O jornal foi, pois, ilaqueado na sua boa-fé. Essa campanha de difamação a meu respeito, vem sendo feita desde a data em que as urnas de 3 de outubro último me deram a vitória naquele Estado, quando os meus adversários iniciaram os recursos na Justiça Eleitoral, para transformar aquela minha vitória em proveito dêles, numa distorsão da vontade popular de minha terra. Foram repelidos nos seus intentos chicanistas pelo Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo. Aquela campanha difamatória foi destruída por si mesma, além da defesa ampla que, na ocasião, publiquei nos jornais espírito-santenses. Lá, Sr. Diretor, no E. Santo, essa manobra dos meus adversários não surtiu o efeito desejado por êles, porque todo o povo de minha terra me conhece, êsse mesmo povo que me elegera deputado federal em 1945 e senador em 1954, porque acompanhou tôda a trajetória de minha vida de 32 anos de serviço prestado à causa pública, iniciado nos cargos mais modestos e terminado nos cargos mais elevados da administração do Estado. Por isso mesmo é que a campanha de difamação se deslocou para os jornais desta Capital, para onde se deslocou, também, o recurso eleitoral que interpuseram e pendente de decisão do Egrégio Tribunal Superior Eleitoral.

A calúnia não pode atingir a quem tem, como eu a tenho, a consciência serena e tranquila. Ela não me atingiu, mas me trouxe a revolta que não posso calar.

Homem pobre, de origem modesta, conservo a pobreza e a modéstia dos meus antepassados. Mas, prezo, acima de tudo, a honra e a dignidade de caráter que herdei e única herança que deixo aos meus filhos.

Muito grato pela publicação que se dignar fazer da presente carta, apresento-lhe as minhas

Cordiais Saudações.

a(s.) *Ary Vianna*".

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro, 88, 2.° and., sala 15 - das 14 às 18 horas - Tel. 52-5442

ELETRICISTA-AUTOMÓVEIS

A AGÊNCIA AMENDOEIRA precisa de um profissional competente e experimentado para dirigir o departamento de eletricidade de suas oficinas. Exigem-se referências. Paga-se muito bem a quem possuir os conhecimentos requeridos. Procurar o Sr. Aarão no escritório da oficina — Rua General Polidoro, 316.

Cap. Av. José Maria Marques Galvão

✝

LEONI VOLPATO GALVÃO e Filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu inesquecível esposo e pai, Cap. Av. JOSE' MARIA MARQUES GALVÃO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de Sétimo Dia que pelo descanso eterno de sua alma farão celebrar sábado, dia 26, às 10 horas e meia, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

Cap. Av. José Maria Marques Galvão

✝

José Volpato e senhora, André Luis Volpato e Familia, Julia Elizabeth Volpato, sogros e cunhados do Cap. Av. JOSE' MARIA MARQUES GALVÃO, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de Sétimo Dia que farão celebrar no sábado, dia 26, na Igreja da Candelária, confessando-se, de antemão, agradecidos aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã, cuja celebração dar-se-á às 10,30 horas.

Cap. Av. José Maria Marques Galvão

✝

Sebastião Galvão e Familia, Walter Galvão e Familia, Antonio Galvão e Senhora, Dirceu Gonzaga de Faro Freire e Familia, profundamente consternados com o falecimento do seu querido irmão e cunhado, Cap. Av. JOSÉ MARIA MARQUES GALVÃO, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que pelo descanso de sua alma, farão celebrar na Igreja da Candelári, no sábado, dia 26, às 10,30 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

FALA O POVO na Ultima Hora

Povo Não é Cachorro!

Ah, tristes tempos êstes que o povo enfrenta, lutando com dificuldades pra obter as coisas mais simples e, ainda, por cima, suportando o pouco caso de gente que é por êle paga para bem servi-lo!...

Ainda ontem, recebemos duas queixas de leitôres, ambas contra mau serviço na Central do Brasil, e que servem como atestado do que acabamos de observar. O que vale é que o diretor da Central manda sempre dizer pra gente: "é um favor que faz, transmitindo as queixas do povo contra mau serviço porventura verificado nesta ferrovia, a fim de que eu possa tomar imediatas providências para defender o interêsse público". E é o que vamos fazer. A primeira queixa diz que no dia 22, às 14.30, o trem linha 18, 238-ER, que ia da cidade pra Bangu, parou pouco antes dessa estação 20 minutos! Depois, na estação, mais 30! Depois, recuou e parou mais 20, enquanto a turma batia papo!...

A segunda é esta: no dia 23, às 21,30, saiu de P. II o trem da linha 18. Levava cêrca de 60 passageiros. E não é que, em lugar de seguir para seu destino, entrou nas oficinas, em S. Cristóvão? E como pensam que povo é cachorro, nesta terra, puseram uma escada e mandaram os passageiros descerem ali! E olha passageiro saindo que nem macaco e tendo que tomar bonde ou ônibus a fim de ir pra casa!

Bobões de uma figa!

Não é a Água Que Falta!

Na têrça-feira, recordamos, nesta coluna, aquêle digno Prefeito de Havana, que praticou o suicídio, em virtude da impossibilidade de resolver o problema de abastecimento dágua em sua cidade, no prazo fixado, antes de ser eleito. E comentamos: "Aqui, os prefeitos entram, juram que resolverão o problema, pedem créditos astronômicos, que lhe são concedidos, gastam o dinheiro, não resolvem o problema, sabem que não poderão resolvê-lo, mas permanecem no cargo, até o último minuto! E, depois, vão embora, com a cara mais lavada desta vida!

Pois querem saber de uma coisa? Enquanto tudo isso acontece, enquanto a população, desesperada, clama pela água em casa, a mesma água sai, abundante, pelos canos rebentados, em todos os cantos da cidade!

Podem lêr duzentas vêzes!

Há pouco, contamos que, num cinema de Copacabana, havia um letreiro avisando: "O aparêlho de ar refrigerado não está funcionando por falta dágua!" No entanto, em frente a êsse mesmo cinema, junto ao meio-fio, havia um cano rebentado, do qual, a água saia aos borbotões, há mais de um ano!

Nossa mãe!

Querem ver mais uma? Na rua Conde de Bomfim, na altura do número 953, há dois mêses, a água entra nas caixas de modo irregular. Falta dois dias, entra um dia... Pois exatamente há dois mêses um cano estourou ali. Reclamamos. A Prefeitura mandou sua turma lá. Toca ela a abrir buraco! Consertou como a sua fisionomia! Resultado: agora, é cano rebentado e buraco! E água continua faltando!

Virgem Maria!

Querem mais? Então vejam:

Na rua Prudente de Morais, água, desde há muito tempo, tinha dias de cair: duas ou três vêzes por mês, lá ia ela racionada. Mas ia. Pois, agora, há mais de um mês não vai de jeito nenhum! Por coincidência, na esquina com rua Montenegro, há mais de um mês, há um cano rebentado, do qual ela sai farta, sadia, bonita que nem ela só! Então, na esperança de que consertado o cano irá um pouco pras caixas, os moradores vivem discando os telefones 26-3174 e 26-6077 (Do distrito de Botafogo) e pedem pra mandarem consertar o cano rebentado! Ah, quantas promessas! Quantas juras!... "Vai hoje mesmo, minha senhora!..."

E não vai coisa nenhuma, minha gente!

Agora, a gente pergunta: é falta de água mesmo que há, ou é falta de certa coisa no semblante, hein?

Triste terra, a que se contenta em possuir o melhor carnaval do mundo!...

Nada Prá Esqueleto?

Tá todo mundo pensando ki a gente vai falar em esqueleto de gente morrida, né? Nada disso! O negócio é com a Policia e com o morro do Esqueleto! Não vê ki a boa gente ki mora lá não tem sossego! Ladrão e desordeiros tão sobrando, embora "Cosme e Damião" rondem ali pertinho, em São Francisco Xavier! Coronel Ururahy: são os moradores ki tão pedindo, coitados! Ki diabo! Vai deixar a gente na mão?

Ki Ônibus!

Quem mora no Largo dos Pilares e proximidades tá frito! Tem ki comer fumaça ki os ônibus da Viação Santa Helena vão deixando quando passam! Fica tudo negro! K' fumaça! Raios!

Tão lá!

Senhor Chefe de Polícia, olha aqui! Quer saber onde tem maconheiros e "elas" catando "êles" nas calçadas? É lá no Largo de Vaz Lobo! (Viram como a gente dá a suja, direitinho?)

Salve a Doutora!

Senta todo mundo pra ouvir esta!... Na rua Augusto de Vasconcelos, em Campo Grande, há um pôsto de saúde da PDF capenga (Até aí, nada de mais, porque tudo quanto é subordinado do Departamento Hospitalar da danadinha é bão! Faz mais do ki pode!) O diabo é ki, no pôsto, quem manda é uma doutôra, cujo nome a gente não vai dizer ki é Lúcia Tristão. E acontece ki a doutôra não vai lá! E olha senhoras gestantes, esperando, nas filas, horas seguidas! Desde é da madrugada às nove horas! No sábado, às 9 horas, telefonou pro pôsto e disse ki não podia atender ninguém àquela hora! As senhoras, pra ser atendidas, entram em sorteio! Cinco são inscritas! O resto volta pra casa em estado de desespêro!

Ki koisa!

Policiais Falsificados na Gare!

Na Central do Brasil, estão agindo cinco ou seis indivíduos, da seguinte maneira: arranjaram uma carteirinha que dizem ser da Policia. E, passando por policiais, vêm praticando verdadeiros assaltos a pacatos cidadãos, tomando-lhes o dinheiro! Para isso, escolhem lugares menos iluminados. Quando passa alguém desprevenido, cercam e um dêles puxa a carteira, que exibe ràpidamente, à sua vitima, guardando-a em seguida. Depois, berram: "Somos da Policia! Estamos fiscalizando porte de arma!..." E passam a revista no cidadão. Se o cidadão não está armado, enquanto revistam, trazem sempre qualquer coisa do pobre. Se está armado, ah. Fazem o preço! "O senhor sabe... Temos que levá-lo em "cana... Vai ser processado... Vai pagar uma multa muito grande..." Até que a vitima entre num "acôrdo" e, então, relaxam a "prisão"!

Senhor Ministro da Guerra: mande, por favor, a briosa turma da PE do Exército ficar de ôlho!

Água há!...

Nem de propósito: a gente já havia escrito a crônica aí em cima, falando sôbre os canos berrentados ki andam por aí, com a molhada jorrando, enquanto, nas caixas, falta, quando um leitor mandou sua queixa, ki é mais uma prova do ki afirmamos na referida crônica: água há! O ki não há é vergonha, minha gente! (Deus ki nos perdôe!)

Mas vejam o ki o leitor da gente (José Gomes de Oliveira) contou:

Há cêrca de três (3) anos, a Rua Almirante Cockrane, há um caninho berrentadinho da silva! A molhada, ó: chóooooooooo!... Saindo ki é uma beleza! Enquanto isso, nas residências, é: só no pensamento dos moradores! Nem um pinguinho!

Pois querem ver? Há três anos, centenas de reclamações dos moradores daquela rua são feitas à PDF capenga! A danada já mandou, 10 vêzes, uma dispendiosa turma "consertar" o cano berrentado! E ki beleza!... Não vê ki ela chega, Senta. Bate papo. Tira um flapo de sono. Depois, dois ou três mexem daqui, mexem dali. E pronto! Tá ganho o dia! Lá vai a turma simbora! Deixa ki a água continua saindo! E continua tudo como dantes, com mais uma koisa: calçadas esburacadas!

Eta! Salve a PDF capenga, desta terrinha carnavalesca!

Eh, eh, eh!...

DIÁRIO DO Congresso Eucarístico

DISCÍPULAS DE D. BOSCO NO CONCLAVE RELIGIOSO

Participarão Ativamente Do Congresso Eucarístico As Ex-Alunas Salesianas, Por Intermédio De Sua Associação

1 — A sede das Ex-alunas Salesianas é na Itália, onde a Superiora da União Internacional das Ex-alunas, Madre Carolina Novasconi, dirige um órgão mensal, "UNIONE", da União Internacional das Ex-Alunas Salesianas, dedicadas colaboradoras de todos os Congressos Eucarísticos.

No Rio de Janeiro, as ex-alunas têm sua sede no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, à rua Ibituruna, 108, onde se reunem para rever antigas mestras, ex-colegas e com a finalidade de trabalhar pelos ideais salesianos em que foram educadas e procuram beneficiar aquêles que necessitam do seu auxílio.

• • •

2 — Ser ex-aluna não significa sòmente ter frequentado a escola de D. Bosco, mas dispensar a riqueza dos dons que receberam com a generosidade de coração e serena abnegação. A Associação das Ex-Alunas não é uma criação de D. Bosco, como as três Famílias Salesianas (Sacerdotes, Irmãs e Cooperadores), mas uma necessidade que as ex-alunas sentiram de unir-se em compacta união, demonstrando agradecimento às Educadoras e prolongando a sua mão na A. C. para extensão do reino de Deus e Bem das Almas.

• • •

3 — A diretoria está assim constituída:

Diretor Eclesiástico: Rev. P. José de Vasconcelos S. D. B.; Diretora: I: Amália Rossi; Assistente: I. Odete Lamy; Presidente: Hilda Rojas; Vice-Pres.: Nícia Matos; Secretária, D. Sebastiana Vasconcelos Moll; 1.ª Tesoureira, M. José Nery; 2.ª Tesoureira, Norma Margarida Lima; Conselheira, M. Enid Nelson; Conselheira, Madalena Leite; Zeladoras: Benedita Farah, Nilza Inverso, Dorvina Magalhães, Kleide R. Lima, Adma Cassab, Euridice Passos, Isabel Faustino, M. José R. Almeida, Noemia Drumon Avelar, Zulia Tapajós. Oradora oficial: Guiomar Couto.

O número de associadas é de 400 ex-alunas, residentes no Distrito Federal.

• • •

4 — A associação vem trabalhando intensamente, a fim de continuar o contato das ex-alunas com o colégio, para que não se afastem dos ideais em que foram educadas. As ex-alunas trabalham, organizando o Natal dos Pobres e auxiliando todos os necessitados que recorrem à Associação, com remédios, alimentos e tudo que fôr necessário.

Desejam também facilitar um fundo de reserva para as ex-alunas visitarem o Rio em época de férias, como nas outras casas salesianas do mundo intéiro, onde encontram hospedagem pouco dispendiosa e auxílio em caso de necessidade. O fundo de reserva está sendo conseguido com quermesses e com a contribuição das associadas que esperam melhorar a assistência social dada aos seus tutelados.

• • •

5 — Desejam as associadas travar relações com suas colegas das associações congêneres de vários países, a fim de fazer progredir o seu ideal religioso e educacional. Para isto estão convidando tôdas as associações congêneres para uma reunião internacional de 17 a 25 de julho próximo, nesta Capital, na sede da associação, no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, à rua Ibituruna, 108, onde o repórter foi recebido pela Irmã Odete Lamy e D. Sebastiana Moll, que fizeram um apêlo no sentido de tôdas as ex-alunas que ainda não estão em contato com a associação, que o façam com urgência, para melhor organizar a recepção às suas colegas dos países estrangeiros que deverão comparecer ao 36.° Congresso Eucarístico Internacional. Neste sentido, estiveram em entrevista com D. José Távora, as sras. Sebastiana Vasconcelos Moll e Srta. Hilda Rojas, respectivamente, presidente e secretária da referida Associação, cuja diretoria, tôdas as semanas, se reune para tratar de assuntos relacionados ao Congresso Eucarístico.

• • •

6 — Programação de amanhã, sábado, dia 26: 7.00 — Mayrink Veiga (Jornal falado); 10.00 — Nacional; 17.50 — Guanabara; 18.00 — Continental (Dr. José Távora); 18.00 — Globo; 18.50 — Tamôio (D. José Távora); 19.05 — Jornal do Brasil (Mons. Magalhães); 20.00 — Vera Cruz (D. José Távora); 22.30 — Tupi (Grande Jornal Tupi); 24.00 — Mayrink Veiga (Jornal falado).

A diretoria da "Associação das Ex-Alunas Salesianas", vendo-se à direita a irmã Odete Lamy

Experimentador-Automóveis

Para receber os clientes, instruir as ordens de serviço e experimentar os carros atendidos pela oficina, a AGÊNCIA AMENDOEIRA precisa de um elemento capaz, de boa apresentação e educação, que tenha carteira de motorista e que conheça mecânica de automóvel. Dá-se preferência a quem tiver experiência do lugar e exigem-se referências. Procurar o Sr. Aarão, no escritório da oficina — Rua General Polidoro, 316.

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis, mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Av. Rio Branco, 128 - 1.° and. Telefones: 32-7616 — 42-5152

CLINICA MEDICA DO DR. SERGIO MELO

DOENÇAS PULMONARES

Diàriamente das 12 às 15 hs, exceto aos sábados Consultório: Estrada do Portela, 44 - Salas 205-6 MADUREIRA

OS CARIOCAS EM PREPARATIVOS, ESTA MANHÃ, NO PACAEMBU

ESTEBAN MARINO, O JUIZ — Em face da demora na resposta do senhor Esteban Marino ao convite formulado pela C. B. D. para dirigir o primeiro encontro entre cariocas e paulistas, no Pacaembu, o Conselho Técnico da entidade nacional colocara de sobreaviso o senhor Horst Herdem, o juiz alemão que dirigira Cariocas x Mineiros no Maracanã. Mas ontem, às 18 horas, chegou a resposta favorável do árbitro uruguaio, cuja viagem para São Paulo foi marcada para a manhã de hoje. Assim, o assunto da arbitragem para o jôgo de domingo no Estádio Municipal de Pacaembu está encerrado.



OSVALDINHO, CONFIANTE — Não precisava mais nada: bastava ver e ouvir Osvaldinho para avaliar bem a sua disposição para o "match" com os paulistas. Está confiante e "sêco" pelo grande título

RESPOSTA À GOLEADA DO MARACANÃ

Arrasador o Ataque Paulista: 13 Gols!

Aprontaram os Bandeirantes Para a Grande Batalha de Domingo — Confiança Absoluta em Tremembé — Ninguém Ficou Impressionado Com os 6x1 Dos Cariocas Sôbre os Mineiros — Baltazar, o "Artilheiro"

S. PAULO, 25 (Da sucursal) — Os paulistas não se impressionaram com a goleada carioca sôbre os mineiros. E, indiretamente, responderam aos seis a um... Referimo-nos ao resultado do seu "apronto": 13x1!. Só Baltazar, o famoso "Cabecinha de Ouro", marcou qatro "goals".

Os "goals" foram marcados nessa ordem: no primeiro tempo Julinho, Luizinho e Baltazar. Na etapa final, Baltazar (4), Luizinho (3), Tite (2) e Alfredo. O "goal" suplente foi feito por Rodrigues.

Tal demonstração de poderio é tão mais expressiva quando se recorda que o ataque formou sem Humberto, seu grande "artilheiro". Aliás, tanto Humberto como Formiga deverão permanecer de fora no primeiro jôgo entre paulistas e cariocas.

Aimoré ficou satisfeito com a produção da equipe. E, para o que der e vier, achou interessante improvisar um goleiro, para um caso de emergência. O elemento escolhido foi Julinho, que tem sua queda para o arco.



DR. RUBENS, DR. RUBENS... — Rubens é que é feliz. Joga o fino, tem uma platéia que não acaba mais e, olhem, olhem bem... Será preciso dizer alguma coisa mais?



"GRACINHAS" DO PINHEIRO — O grande "full-back" Pinheiro, que guia nas horas vagas, ameaçou "largar" com outros "scratchmen" ainda do lado de fora. Mas ficou na ameaça, é claro

A nota INTERNACIONAL de Albert Laurence

É em São Paulo Que Convém Confirmar-se um Grande "Scratch"

E' um princípio elementar do futebol que um quadro joga na medida em que o adversário o deixa jogar.

Os dois adversários, no campo, ficam feito pratos de uma balança. Pode haver um período de equilíbrio. Mas, afinal de contas, um quadro cresce na medida em que o outro decai. Eis porque a torcida tem que desconfiar de qualquer entusiasmo exagerado depois da nova goleada que o "scratch" dirigido por Martim Francisco acaba de conseguir frente a um adversário tècnicamente inferior.

Isso não quer dizer que o Selecionado mineiro é fraquíssimo. Longe disso. Mas, por suas características mesmo, e por sua teimosia em usar um sistema tático obsoleto (com os dois zagueiros na área, os médios de ala marcando os pontas, e o centro-médio mais apoiador e mais armador do que defensor, não sabendo a quem marcar), o "scratch" das Alterosas constituiu o "sparring partner" ideal para os cariocas poderem exibir seu balabarismo e seu senso do futebol moderno, tudo em velocidade, jôgo de primeira, em profundidade, com defesa reforçada e contra-ataques repentinos. E eis a novidade, (relativa), do momento, (no mundo inteiro, aliás, devido talvez ao sucesso do par Kocsis-Puskas) — com dois meias revezando-se no trabalho de armação e no contra-ataque fulgurante com penetração na área irresistível, de olhos fixados na meta.

A tendência atual é, de fato, para o abandono do sistema clássico do meia típica e ùnicamente armador e do meia exclusivamente "ponta de lança". Dizia-se, correntemente, no Rio, que Rubens e Didi não podiam jogar num mesmo quadro. E tivemos a demonstração deslumbrante do contrário no Maracanã. Pois, o que conta acima de tudo em futebol é a "classe" natural dos jogadores. Mas também, de um ponto de vista mais técnico, convém lembrar-se que a linha ideal deve respeitar a proporção, a "dosagem", de: dois "armadores" e três elementos de ponta.

Pouco importa, afinal de contas, os números que estão nas costas dos jogadores ou as posições que teòricamente, ocuparão na escalação anunciada pelos alto-falantes e portanto comunicada pelos respectivos técnicos. Mas se, justamente, ambos Rubens e Didi são grandes armadores de jogo, basta incluir o "ponta de lança" Pinga na linha para, com Ademir e Garrincha (jogadores também com características de "infiltradores"), chegar à solução lógica ideal ao nosso vêr.

E quando um técnico tem além disso, a sorte de dispôr de dois jogadores de recursos técnicos tão ricos e brilhantes como Rubens e de Didi, "mestres" na arte do drible e do tiro violento, indefensável, além da sua ciência da "armação" então pode dar-se ao luxo, como já dissemos, de lançar de repente um dêles para a frente, desnorteando completamente a defesa do adversário, sobretudo quando êsse adversário não é de uma classe muito superior à dos corajosos mineiros.

Mas isso tudo é teoria. O "scratch" carioca é muito bom, não há dúvida, em particular se quisermos avaliar seu valor somando os valores individuais dos seus componentes. Mas em São Paulo, a história será outra. Aimoré Moreira presenciou, salvo erro, o jôgo de quarta-feira. Todos os "scratchmen" paulistas são grandes jogadores, na maioria de longa experiência. Terão no Pacaembu em seu favor todos os fatores materiais: campo, ambiente, torcida, etc. E raríssimo, aliás, vêr um quadro carioca "acertar" plenamente em São Paulo. O Selecionado de Martim Francisco, magnífico no papel (e frente a adversários inferiores), vai, portanto, passar por um "test" dificílimo. E veremos domingo se se trata realmente de um "grande scratch", ou se as aparências nos enganaram.

RESPOSTA DO FLUMINENSE AOS CLUBES URUGUAIOS

"DIDI, DEPENDE; VELUDO, NUNCA!"

Penarol e Nacional, Novamente, Interessados Nos Concursos do "Arqueiro" e "Meia" Tricolores — Mas Deverá Chegar, Brevemente, a Proposta do Penarol Para a Aquisição do Craque Didi

Além do Vasco — cujos entendimentos com o Fluminense, prosseguem em ritmo acelerado — também o Peñarol voltou à carga sôbre Didi.

Esta tarde, chegou telegrama do Sr. Julian Bertola — representante do Fluminense no Uruguai — dizendo do interêsse do Peñarol sôbre Didi e do Nacional por Veludo e pedindo condições para a transferência dos craques tricolores para Montevidéu.

DIDI, DEPENDE

Quanto a Didi, respondeu o Sr. Hugo Fracarolli que tudo depende da proposta a ser apresentada.

— Ofereçam as condições que nós estudaremos as possibilidades da cessão do jogador — acrescentou o dirigentes do grêmio das Laranjeiras.

Sôbre Veludo, o Sr. Hugo Fracarolli ofereceu a mesma resposta das vêzes anteriores:

— Impossível!

Assim, o "caso" Didi toma um novo rumo, uma vez que os dirigentes do Peñarol estão dispostos a despender boa soma para conquistar o craque tricolor e parece, também, que prontos a cobrir a oferta do Vasco, seja ela qual fôr.

José Rodrigues, de Novo no Rio:

"DESISTIU O VASCO DE BRENO; ÊNIO RODRIGUES, POSSÍVEL; E DIDI E BRANDÃO, QUASE CERTO"

300 Mil Cruzeiros Pediu o Renner Por Breno; 300 Mil Contrapropôs José Rodrigues; Resultado: Nada Feito — Ênio Rodrigues, Possivelmente, em Janeiro, Com a Camisa Cruz-Maltina — Quanto a Didi e Brandãozinho, Prosseguirá o Vasco Nos Entendimentos Iniciados Por Seu Antigo Diretor de Concentração — "Guerra" do Campeonato em Pôrto Alegre

José Rodrigues, embora atualmente não ocupando cargo diretivo no **grêmio de São Januário, continua prestando serviços inestimáveis ao "Almirante".**

Pinga e Dario — entre outras — pode-se contar como **grandes** conquistas do dedicado vascaino.

A VOLTA DE RODRIGUES

Depois, José Rodrigues andou meio "escondido". As preocupações particulares passaram a ocupar todo o seu tempo, embora estivesse pronto para atender a novo chamado do "Almirante".

Reapareceu, então, há uma semana, mais ou menos, em São Paulo, onde iniciou conversações com Brandãozinho e diretores da Portuguêsa de Desportos para a transferência do excelente médio para São Januário. Antes, José Rodrigues já deixara bastante adiantadas as "demarches" em tôrno de Didi.

Depois dos primeiros contatos na capital bandeirante, José Rodrigues seguiu para Pôrto Alegre. Objetivo: tentar "fechar" negociações com o Renner e Grêmio para a vinda de Ênio Rodrigues e Breno.

Rápida História da Viagem

Ontem, José Rodrigues retornou de Pôrto Alegre. E não se negou a historiar, ràpidamente, a sua atividade nestes últimos dias.

— Desta vez, parece que não fui muito feliz — declarou, de início. Chegamos a São Paulo numa ocasião em que a Portuguêsa parecia em "guerra" com Brandãozinho. Dali, fui para Pôrto Alegre onde também não fui muito bem sucedido. Palestrei com vários amigos, profundos conhecedores do futebol e particularmente dos craques gaúchos. Soube, então, que Breno talvez não correspondesse aos 800 mil cruzeiros solicitados pelo Renner. Contrapropus 300 mil, oferta que não foi aceita. Em vista disso, é lógico que o Vasco desistirá. Mas quanto a Ênio Rodrigues, as possibilidades são mais acentuadas. O Grêmio não quer se desfazer de seu médio. E embora seu passe custe apenas 35 mil cruzeiros, teremos de esperar que se complete o seu contrato — o que acontecerá, em dezembro — e é bem possível, portanto, que, em janeiro, Ênio Rodrigues esteja vestindo a camisa cruz-maltina. Também aproveitei a oportunidade para nova tentativa em tôrno de Odorico e Orfeo. A minha impressão, entretanto, é que, com o título conquistado pelo Renner, não só êste clube, como o Internacional e o Grêmio estão em autêntica "guerra" do Campeonato, não desejando, pois, abrir mão de seus jogadores. Assim, talvez sòmente Ênio Rodrigues possa vir a ser conquistado pelo Vasco ao futebol gaúcho.

Didi e Brandãozinho

Mas José Rodrigues não parou aí. Não tinha outras grandes novidades. Mas esclareceu, entretanto, a sua impressão sôbre o andamento das negociações Vasco-Fluminense-Didi e Vasco-Portuguêsa-Brandãozinho:

— Quanto a Brandãozinho, no momento creio não haver possibilidade para a sua transferência. A Portuguêsa está pedindo o impossível, e o Vasco, naturalmente, não despenderá fortuna para conquistá-lo. Contudo, acredito que, mais tarde, possam os entendimentos serem reabertos e concluídos satisfatòriamente. No que se refere a Didi, quando deixei o Rio as "demarches" estavam bem encaminhadas. Agora, temos um grande benemérito tratando do assunto com diretores do Fluminense e alimentamos esperanças em chegar a bom resultado.

Estas, em linhas gerais, as atividades de José Rodrigues, um "soldado" do "Almirante", empenhado, também, em colaborar para uma grande campanha do Vasco da Gama em 1955.

E, ao que tudo indica, o grêmio de São Januário contará, ainda êste ano, com os reforços dos quais necessita e sôbre os quais se lançou com grande atividade para conquistá-los.

INDISCIPLINA NA DELEGAÇÃO BRASILEIRA NO MÉXICO

CIDADE DO MÉXICO, 25 — De Júlio De Lamare, enviado especial de ULTIMA HORA — Via Western — Foi apenas regular o dia de ontem para a representação brasileira que está disputando os segundos Jogos Pan-Americanos. Maria Carlota obteve o quarto lugar no salto em plataforma, podendo ser considerada uma boa colocação.

Com a vitória de ontem sôbre o Uruguai por 3x1 os brasileiros asseguraram a conquista do terceiro pôsto no torneio de voleibol.

Para Simões, técnico do "scratch" brasileiro de basquete, bem como para os integrantes de nossa seleção, o Brasil está em primeiro lugar no torneio de basquete masculino. Reconhecem apenas a necessidade de uma decisão entre os três primeiros colocados na classificação final (Brasil, E.E.U.U. e Argentina), em face da inexistência do returno.

Parker, Gilberto e Lira não jogaram ontem a partida de voleibol, em virtude de ato de indisciplina. Foram suspensos pelo chefe da delegação de volei, Sr. Jorge Belo. O Sr. Reis Carneiro, chefe da delegação brasileira está aguardando o relatório, também referente à indisciplina de Waldomiro Monteiro para punir todos os quatro atletas rebeldes.

Na disputa hoje do relay 4x200 metros nado livre tem apenas possibilidade de conquistar o terceiro lugar. Formará com Sílvio, João Gonçalves, Aristarco e Nel. Nos 100 mariposa, Sônia não terá chance. Wanda de Castro classificou-se em sexto lugar nos 200 metros, nado de peito, 3'21"6, uma queda normal. Iza classificou-se em quinto na final dos 100 metros, nado de costas com 1'20"4. Liderou até quarenta e cinco metros, mas não aguentou o "train" fortíssimo impresso por suas rivais no final.

Osvaldo Fiore classificou-se em oitavo lugar no salto em plataforma.

Mais uma vitória obtiveram nossos aquapolistas contra as Antilhas, por 8x0. A contagem do primeiro tempo foi de 6x0. No segundo tempo nossos jogadores facilitaram. Os gols foram marcados por Hilton (4) Denir (2) Everardo (1) e Grijó (1). A equipe formou com Rolf no gol, Everardo, Edson, Grijó, Hilton, Denir. O Brasil retirou Amauri, devido ao fato das Antilhas possuir sòmente seis "playtrs", estando o restante doente. O resto foi aplaudido pela assistência. No nosso water-polo obteve medalhas correspondentes ao terceiro lugar, sendo entoado o hino nacional com bandeira hasteada e tudo.

Novamente o voleibol feminino do Brasil foi derrotado pelos Estados Unidos por 3x2. E mais uma vez assumimos a liderança, chegando a ficar 2x1. Mas perdemos os dois "sets" finais. Os escores foram os seguintes: 15/7, 7/15, 13/15, 16/14 e 15/9. Sagrou-se campeão o México. Estados Unidos vice e nós em terceiro. Seríamos campeões invictos se o certame tivesse sido disputado em melhor de três.







TUDO PELA VITÓRIA — Esta a promessa dos "scratchmen" cariocas. Tudo pela vitória sôbre os paulistas, no Pacaembu. Ao alto, vários flagrantes colhidos por Jader Neves do embarque para a capital bandeirante. Dequinha e Rubens "tirando uma pestana"; Nilton Santos contando as últimas para Índio e Pinga; Mirim, super-animado, despede-se dos fãs, enquanto que Rubens só observa.

Ultima Hora
Segunda Seção
ANO IV — Rio de Janeiro, 25 de Março de 1955 — N. 1.154

O Professor Malerba e os Segrêdos Dos Antigos Papirus

HÁ algum tempo, o diretor do Museu do Louvre espantou-se ao saber que o papirus que um estudante lhe tinha feito examinar, tinha sido fabricado pelo Professor Malerba, o qual havia empregado a florescência e o caule de uma das luxuriantes plantas de "papyrus cyperus", que crescem ao longo dos rios Cicano e Anapo da Sicília Oriental.

Renzo LIVERANI

TRATAVA-SE de uma imitação perfeita: uma das numerosas imitações que intrigam os papirólogos, os quais não querem acreditar que com meios quase rudimentares e após milhares de anos em que o estudo dos papirus era a única arte utilizada pelos egípcios para imprimir seu pensamento — pode-se obter cópias extraordinàriamente idênticas, às que o tempo não destruiu e que atualmente representam, sobretudo na Inglaterra e na Alemanha, matéria de estudos apaixonantes para os que se dedicam a êsse ramo da filologia antiga.

O Professor Luigi Malerba — que ensina desenho arquitetônico no Liceu Científico de Bolonha — era capaz de criar êsses papirus e teria continuado a criá-los, se não tivesse abandonado esta atividade original.

Tinha êle atingido um renome mundial quando os acontecimentos se precipitaram na África Oriental, obrigando-o a renunciar às suas intenções de transferir para lá sua indústria. Resumindo em Siracusa e baseando-se nos ensinamentos do arqueólogo Landolina, que em 1750 tinha restabelecido a fabricação do papel de papirus, Malerba começou a colher plantas de papirus e a tratá-las com o auxílio de dois outros cientistas, os Professores Politi e Naro.

Quando os resultados obtidos foram satisfatórios, Malerba começou por utilizar o seu papirus em cartões de felicitações, na impressão de volumes preciosos e nos programas das antigas tragédias gregas que são representadas no famoso anfiteatro daquela cidade.

Nesta foto, vê-se o papirólogo italiano colocando em cilindros especiais que as protegem contra a ação do tempo as preciosas fôlhas de papirus já tratadas e prontas para serem utilizadas.

Fôlhas de papirus, fabricadas com a "papyrus cyperus", que ainda hoje em dia crescem ao longo das margens dos rios Ciano e Anapo, na Sicília oriental

O Professor Malerba no seu atelier, onde fabrica suas imitações de papirus antigo, de tal forma perfeitas que os próprios papirólogos não conseguem distinguir os falsos dos verdadeiros.

O papirus — que muitos cultivam como planta ornamental — nessa ocasião adquirira grande importância no campo da produção artística. Em Siracusa sua fabricação datava do sécul XVIII. A obra do Professor Malerba e de seus colaboradores veio melhorar muito essa fabricação e o papel de papirus, cada vez mais apreciado, passou a ser empregado na arte tipográfica e para uma variedade de outras coisas tais como caixas, encadernações e documentos importantes. Essa planta lacustre, de uma altura de 4 a 5 metros, é transformada em papel colocando-se seus tecidos um sôbre o outro em sentido horizontal e em sentido vertical, sôbre uma mesa, molhando-os com água do Nilo e depois comprimindo-os com um dente de elefante.

O Professor Malerba substituiu a água do Nilo por uma água de composição idêntica e para fabricar o papel mandou construir uma prensa de seu invento. Suas obras começaram a se espalhar pelo mundo inteiro, e sobretudo na América onde os colecionadores as disputavam. Foi então que êle resolveu se instalar à margem do Lago Tana um dos poucos locais onde a planta do papirus se desenvolve, e fundar um estabelecimento onde pudesse fabricar seu precioso papel em quantidade maior. A guerra, porém, veio desfazer seus planos. Tendo a Itália perdido o contrôle da Abissínia, o Professor Malerba, juntamente com seus patrícios viu-se obrigado não sòmente a abandonar o Lago Tana como também Siracusa. Hoje em dia êle fixou residência em Bolonha, onde ocupa as cadeiras de papirografia e de papirologia na universidade daquela cidade e o seu maior divertimento é contrariar aos alunos as contrariedades de certos cientistas, que se viam obrigados a distinguir entre os documentos autênticos e as suas extraordinárias imitações.

MUITO EM VOGA NA INGLATERRA

Estão em grande voga em Londres tôdas as cores que resultam da mistura "café com chantilly". Os tons neutros, como café-fraco e o branco-leitoso podem ser avivados por alguma cor viva. Nos tecidos, a variedade é imensa e [illegible] que parecem asperos à vista [illegible] macios, todos êles adornados [illegible], listras, [illegible], bordados, etc.

O [illegible] — muito em voga — apresenta-se completamente novo. Aparece [illegible] acetinado, apropriado para vestidos de noite, realçando ainda mais a beleza dos estampados de flores exóticas, em fundos negros ou de tons pastel e dando graça às bolinhas negras, acetinadas, sôbre fundo [illegible].

A SEDA NATURAL

A seda natural, tecido de novo moda, volta a ocupar o lugar que lhe compete não apenas nas coleções londrinas, como também nas parisienses e novaiorquinas. Vem estampada de ramos multicores sôbre tons claros ou de flores negras e alvas, espalhadas em tons de azul e rosa-velho. A volta do surah e o shantung de rayon, estampados com motivos geométricos — negros sôbre côr viva ou pintas prestas fundo [illegible] — tem sido muito festejada e destas fazendas têm sido feitos lindos costumes e vestidos de tarde [illegible] rodadas.

JUSTOS E RODADOS

Os vestidos de corte simples trazem detalhes interessantes no corpo: bolsos altos, decotes de linha curva ou golas elegantes, emoldurando o rosto.

Os de corpo comprido precisam ter decote muito bem cortado e que favoreça o rosto da portadora. A saia deve ser bem rodada, de pregas soltas abaixo da cintura.

O inevitável vestido preto, tão bom para fazer realçar as belas jóias, aparece também, confeccionado em fazendas leves e dornado de faille ou feito de lã e enfeitado de cetim.

VESTIDOS E JAQUETAS

A jaqueta justa, bem lisa mas cadei[illegible] grandes é [illegible] complemento [illegible] reta. [illegible] surpreen[illegible] mais bonito que uma jaqueta de malha com viras de [illegible] linho, combinando com [illegible] de saia reta. [illegible] decotados, de banho de [illegible], além de largas "bre[illegible]" jaquetas combinando.

BLUSAS COMBINADAS

Os costumes de tom liso trazem as jaquetas citadas na frente, com [illegible] e fechada, [illegible] da jaqueta. [illegible] as jaquetas de tecido [illegible], o forro é de [illegible] tom predominante. Os costumes mais severos trazem jaquetas retas, sem cinto, com golas pequenas e bolsos colocados abaixo da cintura. Os de feitio simples ficam ainda mais distintos se adornados com enfeites de tom escuro. (IPA).

Mundo Inquieto

Temperamento Latino

Na Itália os ânimos na Câmara dos Deputados não são menos exaltados do que em outros países latinos (não vamos citar nomes). Assim como meio de evitar disputas violentas entre parlamentares, um deputado apresentou um projeto original, no qual propõe que câmaras sejam instaladas no recinto, cada qual com um cinegrafista de prontidão. No momento em que houver uma briga, a cena será imediatamente filmada a fim de se apurar quem foi que bateu em quem e deve ser responsabilizado por cadeiras quebradas, tinteiros varejados e outros danos e prejuízos.

Profissão Dentro de Profissão

Em Paris, a polícia conseguiu cercar e aprisionar uma vasta quadrilha de traficantes de entorpecentes. Entre os prisioneiros figurava Marcel Metra, que reunia ao ofício de chefe de quadrilha o de inspetor geral da brigada contra entorpecentes do Quai des Orfèvres!

Escola de Rainhas

Pela módica quantia de 28 libras e em 14 lições, Allen Chase (Miss Inglaterra 1952) se dispõe a ensinar qualquer mulher a se tornar uma rainha de beleza. Allen, que ganhou 57 das 60 competições de beleza nas quais tomou parte, diz que é preciso estudar para um concurso de beleza da mesma forma que se estuda para outros gêneros de concursos.

Definição

Segundo a definição americana, um pedestre é um homem que teve a sorte de encontrar um lugar onde estacionar seu carro. — T. M.

"Eu Estendi a Mão Para a Morte" — IV

Injetou no Próprio Sangue o Veneno Diabólico: "Curare"

QUARTA DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS ESCRITAS PELO DR. NIELS LINDSTROM, ESPECIALMENTE PARA A AGÊNCIA APLA, E DIVULGADAS COM EXCLUSIVIDADE POR "ULTIMA HORA"

Tudo Por Amor à Ciência e à Humanidade — A [illegible] Terrível Experiência Até Então Realizada — Estava Morto, Mas [illegible]. Sòmente os Olhos Ainda Viviam — "Era Como se Mãos de Ferro me Apertassem a Garganta" — "Agora, Sim, Posso Dizer o Que é [illegible]" — O Sacrifício do Dr. Scott Smith

A Terrível Experiência

EM certo dia de Janeiro de 1944, havia uma agitação febril na Universidade de Utah (USA). De tôdas as partes dos Estados Unidos vinham especialistas que desejavam estar presentes à mais perigosa experiência científica que jamais se fizera.

Apesar de no hospital da Universidade, se ter feito o possível para conservar secreta a sensacional experiência, afluiram ao local algumas dezenas de jornalistas.

— Acham que ele sobreviverá? — perguntava o representante do "New York Times". Mas um encolher de ombros foi a única resposta que obteve.

Por sua vez, outro repórter munido dum dicionário médico procurava saber o mais possível sôbre o terrível "Curare" que o Dr. Scott Smith queria voluntàriamente fazer injetar nele próprio. Havia decênios, talvez até séculos, que os índios sul-americanos venciam os seus piores inimigos com este veneno. Utilizavam-no nas setas e com êle causavam a morte mais horrorosa que se pode descrever. Estudiosos e investigadores têm propalado e descrito em conferências e relatórios, os efeitos da perigorosa substância: paralisia geral dos músculos, e uma espécie de catalepsia em que sòmente os olhos vivem... O mais terrível é que a pessoa sente e pensa, mas o seu corpo já está morto.

A morte aparente, antes da asfixia, dera a certos médicos a idéia de que talvez se pudesse empregar em determinadas circunstâncias o diabólico veneno como narcótico, se bem que até essa data nenhuma pessoa a quem tivesse sido administrado o "curare", houvesse sobrevivido.

O Dr. Everit Scott Smith da seção médica, interna, do hospital da Universidade de Utah, trabalhava, havia mais de três anos nas experiências de "curare". Até aqui fizera os ensaios em ratos, coelhos e porquinhos da Índia. Entretanto, cada vez mais se convencia de que seria um grande passo empregar o "curare" na anestesia humana.

Cobaias

Dentro dêste critério, resolveu, certa ocasião, injetar em si mesmo, o "curare" para avaliar os seus efeitos. O seu chefe, Dr. Maxwell dera. provou a idéia: — V. é casado e tem dois filhos, meu caro. Além de que eu não assumo a responsabilidade de tal experiência!

Smith riu-se: — A responsabilidade, tomo-a eu! — retorquiu. Centenas de investigadores têm avaliado em si próprios os seus estudos. Se nós não o fizermos, quem o há de fazer? Com os primeiros anestésicos também houve médicos que se sujeitaram a fazer de cobaia. Lembro a propósito que o Prof. Bier, em Berlim, foi uma das primeiras cobaias humanas. Ora, o Prof. Bier era casado e também tinha filhos...

— Bem... e o que pensa sua mulher dêste assunto?

— Ela conhece o marido, foi a resposta, com uma gargalhada. Sabe ainda — prosseguiu — que quando estou às voltas com uma experiência nada me faz desistir. Declaro, portanto, que assumo a inteira responsabilidade e nada me fará desistir do que projeto.

O Dr. Maxwell inclinou a cabeça: — Bem, compreendo. De resto, você sabe bem o que vai fazer e que a morte causada pelo curare é a mais dolorosa que se possa conceber.

"Pode Começar"

E chegou o grande momento. O Dr. Scott Maxwell preparou para outro dia de janeiro de 1944 a emocionante experiência.

— "Custa-me a crer que você sobreviva..." — arriscou um médico de Idaho.

— "Se não sobreviver terei pelo menos feito algo pela ciência" foi a resposta do homem tranquilo.

Era grande o número de pessoas que afluiram ao hospital e, na sala de operações, havia também muita gente. Uma sociedade produtora de filmes pediu para fixar no celuloide a sensacional experiência, mas o pedido foi recusado.

A lâmpada gigante, suspensa sôbre a mesa, entornava a sua luz clara e a atmosfera era tropical e pesada como nas impenetráveis florestas sul-americanas. O Dr. Scott estava sem roupas, para que todos os seus músculos pudessem ser observados.

— "Comunicarei o que sentir", disse Scott Smith. Os colegas assentiram com um movimento de cabeça e os estenógrafos puseram-se a postos. Ouviu-se então o som metálico duma chave que caiu no chão e todos estremeceram como se isto fôsse o sinal de que uma luta de morte se ia travar. Com efeito, parecia que o encontro da morte se sentara à cabeceira do paciente numa expectativa muda.

— Pronto? perguntou o Dr. Maxwell.

— Pode começar...

Sòmente os Olhos Viviam

A agulha da seringa, que continha o veneno, penetrou no músculo da coxa do Dr. Smith e nessa ocasião um dos médicos assistentes segurou o cronômetro. Era preciso registrar o momento exato em que principiava a paralisia.

Passado um minuto o Dr. Scott comunicou: "começo a sentir lassidão. Ausência de dôres, tal como na mordedura da víbora. Acentua-se a lassidão e os membros tornam-se pesados".

Apesar disso Smith levantou ainda os braços, moveu os dedos das mãos, voltou a cabeça dum lado para o outro e dobrou os joelhos. Mas de súbito perdeu o vigor...

— Diga alguma coisa, Smith!

O homem que estava estendido na mesa começou a contar: "um, dois, três..." mas aqui a língua perdeu a ação e ouvem-se apenas sons, confusos. Êstes também ràpidamente cessaram e o Dr. Scott Smith ficou imóvel. A sua respiração torna-se baixa e precipitada. Os olhos vêem, mas estão imóveis. Já não se movem as pálpebras, e um dos médicos experimenta espetar uma agulha no braço do paciente. Nenhuma reação se deu, apenas a expressão dos olhos mudou. Estes vivem, vêem e olham agora como se pedissem misericórdia.

Depois disto, a respiração enfraqueceu mais e cessou, embora o coração ainda batesse fraca e irregularmente.

Por fim os olhos perderam a expressão e fixaram-se num ponto.

— Êle está morrendo! gritou alguém. — Passaram-se dois segundos de verdadeira angústia e então começa a trabalhar o aparêlho de oxigênio, a fazer-se a respiração artificial.

Foi uma luta insana que durou uma hora. Deram-se injeções, massagens, e, lentamente a paralisia foi cedendo. O Dr. Scott Smith foi arrancado à morte e pode-se dizer que foi, na verdade, a primeira criatura que conseguiu salvar-se depois de lhe terem administrado "curare".

Eu Sabia Tudo o Que se Passava Junto de Mim

QUANDO o Dr. Scott Smith ficou em estado de poder falar, declarou:

"Posso dizer que sei o que é ressuscitar. Estive morto, em absoluto, mas consciente. Vi e senti tudo o que ocorria comigo e em tôrno de mim. Quis gritar, não por ter mêdo mas porque queria que me ouvissem, e não podia! Sentia-me como se estivesse num grande caixão. Quando me espetaram a agulha senti tudo como se estivesse no meu estado normal e isto é muito importante pois ficamos sabendo que o "curare" não tira a dor mas sim o vigor porque paralisa os músculos. O pior foi quando a paralisia atingiu o centro respiratório! Era tal como se um punho de ferro me apertasse a garganta. Senti-me estrangulado e via tudo o que se passava. E' bem verdade o que afirmam aquêles que dizem que os olhos ainda vivem quando o corpo está morto! Além disto, dava-se o fato de que eu podia raciocinar e senti um mêdo horrível de que me julgassem morto e me metessem num caixão... Avalio agora o que sofreram as criaturas atingidas com as setas envenenadas com "curare", pois que, absolutamente conscientes e sensíveis, viram e ouviram tudo até morrerem lentamente pela asfixia..."

Devido a esta experiência que foi realizada há mais de dez anos na Universidade de Utah, o Dr. Scott Smith prestou um serviço inestimável à ciência. Hoje o "curare" é empregado em determinadas intervenções cirúrgicas aproveitando a sua ação sôbre os músculos. Mas os doentes não suspeitam sequer de que se beneficiam, no seu tratamento dos efeitos do terrível veneno das flechas indianas... O "curare" é unicamente um recurso para o emprêgo de certos métodos e nenhum dos pacientes passa evidentemente, pelos tormentos a que o Dr. Scott Smith se sujeitou para o bem da humanidade.

PRo RAIO!

O "Teatro das Quatro", da Tupi, de uns tempos pra cá, ficou bonzinho. Deixou de irradiar besteiras de grosso calibre. Agora, ali, só dá laranjada. Temas muito batidos, muito surrados mas, enfim, vá lá! O que não falta nesta terra é ouvinte com estômago de avestruz. E a gente, ó: moita! Deixa pra lá!



Assim, enquanto ficam nas laranjadas, está tudo muito bem. Não venham, porém, com histórias metidas a besta, com fumaça de dramalhão pra cima da gente, porque se estrombicam todos, direitinho! Espera aí!...

Pois, no dia vinte e um, aquêle programinho ficou saliente. Tacou uma churumela bacana pra chuchu. Até parecia coisa de Shakespeare! Deus que nos perdoe!

Não vê que começou com um bate boca entre marido e mulher, assim:

— Não tenho sido um bom marido, nestes cinco anos? E êste palácio? E estes móveis? E estas joias? Quem lhe deu?...

— Quero o divórcio! Não posso continuar vivendo nesta casa!...

E sabem por que a espôsa queria o divórcio, gente? Porque o dinheiro que o marido ganhava "era à custa de mentiras! Um politico sem moral, candidato a senador, pagava ao espôso para elogiá-lo em seu jornal!" E sentia-se humilhada com isso! E foi embora! E deixou o espôso nas gemedeiras! (Uh, uuh, uuuh!)

Estão gostando do drama? Então vão espiando: Quando o pobre espôso abandonado está entregue às gemedeiras, toca o telefone. Atende. E' o politico, seu patrão! Quer falar com êle, com urgência! Vai lá. Ai, o drama começa a pintar! (Vão vendo só!)

E o politico conta: "matei minha amante!... Você tem que me salvar! Quando a policia o interrogar, tem que dizer que, na hora do crime, nós dois conversávamos num café... E pronto! A policia não suspeitará de mim!...

Nessa altura, o jornalista resolve se regenerar, pra não perder o amor da espôsa (Vão vendo que lindo!) Vai ao telefone. Liga pra policia e berra: "Venham cá à rua tal número tanto prender Fulano de Tal, que acaba de assassinar a amante!..."

Ih, nem queiram saber! O drama fica brabo como que! O politico, com raiva, berra: "Ah, danado! Vais morrer!..." E olha êle dando tiro no jornalista! Cruzes!

E vem o final rameloso: êle no hospital, salvo por uma operação. A espôsa, a seu lado, mostra um jornal onde se lê: "Jornalista desmascara um candidato a senador!..." Os dois caem nas gemedeiras e nas beijoquinhas: "Meu amor! Uhm!... Minha adorada! Ahm!..." As donas dos olhos revirados, com certeza, exclamando: "Que homem!..." E a gente ouvindo!

Raios de profissão!

Onda e Ondas

MARIJÓ

BELEZINHAS!

Os belezinhas cá da casa andam salientes, ih!... Pensam que pontuação é decoração e, vai daí, quando cismam com uma notinha da gente, pronto! Babau! Nada feito! Lá vem coisa! Sapecam vírgula que tá parta, ao acaso, assim como um pintor, nos últimos retoques de um quadro, taca uma pincelada aqui e ali! E olha virgula separando sujeito do verbo, por conta dos belezinhas! E olha a bomba estourando na mão da gente!

Raios!

RAIOS!

E quando os formosuras dão de inventar modas na coluna da gente? (Pras profundas!) Ainda ontem, diziamos, em nossa crônica sôbre São Louzada dos Coqueiros, glorioso padroeiro desta coluna: "Querem saber de uma coisa?..." E acrescentavamos: "Vão ver só... "Pois os belezinhas das oficinas não gostaram! Vai daí, escreveram assim: "Querem saber de uma coisa? Vai ver só...".

Pronto! Lá veio bomba de novo estourar na mão dêste que está aqui!

O que vale é que a gente não liga pra estas coisas, sabem?

(Que raiva!).

CLARO!...

No dia vinte e dois, exatamente às oito horas e cinquenta minutos, ligamos o diabinho do rádio pra "Ministério da Educação". Justamente naquela horinha, um professor, ou alguém metido "a", falava assim mesmo: "... A raça branca é constituida por indivíduos de pele branca...".

Claro, belezinha! Até aí, o Neves já está cansado de morrer! Sai pra lá!

COCORÓ... CÓOOO!...

Ontem, precisamente às doze horas e trinta e um minutos, um locutor da Tamoio gritava assim: "... O trio Los Pampas cantaram o bolero..."!

Nossa Senhora! Cantou de galo! Galinheiro pra um!...

PASSA FORA!

Ih, ontem, na Rádio Nacional, às dez e pouco, um locutor, com voz lubrificada, vinha todo cheio das nove-horas! Pe-requeté que nem êle só!, As dez e seis minutos, porém, chegou sua horinha! Estava escrito no livro do destino! E o diabinho leu trecho de notícia, assim mesmo: "... os métodos obzoletos até agora empregados...".

Epa! Que engrazadinho!... Paza fora!...

☆

Ouvimos e gostamos (Dia 23): "Romance do piano" (Ministério da Educação). Interpretação do "Teatro das Quatro" (Tupi).

☆

Recado para um locutor da Nacional — Zalve êle!

Noticiário

☆ **Vera Regina na Mauá** — Vera Regina simpática intérprete de sambas-canções e boleros, já bastante conhecida nos meios radiofônicos, vem de ingressar no "cast" da Rádio Mauá. Sem dúvida, foi uma grande aquisição do diretor artístico Júlio de Oliveira, que vem empregando todo o esfôrço para elevar o nível artístico da emissora do Palácio do Trabalho.

★ O que há de mais recente em gravações a Rádio Guanabara apresenta diàriamente, das 11 às 11,30, com o locutor Hamilton Martins, no programa "Bazar de Novidades".

★ Raul Longras e Gagliano Neto estão preparando, com todos os "efes e erres" a sua grande estréia em conjunto, que se verificará no domingo, dia 27, por ocasião do primeiro encontro entre cariocas e paulistas, nas finais do Campeonato Brasileiro de Futebol. A "dobradinha" já está perfeitamente ajustada — e promete uma transmissão sensacional.

TV-Tupi — Programa para logo mais:

18,50	Histórias de Tia Licia.
19,45	Exame de Consciência.
20,00	Reporter Esso.
20,15	Fantasias Musicais.
20,40	Um Musical Predileto.
21,10	Cauby Peixoto.
21,15	O Cacique Informa.
21,45	Musical Vesuvio
22,10	Follies Brandão.
22,40	Mesa Redonda Invictus.

★ O escritor Alvaro Moreira falará de suas experiências literárias na audição de hoje de "Um Retrato", programa produzido por José Condé, com a colaboração de Souto de Almeida e irradiado tôdas as quintas-feiras, às 21,00 horas.

★ O programa "A Voz do Comércio", transmitido diàriamente, às 22 horas, pela Emissora Continental, numa apresentação de Augusto Araújo, visa antes de tudo, levar aos sintonizadores da PRD-8, esclarecimentos detalhados em tôrno do que ocorre no campo do abastecimento e do transporte.

★ Olimpio Guilherme prossegue nos seus comentários ao microfone da Rádio Globo, através da crônica "Panorama do Mundo", que vai ao ar, diàriamente, às 21 horas e 25 minutos.

O FLAGRANTE

STELINHA EGG E OS ESCOTEIROS — O flagrante fixa a apresentação de Stelinha Egg e o côro dos escoteiros, no "Programa Carlos Henrique" — sensacional atração de todos os sábados, na Mayrink Veiga. Stelinha como se sabe vem de gravar o "Hino do Escoteiro" o bonito "Alerta!" como contribuição às festividades da "Semana" do Escoteiro" que, êste ano contam com o apoio de ULTIMA HORA e vem divulgando a vibrante página cívica em programas de rádio e através dos discos "Victor". A outra face conta com uma bem feita seleção de cantigas do Brasil, em que Stelinha Egg também se conduz com o brilho de sempre. Na foto, Carlos Henrique está em continência a Stelinha, no momento em que ela canta o "Alerta".

O ROTEIRO DAS "PETER SISTERS"

As PETER SISTERS, famosas cantoras excêntricas americanas, celebrizadas através dos filmes da Metro-Goldwyn-Mayer e dos espetáculos do Follies Bergère de Paris, contratadas para uma temporada no Brasil pela Organização Victor Costa, após seu grande sucesso em São Paulo apresentar-se-ão no Rio nas duas emissoras cariocas da Organização: Mundial e Mayrink Veiga. A estréia, como já se divulgou, será no sábado, 26, diretamente do Palco do CINEAC TRIANON, numa transmissão em rede, pelas duas emissoras. Os demais programas ficarão assim distribuidos: RADIO MUNDIAL — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 21,30 às 21,55 horas. RADIO MAYRINK VEIGA, quintas-feiras, às 22 horas, sábado, no Programa Carlos Henrique, às 13,30 horas e Domingos, às 21,30 horas.

"NIGHT AND DAY"

O FAMOSO "MUSICHALL" DA CINELÂNDIA

DEPOIS DE OFERECER À SOCIEDADE CARIOCA

CARLOS RAMIREZ, XAVIER CUGAT, TITO GUIZAR, ROSITA SERRANO, CHARLES TRENET, PEDRO VARGAS, JEAN SABLON, AGUSTIN LARA, LECUONA CUBAN BOYS, FRANCISCO CANARO, TOMMY DORSEY, JOSEPHINE BAKER E CARMEN CABALLARO

Orgulha-se em apresentar em 1955 a extraordinária atração norte-americana de fama mundial

"THE PETERS SISTERS"

E OS GRANDES ESPETÁCULOS MUSICADOS DE

CARLOS MACHADO

ESTRÉIA -- SÁBADO, DIA 26

PARA ESTA NOVA FASE, "NIGHT AND DAY" FOI COMPLETAMENTE REDECORADO, TRANSFORMANDO-SE NO "MUSIC HALL" MAIS BELO DA AMÉRICA DO SUL

AR-CONDICIONADO — RESERVAS - TELS.: 42-7119 - 32-9863

TEATRO

"Mulher de Briga", no Rival

ALDO CALVET

Esta comédia de Pedro Bloch é da mesma família do "Paiol Velho", de Abilio Pereira de Almeida. Os problemas são também de ordem doméstica: exploração do trabalho alheio, servidão, estroinices, herdeiros prepotentes, etc.; muda, porém, em Sete Pontes, a espécie da gente. Aqui temos caipiras simples, humanos, sentimentais, bondosos, humildes, sem ambições e um tanto apáticos no que se refere ao cultivo das terras. Falam mais dos sofrimentos do amor. Palpitam mais os corações. A questão do loteamento teria sido o conflito social a desenvolver e a aproveitar como ponto de partida para a desagregação da economia rural, tema de cêrto muito mais importante como fundamento e conteúdo de uma obra dramática. No entanto, essa realidade, que ameaça o sertão, os campos, a vida agrícola do país, perdeu-se como mero aspecto em meio a repetidas tiradas sentimentaloides e melodramáticas de amores ridículos e paixões humilhantes. Preferiu o autor explorar a ingenuidade e a boa-fé da gente simploria do interior, como sempre, sujeita ao ludíbrio dos cínicos, levianos e ladrões citadinos. E' pena, sinceramente. A peça está armada com um "happy end" para os "herois" da intriga. Alda Garrido, muito embora arrastada traiçoeiramente para o drama, consegue dar à "Guilhermina" aquele tom gaiato que muito diverte a platéia. Delorges Caminha aparece muito bem e convincente no "Meireles". Vicente Marchelli tem no rústico caipirão "Claudino" ótimo desempenho. Glauce Rocha, na antipática "Laura", a grã-fina, a espôsa exibicionista, voluntariosa e prepotente, esteve simplesmente sincera. Arnaldo Montel deu-nos com correção o "Dr. Alberto". Atila Iório, no cínico "Adriano", bom e natural. Marilena de Carvalho, nem sempre espontanea, na "Bidu". Claudiano Filho consegue, no pretinho "Benedito", uma criação esplêndida, valendo-lhe como verdadeira consagração as diversas interrupções de aplausos da platéia. Apesar disto, queremos aconselhá-lo a apurar melhor a sua dicção, pois a emissão necessita ser mais clara. As músicas e as palavras se tornam imperceptíveis. Atuação do Teatro Popular Brasileiro de Solano Trindade. A direção de Delorges Caminha justa e a contento. Cenários de Fernando Pamplona, um tanto esquisito o fôrro negro. Luz, maquinária e contra-regra, respectivamente, Nilton Goulart, Agripino Soares e A. Pereira, sem reparos.

O TEATRO EM MARCHA

TEATRINHO LEONOR MATOS

Recentemente inaugurada em Juiz de Fora, esta sala de espetáculos já conquistou as simpatias do público, pois ali realizou temporada de sucesso a Companhia Záqula Jorge. Na segunda quinzena de abril próximo, a Companhia Celeste Aida ocupará o Teatrinho Leonor Matos, estreando com "Coquetel de Estrêlas", de Luiz Felipe de Magalhães.



CINE-TEATRO BRASIL

Valdir Visconti, em Paraiba do Sul, envia uma circular anunciando a estréia ali do Pequeno Teatro de Comédia com "O Homem e as Armas", de Bernard Shaw, em tradução de R. Magalhães Jr., e "Frankell", de Antônio Calado. A divulgação tem como finalidade atrair novos elencos que desejem visitar a cidade e realizar bons espetáculos.

ELENCO COMPLETO

Os Artistas Unidos, que estrearão dia 5 de abril, inaugurando o Teatro Copacabana com "Diálogo das Carmelitas", de Bernanos, versão de Roberto Alvim Corrêa e Anibal Machado, tem no elenco os seguintes componentes: Antonio Vitor, Ana Edler, Armando Braga, Beatriz Bandeira, Carmem Silva, Cilo Costa, Fernando Luiz, Gilda Aguiar, Iracema de Alencar, Judith Vargas, Laura Suarez, Maria Castro, Maria Clara Machado, Maria Pompeu, Maria Sampaio, Oscar Felipe, Paulo Padilha, Paulo Monte e Regina Aragão. Diretor artístico: Flaminio Bollini. Cenografias Gianni Ratto.



Luiz de Lima, Silveira Sampaio, Flávio Cordeiro e Mara Rubia num flagrante de Kazmer, após um ensaio de "Um homem magro entra em cena" a estrear dia 29 dêste mês, no Teatro Municipal, dando início à temporada de comédia organizada pela Comissão Artistica e Cultural

QUESTÃO JUDICIAL

Ainda em fase de tentativa de entendimentos por iniciativa dos advogados dos litigantes, que buscam acôrdo de ambas as partes, toma desenvolvimento rumo aos tribunais a questão entre a atriz-empresária Bibi Ferreira e o ator Adelardo Matos, por causa de ajuste de percentagem liquida referente aos espetáculos no Teatro Dulcina.

PEQUENAS NOTICIAS

☆ **No Teatro de Arena, à rua Teodoro Bayma, em São Paulo, José Renato ensaia "A Escola de Maridos", de Molière.**

★ Wilson Viana e Roberto Naur foram contratados pela Emprêsa Vicente Celestiso — Cunha Filho, para a temporada de "Noite Feliz", no Carlos Gomes.

☆ **Dercy Gonçalves deverá fazer um filme com Watson Macedo e Anselmo Duarte.**

★ Gianni Ratto substituirá Luís de Lima como professor da Escola de Arte Dramática de São Paulo.

☆ **No Jardel haverá doravante vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas, com "Coquetel de Estrêlas", pela Cia. Celeste Aida.**

★ Foi contratado para a Cia. Silva Filho, o ator Ildefonso Norat.

SPINA, ÚNICO VARÃO

De São Paulo, escreveu-nos Antonio Spina dizendo o que fôra a estréia de "Um Varão entre as Mulheres", revista de J. Maia e Max Nunes, no Teatrinho Intimo Nicette Bruno, pela Cia. Siwa. O popular ator cômico é o único elemento masculino no elenco em que aparecem, além de Siwa, Jane Grey, Helena Martins, Walkiria Rosas, Jane Anderson, Olivia Pereira e doze garôtas. Acredita Spina que a peça faça sucesso.

Um Problema em Fóco

FERREIRA DA SILVA

(EMPRESÁRIO MODESTO E DE REPUTAÇÃO)

A EQUIPE E OS MEDALHÕES

JOSÉ FERREIRA DA SILVA é um empresário modesto, porque não usa dos processos publicitários espalhafatosos. Prefere manter o bom conceito de sua emprêsa a meter-se em aventuras desmoralizantes. Contra êle não há queixas nem rixas ou prevenções. Cerca-o uma simpatia geral de crédito e confiança, por certo, invejáveis. Agora mesmo, obtendo a concessão do Teatro João Caetano acaba de organizar a Companhia Popular de Revistas para a temporada que se anuncia. Fomos encontrá-lo no seu escritório instalado na "caixa" daquela casa de espetáculos da Prefeitura. Com simplicidade falou dos seus planos a propósitos:

— Até agora não contratei ainda uma figura considerada de cartaz junto ao público. Tôdas as tentativas a êste respeito têm falhado de modo às vêzes decepcionante. Desejava ter no elenco Marlene e Luiz Delfino. Procurei também firmar negócio com Emilinha Borba. Mas não obtive solução. Nesta circunstância terei que apelar para um resultado de trabalho de equipe, pois sem uma grande atração o espetáculo terá que se impor pelo valor da peça e pela harmonia do elenco. Tenho plena confiança na revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha. Acredito que vamos ter peça de agrado. Se não conseguir grandes estrêlas contarei apenas com o melhor rendimento do conjunto confiado ao diretor Rosa Mateus. Não pretendo dar a última palavra em matéria de montagem. Desejo oferecer ao público que me tem prestigiado um espetáculo bonito, agradável, honesto e limpo. No Teatro João Caetano poderei permanecer quatro meses ou menos. Tudo depende das vantagens e interêsses do negócio. Durante o Congresso Eucaristico Internacional como sabe não poderei dar espetáculos de revista, condição esta em que me foi feita a entrega do próprio da Municipalidade. Aproveitarei o periodo para montar "O Filho do Sapateiro" tendo como principal intérprete Totó. Nessa época é que êle virá à companhia. Por compromissos firmados em S. Paulo, presentemente, é impossivel contar com êsse elemento em "Não vou no golpe". O arrendamento do Teatro João Caetano custa diàriamente quatro mil cruzeiros. Creio que, apesar disto, há possibilidades de compensação sem grandes lucros, é claro, numa temporada normal de êxito médio.

FORA DE COGITAÇÃO

— Realmente tive entendimentos com Valter Pinto para ocupar o Teatro Recreio. Neste caso teria que organizar dois elencos. Mas Valter Pinto ainda está sem dada certa em Buenos Aires. Pediu-me que aguardasse. E' provável que volte de São Paulo para o Rio para uma nova temporada até que possa levar a efeito a sua projetada excursão à Argentina. Sei que me cederá o "Recreio" tão logo solucione êsse impasse. Mas o que pretendo em relação a essa casa de espetáculos não posso precisar no momento. Tôda a minha atenção está voltada para o "João Caetano", em cujo elenco já se encontram Janete Jane, Valéria Amar, Badú, Zeloni, Solange França, Berta Loran, etc. Vejamos primeiro como tudo acontecerá neste palco.

A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte

O comendador informa:

RONDA DA Meia Noite

Ao Correr do Martelo

Jimmy Fernandes, o simpático odontólogo **doublé** de pescador, pensou em construir uma vivenda para sua espôsa Vera (nee Rocha Miranda) em Cabo Frio. Para tanto convidou o arquiteto Sérgio W. Bernardes para fazer o projeto. Acontece que Jimmy não gostou do projeto de Sergio e construiu a casa sob um desenho de sua autoria.

Sérgio Bernardes, naturalmente, vai fazer umas extraçõezinhas no consultório do Jimmy...

★

Déo Maia, a extraordinária cantora dos nossos palcos de teatro-musicado, encontra-se em São Paulo, como uma das atrações do espetáculo "365 vêzes Bahia", na "Boite Meninão", da capital paulista. Acontece que Déo há três ou quatro dias não toma parte no "show", pois está doente. Dizem as notícias de lá que talvez Déo seja obrigada a submeter-se a uma operação cirúrgica.

★

Ainda de São Paulo informa o nosso companheiro Ribaltino Tôrres, que a bonita e simpática Dorinha Duval aparecerá na próxima revista que Silva Filho montará no Teatro de Alumínio, na capital paulista. Dorinha deu o sim, ao convite de Silva. Ainda não assinou contrato (preto no branco), mas tudo está apalavrado.

★

A nota sensacional de sábado, no setor dos "shows" de "boites", será a estréia, no "Night-and-Day", do famoso trio norte-americano "The Peters Sisters". Com a atração internacional (as gordinhas e negras artistas norte-americanas cantam e sapateiam) estreiará no "Night-and-Day", também, o espetáculo musicado "Êste Rio Moleque", que se transfere assim do Casablanca para a "boite" do Hotel Serrador.

★

Rodolfo Nanni, aquêle jovem diretor que realizou o filme "Saci", baseado nas histórias de Monteiro Lobato, pretende fazer uma película sôbre a Bahia. Nanni se encontra em São Paulo, de volta de uma viagem à Europa.

★

E por falar em "Saci", o filme será apresentado no próximo Festival de Cannes, quando será apresentado também outro filme brasileiro, "O Samba Fantástico", realização em longa-metragem de Jean Manzon.

★

Na quarta-feira funcionamos como juiz no programa de calouros da TV-Tupi, que é uma produção de Victor Berbara. Que sinuca, meus senhores... Êste negócio de servir de juiz é um "espêto". Mas fizemos lá o nosso julgamento, certo ou errado, na intenção de que estávamos agindo com honestidade e de acôrdo com nossas convicções, é claro. Pena é que os calouros que se apresentam nos citados programas teimem em cantar músicas estrangeiras, principalmente trechos de ópera ou canções italianas. Colocamos em primeiro lugar, no nosso dia, o jovem cantor negro Raimundo Araújo, funcionário de nossa Marinha de Guerra, que cantou "Dora", de Dorival Caymmi. A nosso ver foi o melhor que se apresentou. Boa voz, apesar de nervoso e de melhor interpretação. Mas o rapaz tem futuro, e se tiver orientação vai longe.



Notícias de Ivana

★ Anteontem em São Paulo, ao nosso companheiro Ribaltino Tôrres, da "Ronda" de ULTIMA HORA paulista, Ivana, o conhecido "travesti", esclareceu a sua situação artística: Vai ficar no Casablanca com Zilco Ribeiro, por três mêses e depois, tomará o rumo de Recife. Outras metrópoles mais em seus planos: Manaus, Belo Horizonte, Montevidéu, Buenos Aires e possivelmente Acapulco, e então, volta definitiva à Europa, para a Itália, onde montará uma casa de modas.

Primeiro Doutor

☆ **O Camerum acaba de ter seu primeiro doutor em direito: o sr. Marin Nkili-Abessolo, natural de Sangmelina, que defendeu, diante da congregação da Faculdade de Aix-en-Provence uma tese sôbre "Família", dote e casamento no Camerum meridional, e obteve aprovação "muito bem".**

O dr. Nkili Abessolo ocupava o lugar de Adido ao Gabinete do sr. L. P. Aujoulat, Ministro do Trabalho e da Segurança Social, da França.

I. de Macedo Soares

★ O conhecido narrador do jornal falado Movietone News, da Fox-Film, Ignácio de Macedo Soares, está atualmente disposto a se radicar no Brasil e já está residindo no Rio.

Por muitos anos Macedo Soares imprimiu um cunho todo pessoal e de bom humor nos jornais cinematográficos da Fox, nos documentários da Marcha do Tempo, e tantos outros "shorts" americanos, isto aparte suas irradiações diárias, comentários, narrações e outras atuações através da Columbia Broadcasting System de New York. O Macedo vai novamente entrar em contacto com o público radiofônico carioca, e muito possivelmente também fará um jornal de notícias pela TV. O rapaz está tratando do negócio.

"Além do Rio Das Mortes"

☆ *A Arpoador Produções Cinematográficas Ltda. iniciará em breve a sua primeira produção de longa-metragem. Trata-se de "Além do rio das Mortes". O filme, segundo nos informou Elias Jorge, um dos diretores da nova produtora, será rodado inteiramente em Mato Grosso e Ilha de Bananal. O argumento e direção pertencerão a Duilio Mastroianni.*

Não Morra Pela Bôca

A partir de hoje ganhará a cidade mais um restaurante, com a inauguração do "Casa Grande", nova casa do Max von Stukar, que já tem o "Vogue". Não haverá inauguração formal, nem festas. Simplesmente o restaurante abrir-se-á para atender os seus fregueses. Funcionará o "Casa Grande", como já frisamos ontem, com jantares de segunda a sexta-feira e com almoços e jantares nos sábados e domingos.

———

Fomos anteontem comer na "Churrascaria Gaucha", nas Laranjeiras. E pela primeira vez comemos mal, apesar de termos pedido uma especialidade da casa, isto é, um churrasco com linguiça. Tudo veio frio, mal servido. E na sobremesa, uma torta de chocolate mais parecia um pedaço de pão velho misturado com chocolate. A continha, no entanto, veio alta, como sempre.

———

Por falar em "Churrascaria Gaucha" a gerência mandou tirar na tabela de preços, que existia em um quadro em pleno salão do restaurante, um aviso que dizia que churrasco para crianças até dez anos custava 25 cruzeiros (meia porção). Será que foi pelas notinhas sôbre o assunto que publicamos aqui?...

———

Atenção, senhores fregueses, vamos moralizar as tais notinhas tiradas a máquinas (aquelas que parecem jôgo de bicho...), que os restaurantes nos impingem. Cuidado com elas. Sempre têm uma continha de chegar, o que não é justo... para nós, que pagamos a pêso de dólar e que comemos.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

A GRANDE NOITE DE CASANOVA — **Novas trapalhadas de Bob Hope, desta vez bancando um alfaiate que se faz passar pelo famoso Casanova, em Parma e Veneza. Joan Fontaine está no elenco. Nos cinemas: — Plaza, Astoria, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo, Mascote. Horário especial.**

• • •

A INSATISFEITA — Película italiana dirigida por Mario Soldatti e baseada no romance de Alberto Moravia. Com Gina Lollobrigida. Nos cinemas: Rivoli, Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu, Rosario. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

• • •

O ESTRANHO — Volta ao cartaz êste filme de Orson Welles, que é um "thriller" psicológico. Com Welles, Loreta Young e Edward G. Robinson. Nos cinemas: Ideal, Leblon, Ipanema, Avenida, Floriano, Maracanã, Braz de Pina e Icaraí. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

• • •

A PRESIDENTA — Sátira à política republicana francesa. Filme baseado na peça teatral (vaudeville) de Hannequim e Weber. Direção de Pietro Germi e interpretação de Silvana Pampanini. Nos cinemas: Pathé, Presidente, Art-Palácio, Mauá, Paratodos, Vera Cruz, São Jorge. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

MINUTOS DECISIVOS — **Película alemã, dirigida por Rolf Hansen. Nos cinemas: Vitória, Roxi, Tijuca, Santa Alice, Monte Castelo, Odeon (Niterói). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.**

• • •

O PISTOLEIRO — "Western" com o veterano Randolph Scott e a veterana Claire Trevor. Nos cinemas Odeon, Rian, America, Botafogo, Abolição, Leopoldina. Horário: 2, 3,40, 5,20; 7, 8,40, 10,20.

• • •

SANGUE DE ANDALUZIA — **Película com Rossano Brazzi. Produção espanhola-italiana. Nos cinemas: Pax Marajá, Leme. — Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.**

• • •

AS AVENTURAS DE HAJJI BABA — Aventuras orientais em Cinemascope. Com John Derek e Elaine Stewart. No cinema Palácio. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

———

CARNAVAL EM LA MAIOR — Película carnavalesca realizado nos estúdios paulistas. Com Walter D'Avila, Sandra Amaral e Renata Fronzi. Nos Metro Passeio, Tijuca e Copacabana.

• • •

SOB O CÉU DA CORÉIA — **Melodrama de guerra, com Audrey Totter e John Hodiak. Nos cinemas: Alvorada e São Pedro. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.**

• • •

MUSICA A BORDO — Película musicada com Niroslava, que se suicidou alguns dias atrás e Ramon Srmengod. Nos cinemas São José, Santo Afonso, Casino e São Jorge. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

LOUCURAS DE MILIONARIO — Película inglêsa baseada em um conto de Mark Twain. Com Gregory Peck. Nos cinemas: Império, São Luiz, Copacabana, Miramar, Alaska, Carioca, Madureira, Bonsucesso, Capitólio (Petrópolis) e Paz (Caxias). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• • •

CINEAC-TRIANON, CAPITÓLIO e ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais etc.

TEATRO

GINASTICO — **"Paiol Velho", peça de Abilio Pereira de Almeida pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia. Sessão, às 21 horas. Matinées, às quintas, sábados e domingos. Com Cacilda Becker.**

• • •

RIVAL — "Mulher de Briga", de Pedro Bloch, pelo elenco de Alda Garrido. Sessão às 21 horas. Matinées, quintas, sábados e domingos. Duas sessões (20 e 22 horas) nos sábados e domingos.

• • •

JARDEL — "Coquetel de Estrêlas", revista de Luis Felipe Magalhães, pelo elenco de Celeste Aída. Duas sessões, às 20 e 22 horas. Matinées, quintas, sábados e domingos.

• • •

TEATRO DE BÔLSO — "Do Tamanho de um Defunto" e "Dialogo da Mais Perfeita Compreensão Conjugal", peças em um ato de Miller Fernandes. (Vão Gôgo). Pelo elenco de Ludy Veloso e Fernando Couto. Sessão, às 21 horas.

• • •

FOLLIES — "Gente Bem & Champanhota", revista de Humberto Cunha, J. Ruy e Colé. Pelo elenco de Colé. Horário: 20 e 22 horas.

BOITE

CASABLANCA — Apresentação do espetáculo carnavalesco "Este Rio Moleque", com Walter D'Avila, Teofilo de Vasconcelos e Nancy Wanderley.

"NIGHT-AND-DAY" — Apresentação da atração internacional Bob Bromley e seus bonecos.

VOGUE — Apresentação de Elizete Cardoso e Silvio Caldas.

ROSE GARDEN CLUBE — Aldarir Soares e Gonçalo Cortes.

Luiz Alípio de Barros

Cinema

Cotação do Dia

"LOUCURAS DE MILIONÁRIO"

(THE MILION POUND BANK NOTE)

Baseado em uma história do grande humorista e satírico norte-americano Mark Twain, êste "Loucuras de milionário" rodado nos estúdios londrinos, é uma deliciosa anedota em tecnicolor, com terriveis verdades sôbre a alma humana ditas com um "humour" sadio e tremendamente inteligente. Se deliciosa é a história de Twain, tanto pela sua fabulação como pelo brilhantismo de construção formal e pelas magníficas pinceladas de satira, humorismo e sentido humano, não menos brilhante resultou a adaptação cinematográfica, realizada por quem melhor poderia "entender" a história de Twain — os inglêses.

O filme é muito bem feito. São quase duas horas de contagiante humorismo, comandado por um diretor (Ronald Neame) que aprendeu muito bem o espírito da história e por intérpretes excelentes todos inglêses, com exceção do personagem principal do conto, feito pelo norte-americano Gregory Peck, já que um ator americano tem a sua função no filme, pois a história de Twain é desenrolada em Londres e seu personagem central um norte-americano perdido e sem emprêgo na grande capital do Império Britânico. Que esplêndido elenco de coadjuvantes... Que artistas magníficos... Ronald Squire, Wilfrid Hyde-White, Joyce Grenfell, Reginald Beckwith, Hartley Power, A. E. Matthews, Maurice Denham, todos. A heroina é a bonita, simpática e doce Jane Griffiths.

Convém fazer-se um elogio especial à música de William Alwyn, magnificamente funcional.

Cotação: BOM. O melhor lançamento da semana.



RICHARD LONG

Nasceu em Chicago, no dia 17 de dezembro de 1927. Estudou no Colégio de Evanston Township antes de se mudar para Hollywood e ser descoberto numa peça representada pelo Colégio de Hollywood. Tomou parte em "Tomorrow is Forever" e fêz a série "Ma and Pa Kattle". Casado com a bonita Susan Ball. Dick deseja públicar suas histórias e ter mais papéis, que parmitam-lhe demonstrar tôda a sua capacidade artística. Um dos seus mais recentes filmes na Universal foi "The All American".

"HANSEL & GRETEL"

A produção de Michael Myerberg e que a RKO distribui em todo o mundo, "Hansel & Gretel" (que no Brasil será "A Floresta Mágica"), teve seu lançamento na Europa, em Londres, no "Tivoli Theatre", como atração das festas de Natal. O comércio e lojas, em peso, organizaram e cooperaram com os cinemas para exporem material, venderem mercadorias concernentes às figuras do filme, e facilitando tudo para que o público se divertisse e aproveitasse a época do Natal para suas compras. Uma fachada especial foi construida no "Tivoli" reproduzindo a famosa "Gingerbread House" da classica história de fadas, com um saguão completo de exposições que combinavam o motivo do "Pais das Fadas", a alegria das crianças... mas tudo isso aconteceu... em Londres — Inglaterra, Europa...

YVONNE DE CARLO, ESCRITORA

Yvonne de Carlo, que pertence à Sociedade Britânica Interplanetária, se acha tão interessada nos temas cientificos que escreveu uma história que se relaciona com os "discos voadores". Cornell Wilde, que com ela divide as honras estrelares em "Sob a Lei da Chibata", tecnicolor realizado por Benedict Bogeaus, que a RKO distribui, leu a história e ficou bastante interessado em filmá-la, pois acaba de organizar sua própria companhia produtora.

DE HOLLYWOOD

FRANK SINATRA está pintando um retrato de Gene Kelly como o palhaço do filme "Invitation to the Dance".

★

LISA FERRADAY está tendo aulas de acrobacia para poder filmar "Trapeze" com Burt Lancaster. Ela fará números com Gina Lollobrigida.

★

BETTE DAVIS almoçou com o homem que melhor a imita, Arthur Blake. Êle não é tão amigo assim de Katherine Hepburn, que após ver a sua imitação, esbofeteou-o e gritou: "Você tem ácido sulfúrico nas veias".

★

Esther Williams e Ben Gage foram viajar para resolver negócios. Dentro em breve Esther estara tão ocupada que não terá tempo de nadar.

★

Eleanor Powell, quando lhe pediram para fazer outro filme de danças, disse firmemente que "não". Ela toma muito a sério o seu programa na televisão e não quer que os seus alunos da Escola Dominical lhe façam perguntas.

★

RICHARD CONTE gastou seu salário dos dois últimos filmes comprando um rancho em Montana. Temos um ator e agora encontramos um fazendeiro ou um proprietário de poços de petróleo.

★

De acôrdo com amigos comuns, Marlon Brando e Josanne nunca chegarão a casar.

★

RORY CALHOUN depois que vendeu o seu "Shotgon" a Allied Artists, começou a escrever outro enredo.

★

Rhonda Fleming, esquecendo seus deveres conjugais, tem saido com Bentley Ryan.

★

HOWARD HUGHES está tentando que Marge e Gower Champion façam os antigos filmes de Fred Astaire e Ginger Rogers.

★

LINDA CHRISTIAN vai estrelar "Thunder Storm", a ser rodado na Espanha.

★

Hedy Lamarr está no Texas com o marido Howard Lee procurando rancho para morarem.

★

"The Young Lovers", filme distribuido pela Universal, recebeu um prêmio da Academia Cinematográfica Britânica, sendo considerado como o melhor enredo de 1954. Os atores principais são Odile Versois e David Knight, e a direção coube a Anthony Asquith.

★

WILLIAM HOLDEN e Deborah Kerr vão filmar "Magnificent Bastards".

A IMPORTANCIA DO DIRETOR NO MODERNO CINEMA BRITANICO

Influência do Teatro e do Documentário — Como se Verificou o Renascimento do Cinema na Inglaterra

Por STEPHEN WATTS, do London Critics Circle

QUANDO o filme "Great Expectations (Grandes Esperanças) foi aclamado pela critica e pelo público como uma obra-prima um malicioso repórter perguntou ao seu autor, David Lean, quem era em sua opinião o melhor diretor de filmes britânico. Sem hesitar, êle respondeu: "Carol Reed". E, como o reporter tomasse sua resposta por modestia, Lean reafirmou: "Não, porque se eu entendo tanto quanto Carol de técnica de cinema, Carol conhece os sêres humanos melhor do que eu".

Isso foi ha nove anos mas arol e David Lean continuam à frente na lista. Vêm em seguida Michael Powell, Anthony Asquith, Frank Launder ou Sidney Gilliat. Depois dêsses vêm os de reputação menos sòlidamente estabelecida como Robert Hamer, Charles Frend, Henry Cornelius, podendo ser citados então os nomes de alguns recém-chegados: Alexander Mackendrick, Phil Leacock e Guy Hamilton.

Habilidade e Sentimento

MINHA classificação de nomes tem sua razão. A modéstia de Lean, num sentido, é justificável. Um diretor que saiu, como êle, da sala de corte, tem razões para sentir uma tal lacuna. Ao deixar sua associação com Noel Coward — associação que nos valeu filmes notáveis como "In Which We Serve", "Blithe Spirit" e "Brief Encounter" (Desencanto). Lean percebeu sua própria inexperiência em cuidar, sòzinho, da transferência das emoções humanas para a tela. Reed, por outro lado, veio do teatro e de um mundo além das portas do estúdio, e seus filmes, como "Odd Man Out" (O Condenado) "The Fallen Idol" (O Idolo Caido) possuem o entusiasmo e a compreensão da vida.

A Associação desses dois importantes diretores na direção de filmes explica a mudança que se operou nos filmes britânicos na última geração — a reconciliação da habilidade e do sentimento, a chegada de um diretor determinado a ser êle — mesmo (Hitchcock foi provàvelmente o pioneiro) ao invés de se contentar com imitações e concessões.

Que os melhores filmes britânicos têm agora um caráter verdadeiramente britânico está fora de dúvida. Enquanto antigamento era considerado uma prova de competência fazer um filme no estilo americano, francês ou alemão, seria uma péssima recomendação para um diretor britânico de hoje se sua obra fosse taxada de imitação de Hollywood" ou de qualquer outro gênero.

Os dois fatores que mais influenciaram os diretores britânicos foram o teatro e o documentário. Seu setor de trabalho no primeiro caso foi um teatro de artistas experimentados que necessitavam de orientação e treinamento para a tela, mas que bàsicamente conheciam seu ofício.

Do lado documentário assistiu-se, sob os auspicios de certos departamentos do govêrno, à formação de uma escola de realizadores de filmes que, baseados na matéria-prima da vida quotidiana, se tornaram capazes de apresentar na tela reportagens artísticas e humanas, alargando do assim o horizonte de um cinema até então ocupado exclusivamente em concorrer com Hollywood na produção de filmes romanescos.



MICHAEL POWELL (areca e de bigode) e Tmeric Pressburger, conhecida dupla (argumento e direção) do cinema britânico. A fotografia foi feita, no Hotel Copacabana, quando da visita (de passagem) ao Brasil pelos cineastas inglêses

O Renascimento do Cinema Britânico

DURANTE a Segunda Guerra Mundial essas duas tendências se uniram para dar lugar ao que chamamos justamente um renascimento do cinema britânico.

Os Reed e os Lean entraram então em plena possessão de seu talento. Asquith que, embora esteja ainda longe da velhice, é diretor cinematográfico há 27 anos, encontrou uma nova maturidade. Autores como Launder e Gilliat se transformaram em diretores de filmes memoráveis como "Millions Like Us" e "State Secret". Michael Powell e seu associado Emeric Pressburger se evadiram dos limites estreitos do convencionalismo para nos dar filmes como "The Life and Death of Colonel Blimp" e "A Matter of Life and Death", (Neste mundo e no outro).

Ainda durante a guerra surgiu um novo fenômeno. Já consagrado ator de teatro e de cinema, Laurence Olivier teve a incumbência, logo após ter sido desmobilizado da Marinha, de uma tarefa formidável: filmar a peça de Shakespeare "Henri V" que, por incrivel que pareça, êle mesmo dirigiu pela primeira vez, controlando pràticamente todos os aspectos da produção. Olivier fêz o mesmo com "Hamlet" e agora, em 1955, esperamos com tôda a confiança seu "Richard III".

Surgiram dois outros fenômenos: o filme do estúdio Ealing e do Commonwealth. O primeiro surgiu diretamente do documentário e do semi-documentário de tempo de guerra. O pequeno estúdio de Ealing, no subúrbio de Londres, dominando na realização de filmes baseados na realidade mais estrita, explorou sob a direção de Sir Michael Balcon uma veia do cinema britânico que só esperava, para florescer, a orientação apropriada. Ealing produziu comédias e dramas, ambas marcadas por um sentido muito seguro do que é simples, verdadeiro e humano — e às vêzes engraçado dos temas tipicamente britânicos abordados. Diretores Robert Hamer ("Kind Hearts and Coronets", "As oito vitimas, no Brasil), Charles Friend ("Scott of the Antarctic"), Charles Crichton ("Hue and Cry"), Henry Cornelius (Passaport to Pimlico") e Alexander Mackendrick ("Whisky Galore"), "Alegria a granel", no Brasil, puderam empregar seu talento sem imitar quem quer que fôsse e sem outra orientação que seu próprio instinto e integridade.

O filme do Commonwealth (igualmente lançado pelo Ealing) é representado por Harry Watt, um diretor rude que aprecia os exteriores grandiosos. Seguindo para a Austrália simplesmente com a idéia de que tinha um filme a realizar nesse local, voltou com o magnifico "Overlanders", (A grande manada).

O Futuro

UMA das esperanças do cinema britânico é Mackendrick, um brilhante diretor que não é absolutamente suscetível de "encrustar". Entre aqueles cuja obra foi notada no estrangeiro, citaremos Anthony Pelissier, autor de dois filmes originais e interessantes como "M. Polly", extraido do romance de H. G. Wells, e "The Rocking Horse Winner", do romance de D. H. Laurence, bem como Roy Baker, que, depois de ter realizado um excelente filme dramático, "Morning Departure", e ter passado três anos na América, voltou à Grã-Bretanha para fazer outro filme sôbre tema marinho, "Passage Home".

Como Baker, Philip Leacock saiu da equipe de cinema militar. Embora pequena, sua obra, que compreende "The Brave Don't Cry", uma história realista de mineiros, comparável em certos momentos ao clássico "Kameradschaft", de Pabst, e "The Kidnappers", é cheio de promessas. Guy Hamilton, um protegido de Carol Reed, é o autor de um filme interessante, "The Intruder", seguindo-se "The Colditz Story", uma excelente descrição da vida de um campo de prisioneiros durante a última guerra.

Na verdade, os diretores britânicos estabelecidos ainda estão muito jovens e muito fecundos, proporcionando assim aos seus sucessores o tempo necessário para fazer suas provas. Entretanto, poderemos estar certos de que não haverá mais fracasso na qualidade dos diretores do cinema britânico. — (BNS, de Londres).



O GOVERNADOR FERNANDO CORREIA DA COSTA, que de Mato Grosso veio ao Rio, em férias e matar as saudades dos amigos, num jantar na residência dos sr. e sra. João Borges, seus velhos amigos e ilustres governadores na Fazenda do Pantanal



O SR. JOAO BORGES FILHO, o grande anfitrião, o que sabe ser turfista, grande conhecedor de "campagnes", que nunca provou cerveja em tôda a sua vida, e que, na maravilhosa mansão da Gávea, reuniu amigos para receber o Governador de Mato Grosso e a sra. Correia da Costa

Black tie

JOÃO DA EGA

UM PRIVILEGIO FLORESTAL

Êste privilégio florestal, acima indicado, é a residência dos sr e sra. João Borges, lá para as bandas da Gávea, onde, na noite de têrça-feira o Governador de Mato Grosso Dr. Fernando Correia da Costa e sra. foram os convidados de honra em jantar intimo entre amigos comuns. Os anfitriões, acolitados por seus filhos e noras — sr. e sra. João Borges Filho, sr. e sra. Carlos Borges e Arnaldo (ainda solteiro) — entre antúrios maravilhosos emoldurados pela floresta mais espessa que há no Distrito Federal, recebiam e encantavam os amigos.

Presentes à reunião: sr. e sra. Prado Kelly, sr. e sra. Ted Keener, sr. e sra. Ademar Leite Ribeiro, sr. e sra. John Gardner Williams, sr. Carlos Alberto Rocha Faria, sr. e sra. José Matta, sr. Luiz Franklin Sampaio, srta. Teresa Luiza (Telu) Correia da Costa, sr. Francisco Catão.

CIRCUNSTÂNCIA QUASE HISTÓRICA

Para êste colunista o reencontro com o casal Fernando e Maria Elisa Correia da Costa (ela nascida Bocayuva), assumia sabor que oscilava entre o saudosismo e um certo quê histórico. Haviamos conhecido o então ainda mais jovem médico dr. Fernando Correia da Costa, em namôro e noivado com Maria Eliza Bocayuva. Depois do casamento foi a partida para Mato Grosso, onde Fernando após adquirir o prestigio como clinico e cirurgião, não póde escapar à politica, onde hoje representa a sétima geração dos Correia da Costa à frente do Govêrno de seu Estado.

Passados vinte e seis anos de ausência, ao sermos apresentados a Telu, a linda filha do casal, pudemos só assim sentir que de fato aquêle tempo havia escoado por nós.

O CÃO E A AGULHA

No bar da mansão dos Borges, na Gávea, onde o chão é forrado a peles de onças caçadas pela familia na Fazenda do Pantanal em Mato Grosso, o sr. Carlos Alberto Rocha Faria narrava aos srs. José Matta e ao sr. Lulu Franklin Sampaio (que lá estava de cigarra sulfurosa porque sua senhora está em Poços de Caldas) o susto e a apreensão de certa noite ao chegar à casa e deparar com seu cachorrinho de estimação com a atitude sofredora de quem tinha pelo bairro da guela qualquer coisa de estranho. Todos os veterinários tinham ido ao cinema. Estava sem socorro. Mas tinha de agir o mais ràpidamente possivel. Meteu o bichinho no carro e bateu-se para o Hospital Miguel Couto. Ali, entretanto, teria de procurar um amigo qualquer que o compreendesse de vez que não lhe seria possivel enfrentar aquela academia de doutores para gente, com a presença de um simples cão, por maior que fôsse a sua dedicação ao animal querido.

A RONDA DO RECONHECIMENTO

O sr. Carlos Alberto Rocha Faria deixou o animal, em sofrimentos, no carro e começou a entrar vagarosamente. Breve encontrou seu velho amigo o Dr. Moreira da Fonseca (que é ginecologista). Houve aquelas perguntas: O que é que v. está fazendo por aqui? Precisa de alguma coisa? E assim por diante. Afinal, depois de alguns rodeios, Rocha Faria conseguiu sensibilizar o dr. Moreira da Fonseca, acrescentando:

— Não quero que v. faça nada, basta que me empreste uma pinça para que eu tire a agulha da garganta do cachorro.

Em resumo: alguns minutos após algumas "demarches", na garagem do hospital, Carlos Alberto Rocha Faria segurava o cãosinho de olhar triste, no que era ajudado por dois funcionários, enquanto o dr. Moreira da Fonseca, com a sua habilidade profissional, e com uma pinça, extraia da garganta do cãozinho, uma agulha, que por sinal, ainda estava enfiada de linha de coser.

Êste cão da madrugada de Carlos Alberto Rocha Faria, era bem diferente do "Cão da Madrugada" de Eneida.

SERENATA DE IMPROVISO

Lá embaixo na cidade a noite estava quente, o que não acontecia lá para as bandas da serra da Gávea. Ao ar livre, a sra. Leda Matta, de violão em punho, proporcionou aos amigos e convidados dos sr. e sra. João Borges, uma gostosa serenata, com direito a Noel Rosa, (o maior poeta do samba), a Dorival Caymmi, (o maior poeta da tristeza praiana) a Ari Barroso (o maior sinfonista do samba) e outros grandes, também de outras terras.

Não poderia haver realmente coisa mais suave e delicada para cooperar no jiboiamento de um sublime jantar a "bobó", a pernil e a grandes sobremesas regadas a "Bollinger-Extra" 1943!

Agora GAS BRAS

INSTALADO EM SUA CASA

A PRAZO
Em suaves pagamentos

POSTO DE VENDA

DISTRIBUIDOR ESTRELA BRANCA

Rª Sete de Setembro, 197 (Prox. a Pça. Tiradentes)

LAR ★ DECORAÇÃO ★ CULINARIA ★ LAR ★ DECORAÇÃO ★ CUL

Cuíde do Seu Bebê

De Doris Smith

Os Acessos de Mau-Humor São um Sinal de Crescimento

PERGUNTA: — "Minha sobrinha de 3 anos e meio costuma ter terríveis acessos de mau humor. A's vêzes, fica muito boazinha mas, frequentemente, começa a gritar, dando ordens à mãe e teimando em fazer o que entende. Seus pais trabalham numa loja que os ocupa o dia inteiro e levam a menina com êles, para que ela não fique com estranhos. Quando ela tem seus acessos de noite, êles, às vêzes, lhe batem, pois, parece que não há outro jeito de fazê-la comportar-se bem. Pode:: dar algum conselho?"

RESPOSTA: — Tôdas as crianças estão sujeitas a tais ataques de cólera e mau humor. Isso é apenas um indicio de que a criança está crescendo e exercitando sua nova liberdade de pensamento e de ação. Ao mesmo tempo, ela encontra dificuldade em equilibrar sua independência diante de sua grande dependência dos pais.

Com uma orientação inteligente, a criança comum deixará oportunamente essa fase. Sem a devida compreensão, o problema pode tornar-se cada vez mais sério.

Assim, por exemplo, se a criança disse: "Quero as meias amarelas. Hoje, não calço as azuis!...", a mãe, em vez de começar uma discussão, poderá responder: — "Muito bem. Talvez amanhã você queira as azuis mas é bom que saiba que espero que minha filhinha peça com delicadeza quando quiser alguma coisa. Agora fale como devia ter falado". Êsse modo de tratar não é mimar a criança. E' um modo de mostrar-lhe que sua mãe é razoável e assim, de outra vez, ela mesma procurará agradar.

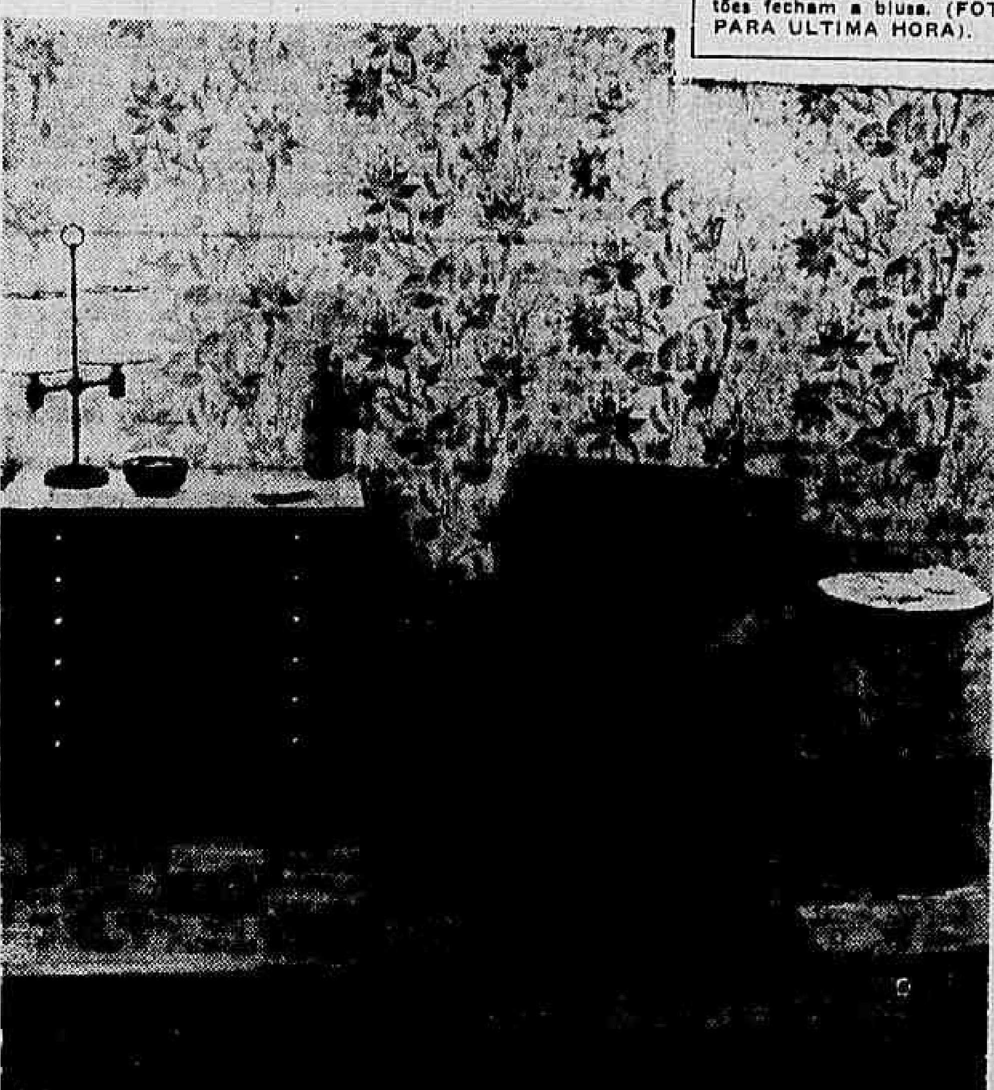
Em assuntos mais importantes, em que a criança não pode ter o direito de escolher, a mãe deve insistir na obediência, mas de uma maneira calma, sem mostrar exaltação. Sempre que fôr possivel, procure não dar importância a um incidente desagradável, levando-o antes para o lado da brincadeira. Se a criança faz um pedido absurdo, finja um sorriso, diga-lhe que sabe que ela está brincando e mantenha firmemente sua decisão.

Se ela continuar a falar a sério e fizer uma malcriação deve ser firmemente repreendida. Depois, não lhe dê mais atenção. Pancadas e esbravejamento não adiantam nêsses casos, pois mostram que ela chama a atenção com suas malcriações.

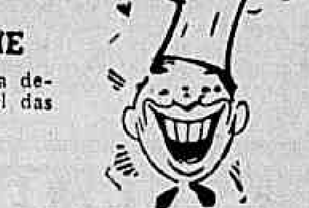
Os pais de uma criança nessas condições devem procurar as razões por que ela assim procede. Talvez ela precise de mais afeição e atenção, talvez necessite mais companheiros ou mais espaço para brincar. Pode estar perturbada por algum medo oculto. De qualquer maneira, tais acessos de mau gênio são mais um sintoma do que um mal e como tais devem ser tratados. Disfarçar o sintoma não basta para corrigir a perturbação básica.



Para preparar o café da manhã, nada melhor do que esta sugestão de SANFORIZED. Ótimo também para as compras e para o uso diário em casa. Saia escura, com bolsos embutidos e uma prega funda na frente, encimada por uma tira com botões. A blusa é de bolinhas escuras, com fundo claro, de mangas compridas e gola comum. Grandes botões fecham a blusa. (FOTO TRANSWORLD ESPECIAL PARA ULTIMA HORA).



Conjunto moderno e interessante, combinando côres discretas e alegres, numa criação de JOHN WANAMAKER. A parede é recoberta de papel acinzentado com flores de lotus azul-dourado. O chão é de madeira natural, em blocos. A poltrona é em estilo moderno cinza com sombras azuis. O móvel é escuro com o tôpo branco, bem como a mesinha de ferro preto com tampa branca. A luz provém de um "abatjour" em cima do móvel e de uma lâmpada colocada acima da poltrona. (FOTO TRANSWORLD ESPECIAL PARA ULTIMA HORA)



Os Gostos Femininos em Relação Aos Homens Mudaram Muito

A moça moderna vê no homem que quer para marido coisas completamente diferentes que as suas companheiras de 75 anos atrás via.

Nossas avós estavam muito mais interessadas no bom partido, aquêle que tinha um bom emprêgo e queria trabalhar muito. Se fôsse alto e bigode prêto e retorcido, melhor ainda.

Hoje em dia, as moças são mais independentes, capazes de ganhar o seu próprio pão. E é por isto que não olham tanto para a parte material do casamento, ou seja o teto e a comida. Preocupam-se mais em ter um bom companheiro, com os mesmos gostos e interêsses; não se limitam a querer "segurança".

A simpatia e a personalidade entram de uma maneira inacreditável nesta loteria. Entre moças estudantes foi feito um inquérito, que demonstrou que o que elas acham de importante no namorado é o gênio. A parte financeira vem em último lugar. A aparência tem o 17.º lugar, entre 22 características. Além destas, outras coisas importantes — maturidade emocional, boa disposição e companheirismo.

As mulheres também tornaram-se mais agressivas com os homens. Outro dia, ouvi um comentário sôbre o caso de uma moça que foi prêsa por ter atirado na cabeça do noivo, só porque êle queria adiar o casamento!

Conselhos Uteis

A melhor maneira de fazer um cacho no cabelo é a seguinte: molhe o cabelo com água quente ou loção Pentei e separe em pedaços. Enrole a mecha de cabelo no final e vá enrolando até o couro cabeludo, levando para a direção que quiser. Conserve grampos dentro do cacho para não se desfazer. Depois de fazê-lo prenda-o ao couro cabeludo.

Bata o chocolate com um batedor de ovos rotativo, enquanto estiver no fogo e assim o chocolate quente não formará espuma na superficie.

Com uns minutos, evita-se os tropeços no fio da lâmpada. Basta para isto fazer o seguinte: enrole o excesso de fio num lápis, retire o lápis e prenda o fio com fita adesiva às costas da mesa (APLA).

Cozinhe Melhor

RABIOLES DE CREME

Da Itália nos vem esta receita deliciosa e digna de figurar no rol das suas preferidas.

INGREDIENTES:
Pão de véspera
1 colher de manteiga
2 colheres de farinha de trigo
Um pouco de sal
Pimenta
1 copo de leite
2 gemas
125 grs. de queijo Gruyere

MANEIRA DE FAZER:

1 — Corta-se umas fatias de pão de véspera, dando-lhes a forma arredondada, para o que se pode usar um copo como fôrma, devendo ter uns 5 a 6 centimetros de diâmetro.

2 — Leva-se uma caçarola ao fogo com a manteiga e assim que esta estiver derretida junta-se a farinha de trigo, o sal, e a pimenta e mexe-se ràpidamente.

3 — Retira-se a caçarola do fogo e desfaz-se nessa massa o copo de leite, voltando a caçarola ao fogo; mexe-se sempre, com cuidado para não encaroçar, até que a massa fique bem cozida e dura, devendo ficar com côr de creme.

4 — Retira-se do fogo e deixa-se esfriar; depois de bem fria junta-se as gemas, o queijo ralado e mistura-se bem tudo.

5 — Esta massa deve ser feita umas 3 horas antes de ser empregada, para que fique bem fria.

6 — Um pouco antes de ser servido o jantar, toma-se um pouco dessa massa e estende-se sôbre cada rodela de pão; bate-se as 2 claras e com um pincel estende-se uma leve camada sôbre a massa; esquenta-se bem a gordura em uma frigideira e nela se vai deitando as rodelas com muito cuidado, fazendo com que fiquem com uma côr alourada; dobra-se um guardanapo sôbre uma travessa e sôbre êle vai-se arrumando as rodelas; à medida que forem ficando prontas leva-se imediatamente à mesa, pois êste prato deve ser servido sem demora.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	Ótimo. Aproveite. Hoje é seu dia.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	Oportuno para negócios de pouca importância.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	Vantajoso para realizar negócios de vulto.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	Propício para negócios particulares.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	Extraordinário para conseguir o que almeja no terreno comercial.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	Impróprio para atividades comerciais.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	Ótimo para conquistar o que almeja.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	Desfavorável. Não se precipite.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	Benéfico. Pode ser intransigente.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro.	Impróprio para determinações sérias.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro.	Ótimo para negócios particulares.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	Benéfico. Arrisque capital.

PRANCHETA

UMA PERSONALIDADE MULTIFORME...

HUMBERTO BRANCO foi professor de desenho aos 13 anos. Cursou a Escola Normal de Pernambuco, tendo em seguida ingressado, na Escola Técnica Profissional. Lecionou em várias instituições.

Seguiu os cursos de Cenografia (com Mario Tullio) Serralheria, Fundição, Mecânica, Tornearia, Carpintaria, Desenho, Pintura Escultura e Encadernação.

Adolescente montou uma fábrica de máquina de cinema a 15 cruzeiros, fêz raquetes (desde a de "ping-pong" até a de tênis) arco para violino, curso de aviação e Escola de Arquitetura, até o penúltimo ano.

Trabalhou em decorações de vitrinas, em publicidade (desenho comercial) e também na confecção de brinquedos.

No Rio iniciou uma fábrica de panos riscados "ATELIER HIMSTON" foi assim um pioneiro deste tipo de tecidos. Em 1938, lendo no "Popular Science" um artigo sôbre "SILK-SCREEN" resolveu investigar, e realizar, neste campo de atividade — Foi realmente um verdadeiro autodidata. Seus primeiros trabalhos foram para o "MUSI-FIELD" e para os DISPLAYS que seguiram durante a guerra para os Estados Unidos, executou muita coisa para o "Ortefact": lá, o sistema de SILK-SCREEN era rudimentar, tudo mudou para conseguir [illegible] tos. Nesta época organizou um "Studio" e trabalhou o sistema fotográfico de "Silk-Screen". Criou diferentes tipos de chassis, fabricou filmes, depois de uma série de pesquisas nas quais usou o método experimental e o improvisação, obteve o sucesso merecido. Atualmente fabrica todo o tipo de material para "SILK-SCREEN" tintas diferentes das que existem no mercado, a base de ácido.

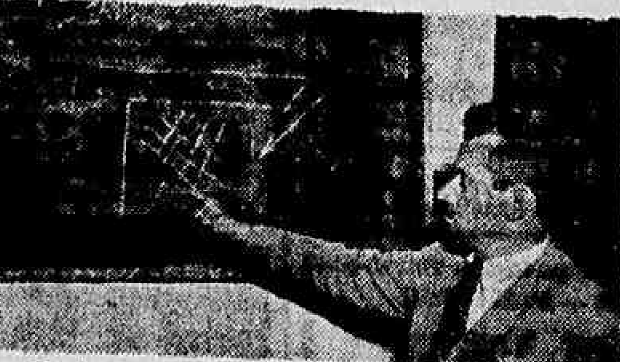
Humberto Branco, mantém sempre vivo o entusiasmo pela Escola Técnica, que cursou em Pernambuco.

★

Diante de uma pergunta que lhe fiz sôbre as possibilidades de se obter tintas nacionais no mesmo nível das estrangeiras — afirmou que podemos obtê-las, até melhores pois que as últimas sendo artigos de exportação, não primam pela sua qualidade. O que diz Humberto aqui, é falta de especialistas, a matéria-prima é ótima; se pudessemos ter um sólido capital que garantisse uma fase pequena de experimentação, o problema seria resolvido. O capitalista que se lançasse em tal aventura, teria necessariamente que mover uma boa campanha de publicidade, pois que o nosso consumo é pequeno; mas certamente o lucro obtido atingiria a 50%, mesmo se o preço fôsse inferior ao dos produtos estrangeiros. É pena que ainda não tenha aparecido um indivíduo bastante ousado, para este empreendimento tratando de uma personalidade tão multiforme, era oportuno uma pergunta:

HUMBERTO BRANCO faz uma tiragem em Silk-SCREEN

HUMBERTO EXPLICA a seus alunos um problema técnico no atual curso da Escolinha de Arte de "Silk-SCREEN".



Se não precisasse de trabalhar, ao que se dedicaria?

Se tal acontecesse, só haveria uma solução: o suicídio, respondeu o técnico.

Também os problemas espirituais preocupam o entrevistado, a música clássica ama, e muitas vezes, ao chegar em casa tarde, senta-se ao piano e toca o que lhe vem pela cabeça.

Os objetos de uso cotidiano merecem a sua atenção e referindo-se a êles, mostra a importância que tem, tudo o que usamos cotidianamente pode e deve nos trazer um confôrto visual.

Como pintor é de tendência impressionista. Humberto Branco dá atualmente um curso na "Escolinha de Arte" de "selk-screen" que terão a oportunidade de seguir as aulas, dêste técnico no assunto.

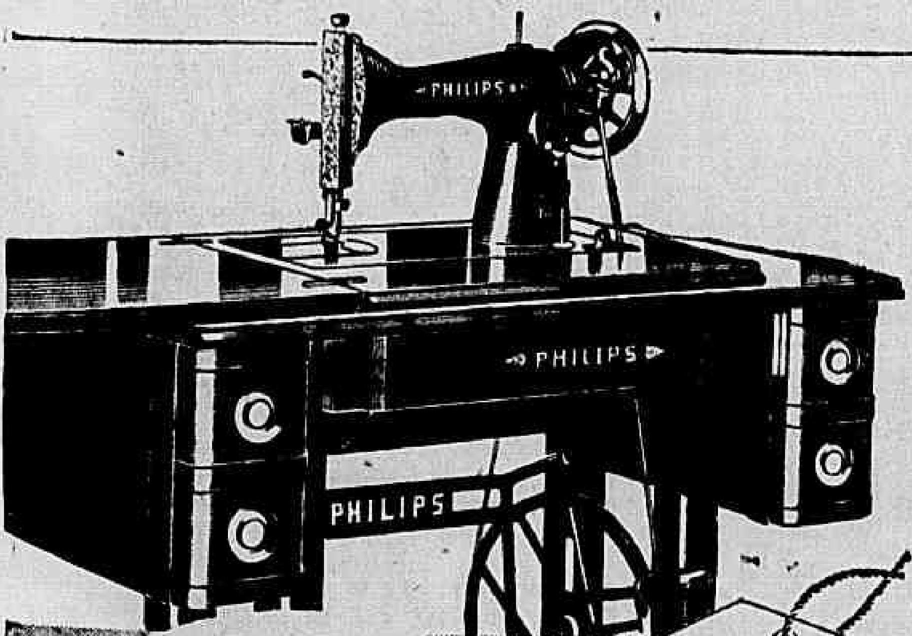
Todos os materiais necessários a êste trabalho podem ser encontrados na dita Escolinha, rua México, 148, 11.º andar.

Enquanto muitos não sabem o que fazer com o tempo, há outros que manifestam suas atividades em inúmeros setores. Como é o caso de Humberto Branco. VERA

A srta. vai casar?

A sra. está esperando bebê?

O sr. quer fazer economias em casa?



Máquina de Costura PHILIPS

500, DE ENTRADA · 373, POR MES

1 A moderna e completa máquina de costura PHILIPS coze para frente e para trás - borda, franze e cirze sem auxílio de qualquer peça.

2 5 gavetas — fácil de adaptar qualquer motor.

3 Ferramentas: 2 chaves de fenda, almotolia, carretilhas, feltros para proteção do carretel, agulhas, 1 livro de instruções.

4 Garantia de 10 anos — Assistência técnica permanente.

MAIS UMA FACILIDADE DO Ponto Frio



Uruguaiana, 138 - Senador Dantas, 44 - Buenos Aires, 287
Mar. Floriano, 93 - Carioca, 55 - Senhor dos Passos, 109
Avenida Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

Colchão TROPICAL

ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS

3 molejos diferentes: macio — médio — duro.

SUMIERS DE DIVERSOS TIPOS
VENDAS A VISTA E A PRAZO

RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 e 32-9205

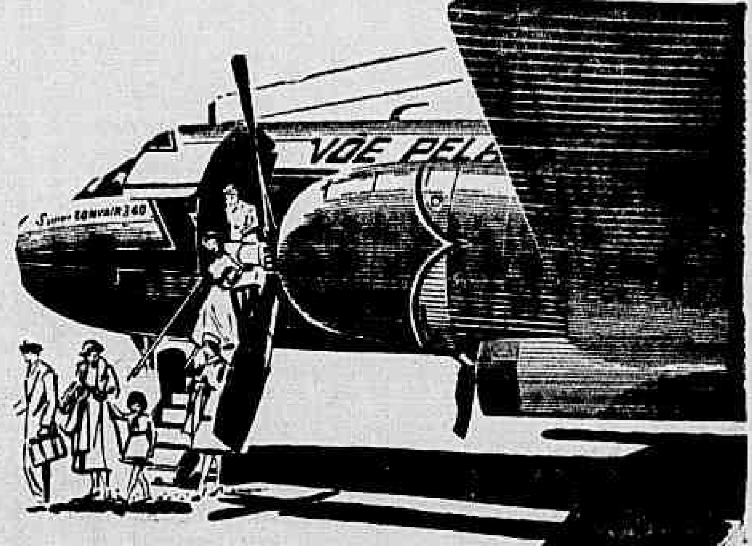


Você chega mais depressa voando nos novos SUPER-CONVAIR 340 da REAL-AEROVIAS



É tempo que você ganha. São horas que você economiza em cada viagem pelo Super-Convair 340 da Real - Aerovias. E acima de tudo, a alegria de chegar descansado, feliz para os abraços da família!

Equipados com tripulações de elite, os Super-Convair 340 da Real - Aerovias oferecem o máximo em confôrto e precisão de vôo. Veja só: cabine pressurizada - a qualquer altitude você não sente pressão nos ouvidos. Ar condicionado. Janelas panorâmicas. Ventilação individual. Bagagem a bordo, podendo ser utilizada a qualquer hora. Potência de 4.800 H.P. - mais de 100% de fôrça de reserva! Trem de aterrissagem triciclo com rodas duplas. Hélices de passo reversível. E mais o inigualável serviço da Real-Aerovias!



Para Super-Rapidez... Super-Convair 340!

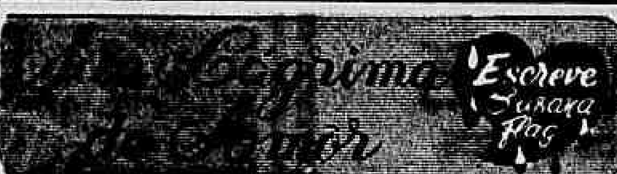
É o avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas! Veja: S. Paulo-Pôrto Alegre em 120 minutos. Rio-Recife em apenas 4,40 hs.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem



A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina.

S. Paulo: R. Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151 - Rio: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300



A MÃE BONITA

MÃE BONITA, Rio Comprido — Quem é você? Uma viúva ainda formosa, cuja imagem está gravada no sonho de muitos homens. Você encontra pretendentes por tôda a parte. Mas tem mêdo, essa a verdade: — mêdo dos homens, da vida e de si mesma. Não é, porém, de você, não é do seu destino, nem de seu coração, que desejo tratar nesta minha breve meditação diária. Você tem uma filha, de vinte e poucos anos. E' uma adulta, sim, mas que tem algo de menina, ou de eterna adolescente, na graça frágil e intensa. No momento, a garôta (tem um tipo de garôta) vive um dêsses momentos de crise, que marcam uma mulher para sempre. O homem que está na sua vida a supliciou da maneira mais cruel. Ela sofreu na carne e na alma; e, na verdade, chorou tôdas as lágrimas, já não tem mais o que chorar. Hoje, com a experiência de uma dessas humilhações irresgatáveis, seu olhar é triste como um martírio. Pois bem. No apogeu do sofrimento, essa menina foi socorrida por um homem que, desde o primeiro momento, a compreendeu, a afagou, iluminou sua vida. Dir-se-á uma estrêla solitária num céu de cego. Inclinando-se para sua filha, êsse homem, já grisalho, parecia ter o dom das palavras e das frases que a mulher não esquece. Dizia coisas que a faziam crispar-se e que a embelezavam. Começou a chamá-la de "estrêla da manhã", "minha estrêla da manhã". Escreveu-lhe um bilhete assim: — "Quero que tu sejas meu último amor, meu último bem!" Ela que fôra tão martirizada pelo outro, estava mais frágil do que nunca, os pulsos mais finos e diáfanos, e tão linda como certas imagens de vitral, atravessadas de luz. A primeira vez em que foi beijada sentiu como se o homem sorvesse sua bôca e sua alma. Balbuciou, num lírico gemido: — "Eu nunca tive isso!" Fôra beijada, outras vêzes, pela criatura que a despedaçara, mas não assim, com essa violência e com essa doçura selvagem. Compreendia, sùbitamente, que o beijo é um momento de eternidade. Sempre que estava com o novo amigo — era de uma felicidade docemente infinita. Êle, como um cego que tem a obsessão e a nostalgia da luz, repetia-lhe: — "Tu és na minha vida, a primeira estrêla da tarde e a última estrêla da noite!" A primeira e a última! E, assim, êle arrebatava a menina num sonho docemente infinito. Com certo susto, e delícia, ela já o chamava de "meu amor" e, até, de "meu amorzinho". Mas sofrera tanto que não sabia, ao certo, se êsse carinho era um bem ou um mal. Por vêzes, sentia o coração coroado de espinhos. "Essa felicidade não me pertence", dizia. Pensava no próprio noivo e na noiva do ser amado. Ninguém sabia do romance secreto, a não ser a "mãe bonita" Perguntava à filha: — "Fulano é muito carinhoso, não é?" Ela respondia: — "Demais!" Então, a mãe ainda formosa começou a ter mêdo que o amor perdesse a filha. Formula o problema: — "Não tenho razão?".

Não, meu anjo. Jamais o amor perde ou ofende ou humilha, ou faz sofrer ninguém. Na verdade, êle salva, e redime, e purifica, e ilumina. Eu sinto que a sua filha está encerrada no amor como num claustro, para sempre. O amor dói para essa menina, a ressurreição é a vida.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241



Sula Jaffe

TEMPORADA DA "ABC" E "PRÓ ARTE"

As diretorias da "ABC" e da "Pró Arte" avisam aos seus sócios que as suas localidades estão à disposição, mas somente por poucos dias.

Os novos sócios que desejarem ainda obter boas localidades devem procurar inscrever-se quanto antes no quadro social, e serão atendidos no Teatro Municipal, no Assírio, entrada pela Avenida Rio Branco, das 10 às 17 horas.

SOC. SINFÔNICA DE COMPOSITORES BRASILEIROS

Em abril próximo recomeçará suas atividades a Sociedade Sinfônica de Compositores Brasileiros, destinada a divulgar as obras dos compositores brasileiros que dela sejam associados. Os interessados em colher maiores informações sôbre suas finalidades podem procurar o Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Música.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

O maestro Francisco Mignone, no C.B.M., aceita alunos para as classes de harmonia prática ao piano e aulas de interpretação e repertório pianístico.

• • •

Na primeira sexta-feira de abril, dia 1.º, serão iniciadas as aulas de Psicologia, que êste ano estarão sob a orientação da professôra Cinira Menezes. Para êsse curso serão admitidos alunos ouvintes, sem exigência de matrícula.

Informações na Avenida Graça Aranha, 57, 12.º pavimento.

• • •

Comunica o Conservatório Brasileiro de Música que se acham abertas as matrículas para o curso de piano, violino, teoria, harmonia, canto coral e acordeon, no Departamento de Saenz Pena, Rua Desembargador Isidro n. 4, 3.º andar.

ESCOLA CULTURAL DE ARTE

Dirigida pela professôra Messody Baruel, com sede na Avenida Copacabana 583, sobreloja, a "Escola Cultural de Arte" mantém os seguintes cursos: Ballado clássico e expressionista; Coreomímica, aplicada ao Teatro; Piano, violino, canto, teoria, solfejo; História das Artes; Inglês. São professôres: Sandra Dieckens, Dina Williams, Luiza Ludaros, Wilfrid Maggiar, Messody Baruel, Marina Medeiros, Maurício Lozinski, Magdala da Gama Oliveira, Augusto E. Boamorte.



No seu lar V.S. poderá fazer Um bom café espumoso Tipo italiano

com a modernissima

CAFETEIRA RÁPIDA BONCAFÈ

Procure conhece-la hoje mesmo. É a primeira e unica no gênero



• DISPENSA COADOR
• HIGIÊNICA
• PRÁTICA
• ECONÔMICA

ESTAS SÃO AS VANTAGENS DA CAFETEIRA RÁPIDA BONCAFÈ, PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

Fabricada em superior e resistente aluminio, adaptando-se perfeitamente a qualquer fonte de calôr (fogão, fogareiro a gás, querozene, elétrico, carvão etc.) pois possui fundo plano, com 4 mm. de espessura.

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Representante: PAULO CARNEIRO

Rua 7 de Setembro, 132 — 4.º and. Sala 404
Tel. 23-0599 — Rio de Janeiro

ANÚNCIOS REUNIDOS

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças a partir de .... Cr$ 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO com 6 peças a partir de .... Cr$ 4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA — com 10 peças a partir de .. Cr$ 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPANDALE — com 6 peças a partir de ... Cr- 12.000,00
(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

MODAS e Artigos Domésticos

retalhos que valem por cortes!

Quanto lhe custaria um corte de uma peça de fazenda? O preço normal, naturalmente. — ...os você pagará muito menos se comprar retalhos que valem por cortes

Faça-nos uma visita

Av. Gomes Freire, 189

VESTIDOS, LINGERIE, SAIAS SANFONA
À VISTA OU A CRÉDITO
TELEFONE: 45-1897
das 8 às 12 horas e das 18,30 às 20 horas

CHAPELARIA DA CANCELA
BUCK & CIA.

Rua São Luiz Gonzaga, 1.605 — Tel.: 34-5741

Sombrinhas, guarda-chuvas, acessórios, fabricação, vendas atacado e varejo; aos menores preços.

Executamos todos e quaisquer trabalhos avulsos do ramo, atendemos a domicilio e por telefone 34-5741.

Descontos especiais para revendedores.

IMÓVEIS

CASA DE VERANEIO

Vende-se uma casa nova situada em centro de terreno, cercado, distante 300 m. do Hotel Fazenda da Grama, com muita água e luz elétrica (indireta), constando de: grande sala com lareira de pedra, dois ótimos quartos com armários embutidos, chuveiro elétrico Rei, fogão a gás (engarrafado), e demais dependencias, inclusive varanda.

Preço da casa incluindo 2 lotes de terreno Cr$ 250.000,00. Facilitados, procurar a proprietária, D. YONE, nos telefones:

58-5361 e 58-1122

RAMOS

Vendem-se 2 CASAS, à Rua Pereira Landin, perto da esquina. Entregam-se vazias — Preço Cr$ 950.000.00. Tratar à Rua Ramalho Ortigão, 9 - 2.º - Sala 4 — Telefones 52-4545 e 49-8186 com JÚLIO

APARTAMENTO

Acabado de construir — Vende-se — 3 quartos — Sala, sala de copa, cozinha, dependências de empregada, etc., à Rua Joaquim Murtinho — Telefonar para 52-6382.

BOITES

La Ronde.

Direção de EMILIA LIMA

O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA APRESENTA
EDITH FALCÃO — MARIA LUIZA
CEZAR SIQUEIRA
HOJE E TÔDAS AS NOITES
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

BIDOU

Moderno Bar-boite
VALDIR ALVARADO

Apresentando tôdas as noites, 1,30 e 3,30 hs. — ATRAÇÕES VARIADAS com MARTA GOULART, espetacular rumbeira cubana (ex-dançarina da Orq. Xavier Cugat) e outros — Danças a partir das 22 horas
AV. PRADO JUNIOR, 63-C — COPACABANA

BOITE ROSE GARDEN CLUB

ESTRÉIA AMANHÃ
WALTER MACHADO

notável cantor fantasista ditador de vários artistas internacionais, destacando LIBERTAD LAMARQUE, CARLOS RAMIREZ, PEDRO VARGAS e vários outros. — RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840—LEME
Ar refrigerado — Tel.: 57-7788

NIGHT AND DAY

ESTRÉIA AMANHÃ, SÁBADO
PETERS SISTERS
e os grandes espetáculos musicais de CARLOS MACHADO

DIVERSOS

OPORTUNIDADE!!...

SENHORAS E SENHORITAS!!...
REMUNERAÇÃO MENSAL ATÉ CR$ 5.000,00 OU MUUITO MAIS

Precisa-se de representantes vendedoras com prática ou mesmo aprendizes para distribuir um produto alimentício que vem quebrando a monotonia do paladar, sendo de primeiríssima necessidade rico em vitaminas, de sabor INVULGAR E DO CUSTO MAIS POPULAR.

indispensável e insubstituível no consumo em escritórios, bancos, fábricas companhias, quartéis, clubes, colégios, hospitais, hotéis, restaurantes bares, mercadinhos, estações rodoviárias ferroviárias, aeroviárias, cinemas, teatros, campos de esporte, nas festas do lar, aniversários, casamentos e no SAPS, SESI, SESC, e todos os restaurantes populares, ótimo para seu farnel e lanches de week-end

COMISSÃO ATÉ 40%!!...

Informações das 14 às 16 horas, com d. IRACEMA ou sr. RENATO no endereço à AV. RIO BRANCO, 183 9.º andar, sala 906 — Edifício Sul-Riograndense — junto ao Cinesac.

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ
RUA SÃO JOSÉ, 38 — Telefone: 42-0435
RIO DE JANEIRO
Lápis grátis aos senhores estudantes

VAI ACONTECER

Conheça seu futuro, as boas influências, através dos Horoscopos astrais. Grafologia, Quiromancia, Números, Sonhos, Flores de boa sorte, etc. — Leia Revista Kabala. — (Já saiu o último número) — Em todos os jornaleiros.

CALOTA PERDIDA

Pede-se à pessoa que encontrou uma de carro "Jaguar" entregar à Rua Haddock Lobo, 170-C, ou telefonar para 38-1938 que será gratificada.

Cooperativa Portuária de Consumo Limitada

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

Ficam os Srs. associados convocados para a Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede desta Cooperativa, na Avenida Rodrigues Alves n. 755 fundos, no dia 31 do corrente, respectivamente em 3a. convocação, às 17,30 horas, a fim de tratar dos seguintes assuntos:

a) — Apreciação das contas do exercício de 1954;
b) — Assuntos gerais.

PAULO RODRIGUES PEREIRA
Presidente

TEATROS

EVA esse casal é de morte!
SERRADOR — MORINEAU
Estréia dia 1.º de Abril às 21 horas

OSCARITO e família em O GOLPE de José Wanderley e Mario Lago
com Violeta Ferraz - Miryam Thereza e um grande elenco. no GLÓRIA
ESTRÉIA DIA 1.º DE ABRIL, AS 21 HORAS

NO TEATRO GINÁSTICO

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Ar condicionado perfeito — Tel: 42-4090
HOJE — AS 21 HORAS
"PAIOL VELHO"
com Cacilda Becker, Luiza Barreto Leite, Zeny Pereira, Benedito Corsi, Eugênio Kusnet, Fernando César, Luiz Calderaro, Luiz Linhares, Mauricio Barroso e T. Zanotta
Só até domingo, dia 27
VESPERAIS — Quintas, Sábados e Domingos, às 16 h.
Dia 30 Estréia: "UMA CERTA CABANA"

NO TEATRO GINÁSTICO

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Av. Graça Aranha, 187 — Tel: 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
ESTRÉIA DIA 30, AS 21 HORAS
"UMA CERTA CABANA"
(La Petite Hutte) de André Roussin
Trad. de Bricio de Abreu
Com Tonia Carrero — Glauter Lage — Mauricio Barroso e Paulo Autran
Direção Geral de Adolfo Celi
ASSINATURAS TALÃO N.º 1

DIA 29
SILVEIRA SAMPAIO
NO MUNICIPAL

COLÉ e sua Cia. — MARINA MARCEL
"GENTE BEM" & CHAMPANHOTA
Revelação cômica ISA RODRIGUES — HUMBERTO CUNHA — Grande Elenco! — FOLLIES 27-8216
HOJE — AS 20,20 e 22,20 HORAS

ALDA GARRIDO — MULHER DE BRIGA de PEDRO BLOCH
NOVAMENTE JUNTOS: A INTÉRPRETE E O AUTOR DE DONA XEPA! — GRANDE ELENCO — RIVAL TEL. 22-2721
HOJE — AS 21 HORAS

TEATRO DE BOLSO

Reservas: Tel.: 27-1037 (só depois das 13 horas)
Cia. LUDY VELOSO - ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de Millôr Fernandes VÃO GÔGO
"Do Tamanho de um Defunto"
"DIÁLOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSÃO CONJUGAL" com Renato Consorte e Edson Silva
HOJE — AS 21,15 HORAS

MÉDICOS

HEMORROIDAS

INTESTINOS — ÂNUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getúlio Vargas
RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda) Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S. 1501 Tel 22-0425 das 3 às 6 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FIGADO E INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clinica Médica — Electrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre. Diàriamente, das 10 às 12 e das 14 às 18,30, hora marcada. — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1.409 Tel.: 52-3794 e 27-4357.

DR. OSWALDO NAZARETH

Diretor da Mat. C. Mãe Pobre — Ginecologista do I. Bancários - Do Serviço de Cirurgia do H. da Gamboa
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — SALA 420
Fones: 42-6804 — 25-3434

CONSULTA Cr$ 50,00

OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
Rua da Carioca, 6-4.º andar. DR. FORTUNATO. 1 às 6 hs. Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

DR. JOSÉ' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98
Consultas das 13 às 18 hrs.

Tratem Seus Dentes IMEDIATAMENTE

e pague suavemente em 10 MESES
Dentaduras e pontes móveis em 48 horas, consertos em 50 minutos
Radiografias dentárias com resultado imediato
ORÇAMENTO E INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO
Av. Rio Branco, 142 — 3.º — Tel.: 52-6549 e Pça. Tiradentes, 85 — 1.º — Tel.: 42.6673 (perto da Rua da Constituição)

Doenças sexuais — Glândulas internas
Recuperação das funções vitais pelo

ENXÊRTO DE HORMONAS

IMPOTENCIA FRIEZA DO HOMEM E DA MULHER
Dr. Clovis de Almeida - Clinica Especializada - Rua Silveira Martins, 138, Catete, das 13 às 17 hrs. - Fone: 25-0091

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura

Dentaduras com estética e mastigação perfeita, excelente aderência, mesmo nas bôcas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches) — LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas — Consêrtos em 30 minutos.
Facilidade de pagamento. —
DR. ISIDORO RUA ELPIDIO BOA MORTE, 285, 1.º and. - Tel. 48-1073 - Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira — — Diàriamente das 8 às 20 hs.

DR. PAULO PÉRISSÉ

Chefe do Serviço de Protologia do Hospital Gafrée-Guinle Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorroides sem Operações.
Av. Rio Branco, 108-10.º - S/1006 — Diàriamente de 1 às 6 hs. Fones: 52-0251 — Res. 28-4531

DR. LUIZ MATTOS

CIRURGIA GERAL — Tratamento das varizes e suas complicações: úlceras, eczemas, edemas etc.
Rua Desembargador Isidro, 4 - Ap. 204 - Praça Saenz Pena 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Res.: Tel. 48-8092

DR. EDMUNDO BLUNDI

DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA (Adultos e Crianças)
Chefe de Clínica do Serv. de Tisiol. da Polícl. Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F. Rua Alvaro Alvim 31 17.º andar — Tel.: 22-4831 — (Marcar hora) RESIDÊNCIA 26-3729

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FIGADO E INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clinica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre — Diàriamente das 10 às 12. — Consultas: Cr$ 100,00 e das 14 às 18,30 Hora marcada — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1409 — Tel.: 52-3794 e 27-4357

CADEIRAS

para Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritórios.
10 tipos diferentes.
Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica.
móveis CACIQUE
Rua D. Romana, 316 Tel. 29-0790 — Eng. Novo

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 — RUA URUGUAIANA, 12? — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 99 — RUA 7 DE SETEMBRO 204